



CONDIÇÕES DE SAÚDE

Bolsonaro ganha direito à prisão domiciliar por 90 dias

*Após o fim do prazo, benefício será reanalisado. Ex-presidente voltará a usar tornozeleira eletrônica. **Página 15***

Assembleia aprova repasse de R\$ 2,3 bilhões para a educação do estado

Maior parte dos recursos será destinada ao pagamento de profissionais do magistério por diferenças de valores do antigo Fundef.

Página 13

MPPB recomenda fechamento de quiosques próximos ao Açude Velho

Promotor de Justiça Hamilton Neves baseia-se em exames de qualidade da água e aponta destinação irregular de esgoto na área.

Página 5

Sancionada lei que autoriza instalação de farmácias em supermercados

Venda de medicamentos só pode ser feita em espaços independentes dos demais setores do estabelecimento.

Página 20

■ “Fechar o estreito no Golfo Pérsico obriga os países que fingem não ver os crimes de guerra cometidos pelos EUA e por Israel a se posicionar”.

Maurício Melo

Página 2

■ “Isso faz com que recursos gráficos que saem do trivial realmente saltem aos olhos e chamem a atenção para momentos importantes da narrativa”.

Renato Félix

Página 10

■ “Vou ocupar estas linhas para minhas denúncias contra dois tipos insuportáveis: o bêbado raiz e o abstinismo xiita. São madeiras da mesma cepa”.

Luiz Augusto de Paiva

Página 11

Foto: Roberto Guedes



João Pessoa sedia Camping Escolar Paralímpico

Evento reúne, até sábado, na Vila Olímpica Parahyba, 30 jovens com idades de 11 a 23 anos, de cinco estados do país, com o objetivo de levá-los a experimentar a rotina de atletas de alto rendimento e identificar novos talentos do esporte.

Página 22

66 municípios paraibanos são premiados por ações de promoção dos direitos das mulheres

Número supera a soma das três edições anteriores do Selo Social Prefeitura Parceira das Mulheres, evidenciando o fortalecimento da pauta na Paraíba.

Página 14

Foto: Leonardo Ariel



Foto: Annelize Tozetto/Divulgação



Em cartaz no Intermares Hall, montagem teatral aborda a exaustão no trabalho e a hiperexposição na internet

Releitura da peça escrita pelo estadunidense Max Wolf Friedlich, Job entra em cartaz neste fim de semana, com três sessões: sexta-feira, às 21h; sábado, às 19h; e domingo, às 18h. Bianca Bin interpreta Jane, uma moderadora de redes sociais que é mandada para avaliação psicológica com o personagem de Edson Fieschi.

Página 9

Foto: José Marques/Secom-PB



Estado inaugura primeira usina fotovoltaica destinada a atender a administração pública

Nesta fase do projeto, unidade no município de Sobrado vai abastecer 350 escolas. Governador também entregou a Vila Olímpica de Guarabira.

Página 13

Alfabetização infantil

Os esforços registrados no setor da administração pública, direcionados à melhoria da educação brasileira, notadamente no que concerne à alfabetização, serão sempre muito bem-vindos. Como se sabe, existe ainda um amplo leque de crianças com assistência insatisfatória nessa área, principalmente nas camadas economicamente mais frágeis, necessitando, portanto, de cuidados maiores no âmbito das três esferas governamentais.

No que diz respeito à administração pública estadual, as políticas aplicadas pelo governador João Azevêdo na educação têm obtido resultados positivos. Prova disso foi o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada dado à Paraíba pelo Ministério da Educação (MEC). A oficialização desse reconhecimento foi protagonizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cerimônia realizada em Brasília.

O Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada atesta, portanto, que a Paraíba logrou alcançar “resultados concretos na alfabetização de crianças na idade certa”, e descarta, por tabela, quaisquer proselitismos por parte do Governo Estadual. Para concessão de láurea tão concorrida, o MEC avalia, criteriosamente, por exemplo, as metas aplicadas para se escalar com êxito o Indicador Criança Alfabetizada (ICA).

Estão inclusas nessa conquista a política desenvolvida pelo Governo do Estado, no que se refere ao fortalecimento de parcerias com a totalidade dos municípios, visando ampliar o número de crianças alfabetizadas na idade certa, ou seja, até os sete anos ou 2º ano do Ensino Fundamental. De acordo com o MEC, a Paraíba teve 201 dos seus 223 municípios reconhecidos pelo avanço que alcançaram nas políticas de alfabetização.

Uma das políticas públicas mais consistentes, na esfera da Educação Infantil, no estado, atende pelo nome de programa Alfabetiza Mais Paraíba, importante elo entre a administração estadual e os governos municipais. Os professores e professoras responsáveis pelos resultados positivos alcançados pelo Alfabetiza Mais e por outros projetos educacionais, em execução no estado, foram elogiados pelo governador João Azevêdo.

Vale repetir que o estado que ostenta no peito o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada figura entre as unidades federativas que lograram êxito nos investimentos realizados em prol da educação, mais especificamente na esfera da alfabetização infantil. É uma certificação que orgulha o Governo e a população, haja vista que, numa democracia, a rigor, não há diferenciação entre as duas partes.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Como transformar nada em alguma coisa?

No seriado *MacGyver*, o herói nunca começava do nada, começava do que sobrava. Um clipe torto, uma pilha cansada, um pedaço de borracha sem função. Coisas que, isoladas, não eram nada. Juntas, ainda não eram muito. Mas bastavam.

O segredo não estava nos objetos. Estava na recusa. Recusa de aceitar que aquilo era insuficiente. Recusa de esperar a feramenta certa. Recusa de tratar o mundo como algo pronto.

MacGyver não inventava. Ele reorganizava. Via relação onde os outros viam descarte. E isso, ver relação, é o que transforma o quase nada em alguma coisa.

Porque o nada, na prática, não existe. O que existe é desordem. E desordem é matéria-prima.

Sob pressão, sem tempo, sem escolha, ele fazia o que quase ninguém faz: começava antes de saber como terminar. Errava, insistia, ajustava e seguia. Não porque tinha certeza, mas porque parar não era opção.

A lógica era simples: pegar, testar, falhar, ajustar, repetir, acertar.

Em algum ponto, o que não era “nada” começava a funcionar. E quando funcionava, parecia óbvio.

Mas o óbvio só existe depois que alguém insiste o suficiente para torná-lo visível.

No fim, não era sobre engenhocas. Era sobre postura.

Sobre olhar para o pouco, e não recuar. Sobre aceitar o improviso como método, não como vergonha.

Sobre entender que o mundo não entrega soluções prontas, mas oferece peças.

E peças, por mais insignificantes que pareçam, são tudo o que alguém precisa para começar.

O resto, é só não desistir antes de dar forma.

Ninguém começa do “nada”. Isso é mentira bem contada.

O que existe é o quase nada, esse território invisível onde ainda não há forma, mas já há incômodo. Uma inquietação pequena, repetitiva, dessas que não fazem barulho, mas também não vão embora.

É daí que alguma coisa começa.

Transformar nada em alguma coisa não é um ato de criação. É um ato de recusa.

Recusa de aceitar que o vazio é definitivo.

Recusa de esperar autorização.

Recusa de confundir ausência de aplauso com ausência de valor.

O primeiro gesto é sempre ridículo. E precisa ser. Porque o ridículo é o preço de entrada de qualquer coisa que ainda não existe. Quem espera começar grande já co-

meçou errado — começou pelo fim, e o fim não sustenta ninguém.

Você pega o que tem, que é pouco, mal feito, insuficiente, e insiste. Não porque acredita muito. Mas porque não tem alternativa melhor.

A forma vem depois. O sentido, mais tarde.

O reconhecimento, se vier, chega quando já não é necessário.

No começo, não há grandeza. Há repetição.

Repetir é o que dá densidade ao que antes era só intenção. É o que transforma impulso em estrutura. E estrutura, por menor que seja, já não é nada.

O erro mais comum é esperar clareza antes de agir.

Mas clareza não antecede o movimento — ela é produzida por ele.

Você não descobre o que fazer. Você faz e, no fazer, descobre.

O nada não é vencido de uma vez. Ele é empurrado, milímetro por milímetro, até que um dia alguém olha e diz: “isso existe”.

E quando dizem isso, parece que sempre esteve ali.

Mas não esteve.

Houve um momento, pequeno, quase invisível, em que alguém decidiu não aceitar o vazio como resposta final.

E começou.

Sem garantia.

Sem testemunha.

Sem importância.

É assim que tudo começa.

Com algo que ainda não é nada, mas já se recusa a continuar sendo.

Se você faz bem alguma coisa e continuar a fazer, insiste, persiste, continua, isto dará resultado em algum momento. Inevitavelmente. Não desista.

“

Porque o nada, na prática, não existe. O que existe é desordem. E desordem é matéria-prima

Foto Legenda



Frestas

Artigo

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Propaganda ao invés de jornalismo

A grande mídia brasileira, assim como a de vários países europeus e dos EUA, segue uma agenda de propaganda e de pautas muito bem definidas. O jornalismo comercial, fatalmente, segue os rumos do *lobby* e dos interesses empresariais. Nada disso é novo, mas em momentos limítrofes isso se torna especialmente danoso para a sociedade. Mas também fica mais claro e bem definido, a ponto de ser mais facilmente identificável.

O que estou chamando de “momento limite” são períodos eleitorais, são tempos de guerra, são viradas de regime de governo. E neste ano, temos tudo isso. Não à toa, temos um turbilhão de informações circulando e nichos e mais nichos pululando de *fake news*.

Não precisamos ir muito longe para perceber que há uma argumentação falaciosa a respeito dos “culpados pela alta dos preços dos combustíveis” no Brasil e no mundo. Ora, “o Irã fechou o Estreito de Ormuz impedindo os navios cargueiros de passar com petróleo”, dizem eles. Mas qual o por quê disso? Faz diferença?

Claro! Há um país milenar sofrendo ataques terroristas a bomba. Processo que teve início durante uma negociação baseada em fatos falsos de construção iminente de armamento nuclear. E diferente do povo palestino, que sofre uma ocupação há quase 80 anos, os persas têm como se defender e revidar os ataques sofridos.

Uma das estratégias é fazer com que o mundo se importe com eles. Fechar o estreito no Golfo Pérsico obriga os países que fingem não ver os crimes de guerra cometidos pelos EUA e por Israel a se posicionarem.

Reparem que a mesma mídia que dá amplo espaço para Trump dizer e desdizer absurdos todos os dias, que dá a Netanyahu a voz para negar o genocídio que os sionistas promovem contra a Palestina, Líbano, Síria e tantos outros países, nega espaço para Rússia e China, por exemplo.

Essa mídia ignora o sucesso social e econômico chinês, que atinge mais de um bilhão de pessoas, dando destaque apenas à antiga disputa com Taiwan. O conflito entre Rússia e Ucrânia também tem cobertura enviesada, deixando de fora rompimentos de tratados e a interferência da Otan, que junto com a União Europeia, promoveram e escalararam a disputa para uma questão armada.

O fato de os EUA e Israel estarem envolvidos em tantos conflitos armados pelo mundo e

não sofrerem sanções expõe como o Ocidente (e aqui uso o conceito de Edward Said para dividir o mundo) e suas colônias (como é o caso do Brasil) trata de forma diferente os agressores mundiais.

Rússia e China, como já foi o caso do Irã, enfrentam bloqueios e desinvestimentos por conta dos conflitos nos quais estão envolvidos. E, para além disso, a mídia, com sua agenda maliciosa, traz a público histórias escabrosas, quase sempre falsas ou adulteradas.

Exemplos disso são o caso de uma mulher que teria sido executada no Irã por estar com parte do cabelo à mostra por baixo do lenço. E, no caso da Rússia, de querer obrigar as mulheres a terem filhos, passando por cima da vontade delas.

No primeiro caso, não há, sequer, prova de que uma mulher tenha morrido por esse motivo, muito menos que essa seja uma ação de estado. Na realidade, muitas mulheres andam sem lenço algum e com os cabelos à mostra. No caso russo, o que há é uma política pública, há anos, de incentivo à natalidade no país e muitas ações públicas que visam o crescimento populacional.

Mas por que notícias como essas estão surgindo agora? No caso iraniano, alimentar a islamofobia ajuda o ocidente a manter o controle da narrativa e facilita manter o ódio contra os persas, sobretudo no momento em que a resistência deles se mostra eficiente.

Os russos, por sua vez, estão passando por um momento positivo depois de amargar anos de bloqueio e de esforços militares. Os EUA foram forçados pela crise econômica e pela resistência iraniana a liberar o petróleo russo, antes embargado, para ser vendido aos europeus, que precisam desse combustível. No outro frente, a guerra com a Ucrânia está mais fria, porque estadunidenses e europeus enfrentam problemas econômicos e não têm mais investido no país liderado por Zelensky.

A minha recorrente cantiga a respeito da necessidade urgente de regulação de todas as mídias o leitor mais atento já percebeu. O controle feito por pares e pela sociedade civil organizada, com a participação, inclusive, do empresariado e do Estado, garantiriam que certos limites não fossem ultrapassados e com isso, a sociedade teria, de fato, uma mídia trabalhado como fiscal e moderadora pelo bem de todos e pelos Direitos Humanos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

MÚSICA DA PARAÍBA

FMPB divulga as 30 canções selecionadas para 9ª edição

Os homenageados deste ano serão Luiz Ramalho (in memoriam) e Cecéu

Em transmissão ao vivo pela Rádio Tabajara, foram anunciados, ontem, os títulos das 30 canções selecionadas para a 9ª edição do Festival de Música da Paraíba (FMPB). O registro do momento está disponível no *site* radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica.

A divulgação foi feita pela presidente da Fundação Espaço Cultural (Funesc), Bia Cagliani, e pela diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, no programa *Tabajara em Revista*. Durante o anúncio, Naná Garcez destacou a contribuição artística de Luiz Ramalho, homenageado desta edição. O músico é o autor de grandes composições, como “Roendo unha”, “Da-quele jeito” e “Foi Deus quem fez você”, esta última imortalizada na voz de Amelinha. Já Bia, lembrou que o tributo também se estende à paraibana Cecéu, parceira na arte e no amor de Antônio Barros. Juntos, os artistas compuseram mais de 700 canções.

Em sua 9ª edição, as eliminatórias do FMPB acontecerão na cidade de Conceição, Sertão paraibano, nos dias 22 e 23 de maio. A finalíssima será no dia 30 de maio, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa. Ao total, são R\$ 30 mil em premiação: R\$ 10 mil para o primeiro lugar; R\$ 7 mil para o segundo; R\$ 5 mil para o terceiro colocado; R\$ 3 mil para melhor intérprete e R\$ 5 mil para a mais votada pelo júri popular.

A ordem das apresentações nas eliminatórias será definida mediante sorteio realizado nesta sexta-feira

(27), às 14h30, na sede da Rádio Tabajara, durante a transmissão do programa *Tabajara em Revista*.

Sobre o FMPB

Realizado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da Fundação Espaço Cultural (Funesc) e da Secretaria de Estado de Comunicação Institucional (Secom), o festival tem como objetivos incentivar a criação musical e revelar talentos; promover intercâmbio cultural entre artistas da capital e dos demais municípios paraibanos proporcionando o fortalecimento da cultura musical paraibana; além de ter importante papel educativo e de fomento à cultura quando permite à população conhecer a diversidade e a criatividade da música paraibana.

Homenagens

O legado de Luiz Ramalho será celebrado nesta edição. O compositor, natural de Bonito de Santa Fé, teve canções gravadas por grandes artistas, como Luiz Gonzaga, Genival Lacerda, Elba Ramalho, Chico César e Dom Um Romão. Sua canção de maior reconhecimento popular é “Foi Deus quem fez você”, gravada por Amelinha, que ficou em segundo lugar no festival de música MPB-80.

Cecéu, homenageada em vida, é uma das cantoras e compositoras mais importantes do forró. Ao lado do seu companheiro, Antônio Barros, compôs hinos do Nordeste, como “Bulir com tu”, “Oneném”, “Sou o Estopim” e “Por

debaixo dos panos” são algumas delas. Já “Homem com H”, gravada na voz de Ney Matogrosso, mostrou que a união dos artistas ultrapassa um único nicho musical. Prova disso é que em 2021 a obra deles foi declarada Patrimônio Imaterial da Paraíba.

Saiba Mais

Confira as canções selecionadas em ordem alfabética:

A Saída Perfeita (Lily Sanfoneira)
Abstinência (Andrei Yan da Silva Gomes e Sousa)
Ao Mar (Mayra Montenegro de Souza)
Aqui É Paraíba (Victor Silveira)
Besourinho (Erick de Almeida)
Caatinga (Robsom)
Coração Carrossel (Kelson Martiniano Fausto de Macedo)
Coragem De Viver (Sofia Gayoso)
Dia De Feira (Reginaldo Salvador de Alcântara)
Filho Do Sertão (Heitor Loureiro Machado)
Forró Para Fabião (Mateus França dos Santos)
Ganhei Meu Carnaval (Sérgio Lima)
Íntimo (Wagner da Silva Marques)
Já É Saudade (João de Mancini)
Jacumã (Gabriela Safira de Oliveira Hardman)
Jamais Vão Acabar Com O Forró No Meu São João (Severino Antônio da Silva - Bibiu)
Ligadura (João Gabriel Ramos)
Manifesto (Maria Alice Pontes de Carvalho)
Paraíba Pé No Chão (Erick Johnson dos Santos Silva)
Pode Entrar (Erik Leandro Medeiros)
Pra Catar Ibá (Matheus Andrade)
Quem Vive Diz (Yuri Gonzaga Gonçalves da Costa)
Receita De Um Forró (Ananias do Acordeon)
Relampeou No Sertão (Cecília Raquel Albuquerque Dutra)
Saca Só O Som (Isaac dos Santos Monteiro)
Samba No Choro (Robson Bass)
Sobrevivência (Hooke Ventura)
Tudo Pode Acontecer (Pedro Francisco Figueiredo)
Último Ato (Wilson Paulo Magalhães)
Viva A Arte, Salve Artista (Wandreis Wilson da Silva Correia)

■ Suplentes (ordem de classificação):
1 - Damiana, Não Quer Mais? (Thiago Cruz de Araújo)
2 - Fica (Adrielly Oliveira)
3 - Saga De Paraíba (Iremar Lira)
4 - Meu Time É Paraíba (Robério Jacinto)
5 - Trilhas Captais (José Pedro da Cunha Mota Júnior)
6 - Não Fui Eu (Alcides Prazeres Filho)
7 - Tempo Das Flores (Rogério Lima da Silva)
8 - Dialeto Matuto (Caio Dantas Andrade de Almeida)
9 - Doravante Forasteiro (Samir Borges Casaretti)
10 - Nós Zumbi (João Carlos do Nascimento Júnior)

■
As eliminatórias do FMPB acontecerão na cidade de Conceição, nos dias 22 e 23 de maio

UN Informe

DA REDAÇÃO

FUNDO DE DIREITOS DIFUSOS DESTINARÁ R\$ 1,2 MILHÃO PARA PROJETOS SOCIAIS NA PARAÍBA

Seis entidades que tiveram projetos sociais aprovados pelo Conselho Gestor do Fundo de Direitos Difusos do Estado da Paraíba (FDD-PB) assinaram convênio, ontem, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa. Juntas, elas receberão recursos na ordem de R\$ 1,2 milhão, provenientes de multas, para financiar iniciativas nas áreas da saúde, cidadania, cultura, tecnologia e segurança pública. De acordo com o edital do FDD, as entidades também deverão dar uma contrapartida financeira de, no mínimo, 10%, para o custeio de seus próprios projetos. Os convênios foram assinados pelo presidente do FDD, o procurador-geral de Justiça Leonardo Quintans (foto), e pelos representantes das entidades Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (Amem), Associação Ilha Tech, Associação Cultural Pisada do Sertão, Associação Paraibana de Doenças Raras (Áspador), pelo prefeito do município de Picuí, José Ranieri Ferreira, e pelo delegado da Polícia Civil da Paraíba, Cristiano Santana. Quintans destacou a importância da assinatura dos convênios. “Esse é um momento de muita alegria, pois é um desfecho do edital do FDD, um fundo do Estado, gerido pelo Ministério Público da Paraíba, que arrecada recursos decorrentes de lesões a direitos e que tem como objetivo financiar projetos sociais para reverter essa situação de violação em algo benéfico para a sociedade”, disse. O procurador-geral de Justiça também anunciou que, em breve, o Conselho Gestor do FDD lançará novo edital para financiar projetos sociais na Paraíba. A estimativa é de que seja destinado R\$ 1 milhão para custear iniciativas em diversas áreas.



Foto: Divulgação/FMPB

NOVA VEREADORA EM CG

A Câmara Municipal de Campina Grande empossou, ontem, a nova vereadora Kallyna Dias (PSB). Na condição de primeira suplente, ela assumiu a vaga deixada pelo vereador Anderson Pila (PSB), nomeado para o cargo de secretário de Articulação Política do Estado. A nova parlamentar anunciou que, além de representar mais uma voz feminina na Câmara, defenderá durante seu mandato pautas ligadas à saúde pública.

JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

A Semana da Justiça pela Paz em Casa, realizada pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), neste mês de março, resultou em 1.349 atos judiciais. Ao longo dos cinco dias da iniciativa (de 9 a 13), o esforço concentrado também proferiu 561 sentenças de conhecimento em casos de violência doméstica contra a mulher, realizou 483 audiências de instrução e concedidas 183 medidas protetivas.

CIDADE ÁRVORE DO MUNDO

O município de Santa Rita conquistou, pela primeira vez, o título de “Tree City of the World” (Cidade Árvore do Mundo), concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em parceria com a Arbor Day Foundation. O programa Tree Cities of the World é uma iniciativa global que destaca cidades comprometidas com o planejamento, a preservação e a gestão sustentável das florestas e árvores urbanas.

TRAJETÓRIAS INSPIRADORAS

A exposição “Mulheres Invisibilizadas” foi aberta ao público ontem, na Sede do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), no Centro de João Pessoa e pode ser visitada até o meio-dia da próxima sexta-feira (27). A mostra é itinerante, em uma iniciativa do Ministério Público Federal (MPF) e traz a história de 30 mulheres e suas trajetórias inspiradoras, entre elas, a paraibana e líder sindical Margarida Maria Alves.

MONITORAMENTO INTELIGENTE

Uma equipe da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado da Paraíba (Ficco) visitou, ontem, a Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania de João Pessoa para conhecer mais sobre o projeto Smart City, que utiliza tecnologia e monitoramento inteligente como ferramentas de apoio às ações de segurança pública na capital. Durante o encontro, foram discutidas possibilidades de futuras parcerias institucionais.

QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O Governo da Paraíba, por meio da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep), está com inscrições abertas para os cursos de Demanda Livre do mês de abril. Ao todo, são cinco cursos na modalidade a distância (EaD), com cargas horárias de 20h e 30h, voltados ao fortalecimento das competências dos servidores públicos estaduais. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo *site* espep.pb.gov.br

PARAÍBA BEACH GAMES

Lars Grael ministra clínica em João Pessoa

Dono de duas medalhas de bronze nos Jogos Olímpicos, a lenda da vela Lars Grael ministrou uma clínica para cerca de 70 crianças e adolescentes, ontem.

O evento aconteceu em frente à arena montada no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, e faz parte da programação do Paraíba World Beach Games.

“É uma oportunidade única proporcionar esse tipo de experiência para nossos jovens, com um ex-atleta do nível de Lars Grael. Isso inspira, motiva e fortalece o desenvolvimento do esporte no nosso estado”, afirmou o secretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba, Lindolfo Pires.

Além de dar orientações sobre a vela para a nova geração, Lars também realizou uma palestra sobre suas conquistas no esporte e a superação que precisou enfrentar. Em setembro de 1998, Grael sofreu um grave acidente em Vitória, no Espírito Santo, quando uma lancha invadiu a área de competição e atingiu seu barco, resultando na amputação de sua perna direita pela hélice.



Foto: Divulgação/FWBG

Lars também realizou palestra sobre as conquistas no esporte

“A vela estar em João Pessoa dividindo o espaço com o vôlei de praia, beach soccer e várias outras modalidades, acho que é bom. Isso torna

a vela mais acessível. João Pessoa tem toda essa vocação, é um lugar maravilhoso para velejar. Acompanhei à distância o Paraíba World

Beach Games e vi que, neste ano, com a inclusão da vela, foi muito bom. Compartilhei um pouco da minha história de vida, da luta, das derrotas e do aprendizado com elas. O acidente e a resiliência para voltar a velejar e competir são fundamentais. Mostrei a trajetória de um atleta que, na vela, não é muito diferente. É um esporte pouco difundido, mas que deu ao Brasil um grande número de medalhas olímpicas, sendo o maior vencedor”, comentou Lars Grael.

Um dos participantes da clínica com Lars Grael foi Bernardo Crispim, de nove anos. O garoto dá os primeiros passos na vela, na classe *optimist*. Apesar da pouca idade, ele se entusiasmou com o que ouviu e aprendeu com a lenda da modalidade. “Foi muito legal. Muito importante esse momento, já que velejar é o meu esporte favorito. Me chamou a atenção ele ter falado que, na primeira regata da vida, ele perdeu, mas na segunda foi medalhista. Comecei a velejar por causa da minha mãe e por causa de Lars”, finalizou Bernardo Crispim.

SEGURANÇA

Presidente sanciona a Lei Antifacção

Projeto prevê aumento de penas pela participação em organização criminosa ou milícia, além de apreensão de bens

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, o Projeto de Lei Antifacção, que prevê o aumento de penas pela participação em organização criminosa ou milícia, além de facilitar a apreensão de bens dos envolvidos.

A versão final do texto foi aprovada, no fim de fevereiro, pela Câmara dos Deputados.

A nova lei considera facção criminosa toda organização criminosa ou grupo de três ou mais pessoas que empregue violência, grave ameaça ou coação para controlar territórios, intimidar populações ou autoridades.

O enquadramento vale ainda quando ataquem serviços, infraestrutura ou equipamentos essenciais.

A norma também estabelece que lideranças conectadas a esses crimes deixam de ter benefícios como anistia e indulto, fiança ou liberdade condicional. A progressão de pena fica mais restrita. Em alguns casos, exige-se até 85% do cumprimento em regime fechado. Os líderes de facções cumprirão pena ou prisão preventiva em presídios de segurança máxima.

A lei também retira o direito de voto nas eleições daqueles detentos que, mesmo sem condenação definitiva, estejam comprovadamente associados a organizações criminosas.

“Tem uma coisa muito grave que os governadores se queixam, que é que muitas vezes a polícia prende, faz uma festa e, três dias depois, a pessoa está solta outra vez”, res-

saltou Lula.

“É preciso que, quando a polícia prenda com provas concretas, o cidadão não possa ser dono da sua própria pena e punição”, afirmou o presidente em um evento reservado no qual sancionou a lei, na presença de alguns ministros e do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

“Nesse tema, a gente tem a chance não de matar os bagrinhos da periferia, mas de pegar os responsáveis que moram em apartamentos de luxo, em condomínios de luxo, e que chamamos de ‘magnatas do crime’. Esses é que precisam ser presos e punidos para que a gente possa acabar com o crime organizado de verdade”, acrescentou o presidente.

Lula reforçou que o Brasil tem capacidade investigativa para combater o crime organizado e destacou a *expertise* da Polícia Federal (PF) no enfrentamento do tráfico de drogas, de armas e a lavagem de dinheiro.

Sobre o tema, o presidente citou conversas que manteve com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com o objetivo de estabelecer parcerias no combate a organizações criminosas que escondem ativos no exterior.

“Aqui, no Brasil, vocês acompanharam a Operação Carbono [deflagrada pela PF]. Se prendeu 250 milhões de litros de gasolina que eram traficadas. O responsável por essa empresa, que é o maior sonegador de impostos da história do Brasil, mora em Miami”, disse Lula.

“Eu mandei ao presidente Trump a fotografia da casa dele e mandei dizendo que, se ele quiser combater o narcotráfico, o contrabando e o crime organizado, mande os nossos que estão aí. Mande a fotografia da casa e o bem da pessoa”, afirmou o presidente.

Apesar de não ter citado o nome, o presidente fez menção ao dono da Refinaria de Manguinhos, controlada pelo grupo Refit, o empresário Ricardo Magro, investigado em

esquema de sonegação fiscal de aproximadamente R\$ 26 bilhões.

Bloqueio de bens

A Lei Antifacção estabelece mecanismos de apreensão de patrimônio ligado ao crime organizado, permitindo medidas abrangentes sobre bens, direitos e valores, inclusive ativos digitais e participações societárias, com integração de informações por órgãos de controle e autorização de perda de bens independentemente de condenação, inclusive por via civil autônoma.

A lei ainda institui o Banco Nacional de Dados de Organizações Criminosas, com integração obrigatória a bases estaduais interoperáveis, voltado à consolidação e ao compartilhamento de informações sobre pessoas e estruturas vinculadas a essas organizações, para fortalecer a atuação coordenada no âmbito do Sistema Único de Segurança Pública e dos sistemas de inteligência.

Auxílio

Outro ponto da lei trata da concessão do auxílio-reclusão a dependentes de membros de organização criminosa presos.

Dependentes de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) presos provisoriamente ou cumprindo pena em regime fechado ou semiaberto não terão direito ao auxílio-reclusão se o detento for integrante de organização criminosa, grupo paramilitar ou milícia privada.

Lula avaliou a medida como um avanço para desencorajar a prática criminosa.

“Aqui é uma coisa tão importante quanto a própria lei. O cidadão que quiser cometer seus crimes saiba que seus filhos e sua esposa irão pagar pela irresponsabilidade dele, e eu acho que foi uma medida muito relevante. Ele tem que sentir que não está causando mal apenas à sociedade, mas à sua família”, afirmou.

O benefício, atualmente no valor de um salário mínimo (R\$ 1.621), é voltado para os de-

pendentes de pessoas de baixa renda presas em regime fechado e que tenham contribuído com a Previdência Social.

Vetos

De acordo com o Palácio do Planalto, houve dois vetos do presidente a trechos da Lei Antifacção.

Um deles foi considerado inconstitucional pelo governo por permitir o enquadramento de infratores na lei mesmo que não integrassem comprovadamente organizações criminosas.

Para esses casos, vão seguir valendo as punições que já estão previstas na legislação atual.

O outro trecho vetado, segundo o governo, implicava em perda de receita da União ao prever destinação de produtos e valores apreendidos do crime organizado a fundos dos estados e do Distrito Federal.

Atualmente, esse perdimento se dá exclusivamente em favor da União, regra mantida no veto de Lula.

PB-139

João anuncia licitação para construção de rodovia

O govenador João Azevêdo anunciou, ontem, a abertura de licitação para a construção da rodovia PB-139, ligando Pocinhos a Barra de Santa Rosa, um pleito antigo das lideranças políticas e da população dos dois municípios.

O anúncio foi feito durante audiência, na Granja Santana, com a prefeita de Pocinhos, Eliane Galdino; o prefeito de Barra de Santa Rosa, Alex Condá; o vice-prefeito de Barra de Santa Rosa, Alex de Franca; e o ex-prefeito Neto Nepomuceno.

Durante a audiência, o governador, acompanhado do deputado federal Murilo Galdino, do presidente da

Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino, e do secretário da Educação, Wilson Filho, informou que a licitação para a construção da estrada vai acontecer no próximo dia 7 de abril. A PB-139 possui uma extensão de 47 km.

O governador João Azevêdo disse que essa é uma conquista que não é apenas do governo e dos prefeitos, mas do povo da região do Curimataú, que vai ganhar, depois de muitos anos, a estrada que vai ligar Barra de Santa Rosa até Pocinhos e fazer a integração econômica da região.

João Azevêdo acrescentou que a PB-139 resolverá uma questão logísti-

ca e de mobilidade ligando duas cidades importantes no Curimataú. “O tráfego para Campina Grande por Remígio causa problemas no trânsito e essa nova estrada vai modificar totalmente essa questão e melhorar a mobilidade na região, que possui grande produção agrícola e de mineração”.

O deputado federal Murilo Galdino expressou sua gratidão ao Governo do Estado pela importante obra de implantação e pavimentação da PB-139. “Um sonho antigo da população que começa a se tornar realidade”, comentou.

“Também agradecemos pelo apoio ao projeto de lei que denomina de “Alber-

to Nepomuceno” a estrada PB-139, uma justa homenagem a esse grande líder e ex-prefeito, pai do também ex-prefeito Neto, que nos deixou em novembro de 2025, mas segue vivo em seu legado”, destacou o deputado federal Murilo Galdino.

O prefeito de Barra de Santa Rosa, Alex Condá, ressaltou que “a estrada é um sonho antigo da população e beneficiará não apenas os mais de 30 mil moradores dos dois municípios, mas os agricultores da Zona Rural que terão como escoar sua produção para Campina Grande e também para a região do Cariri”.

Empasa. Também haverá feira de economia criativa, com produtos sustentáveis e iniciativas de empreendedorismo local.

Serão oferecidos serviços gratuitos de saúde e bem-estar. Na área de cidadania, haverá orientações ao consumidor. Para as crianças, haverá um espaço com atividades recreativas e oficina de pintura.

COMBUSTÍVEL

Governo propõe subsídio de R\$ 1,20 ao óleo *diesel*

Antônio Cruz
Agência Brasi

A equipe econômica apresentou uma nova proposta aos estados para conter a alta do *diesel*, após resistência dos governadores em zerar o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a importação do combustível, anunciou, ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

A alternativa apresentada prevê uma subvenção de R\$ 1,20 por litro de *diesel* importado, dividida entre União e estados.

Pelo modelo sugerido, R\$ 0,60 seria pago pelo Governo Federal e R\$ 0,60 ficaria a cargo dos estados.

“Essa linha dá uma resposta mais rápida às consequências da guerra. O efeito é mais célere e não exige uma renúncia fiscal de ICMS; podemos ter essa contraproposta, por meio de subvenções, com efeitos mais rápidos”, disse Durigan a jornalistas.

Medida temporária

A proposta tem caráter emergencial e deve valer até 31 de maio. Segundo o Ministério da Fazenda, o impacto fiscal total estimado é de R\$ 3 bilhões, R\$ 1,5 bilhão por mês.

Na semana passada, a pas-

ta tinha informado que o gasto seria de R\$ 3 bilhões mensais, totalizando R\$ 6 bilhões. No entanto, a Fazenda corrigiu a informação ontem.

Resposta

O governo espera uma resposta dos estados até sexta-feira (27), durante reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em São Paulo.

Segundo Durigan, os ganhos de receitas dos estados produtores de petróleo com a alta do combustível ajudará a compensar o impacto da subvenção.

“Tudo que já foi anunciado pelo Governo Federal está valendo, segue igual. O que estamos fazendo é outra frente agora, para que não seja necessária apenas a renúncia fiscal pelos estados. Aliás, existem estados que vão ganhar mais na arrecadação com esse aumento nos preços do petróleo, o que acaba compensando”, disse o ministro.

A nova proposta surge após governadores rejeitarem a ideia inicial de zerar o ICMS sobre o diesel importado. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o subsídio permitiria uma resposta mais rápida aos efeitos da alta do petróleo.

MEIO AMBIENTE

Mutirão das Mulheres oferece serviços na Lagoa

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), realiza, hoje, das 9h às 12h, no Parque Solon de Lucena, no Centro de João Pessoa, o Mutirão das Mulheres do Meio Ambiente.

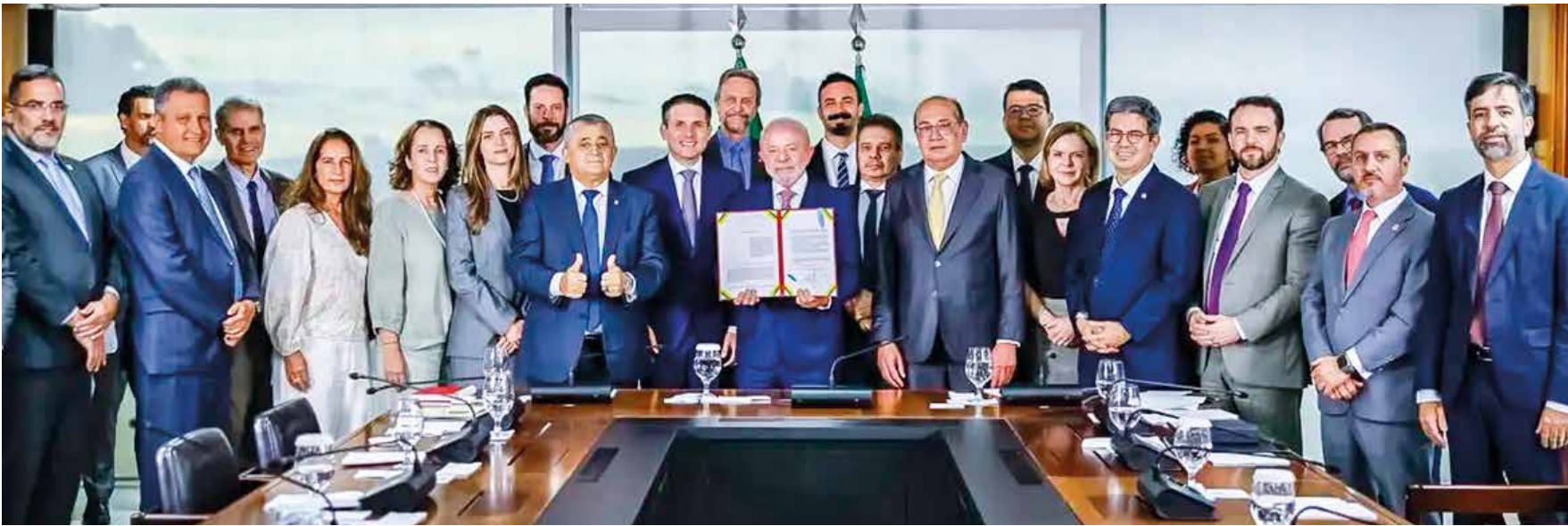
A ação reúne distribuição de mudas, terapias integrativas, aferição de pressão e glicemia, massagens,

yoga, apresentação cultural e serviços. A atividade integra a campanha Mulheres do Meio Ambiente e destaca o protagonismo feminino na sustentabilidade, com uma programação aberta ao público.

A ação começa com a recepção dos participantes. Às 9h30, será realizado o momento “Vozes Femininas”, com falas da Semas.

Às 10h, haverá apresentação cultural do Grupo de Danças Folclóricas do Sesc Paraíba.

Durante o evento, o público poderá participar de experiências interativas nas unidades móveis da Cagepa e da Energisa, além de ações de arborização urbana, com distribuição de mudas nativas e composto orgânico pela



Presidente Lula, ministros e outras autoridades, durante a sanção do projeto que institui o marco legal do combate ao crime organizado no Brasil

Foto: Ricardo Stuckert/PR

AÇUDE VELHO

MP pede fechamento dos quiosques

Medida deve atingir 11 estabelecimentos e busca conter poluição em cartão-postal de Campina Grande

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Lançamentos clandestinos de efluentes diretamente nas águas do Açude Velho, em Campina Grande, motivaram a decisão do Ministério Público da Paraíba (MPPB) de requisitar, ontem, o fechamento dos quiosques que funcionam às margens do corpo de água que é cartão-postal da cidade.

Proposta pelo promotor de justiça Hamilton Neves, a medida leva em conta a persistência da destinação irregular de esgotos na área, mesmo com a existência de uma rede coletora de esgotos. A decisão foi respaldada, também, em resultados de exames realizados pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) a respeito da qualidade da água.

“Por conta disso, resolvemos encaminhar expediente à Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) de Campina Grande recomendando e requisitando que aqueles pontos, os

quiosques que se encontram funcionando no entorno do Açude Velho, tenham os alvarás de funcionamento e o próprio funcionamento suspensos de forma preventiva”, explica o promotor.

As estruturas comerciais sem solução definitiva de saneamento impõem risco ambiental e sanitário e agravam o processo de degradação das águas do açude. “No meio ambiente, acolhe-se o princípio da prevenção, então, nós encaminhamos essa requisição”, afirma Hamilton. O MPPB deu um prazo de 15 dias para que a Sesuma promova todas as medidas administrativas para “cessar a atividade lesiva e danosa ao meio ambiente, sem prejuízo, de outros pontos”, concluiu o promotor.

Poder público

O secretário da Sesuma, Dorgival Vilar, diante do recebimento do ofício encaminhado, explicou que, com a solicitação do MPPB, os alvarás para o funcionamento dos quiosques devem ser

revogados e suas atividades paralisadas. “São 11 quiosques identificados que, de fato, não têm a ligação de esgoto, existem ligações clandestinas diretamente para o Açude Velho”, afirma o secretário.

De acordo com Dorgival, a medida deverá mobilizar a equipe de fiscalização ambiental da Sesuma, a fiscalização da Cagepa e diligências da Polícia Civil, com a Delegacia especializada em crimes do meio ambiente. “Nós estaremos dialogando com a promotoria para entender melhor essa determinação, e também com os proprietários dos quiosques para que façam as devidas correções”, garantiu o titular da Sesuma.

A recomendação do MPPB reforçou, também, que a proteção do Açude Velho demanda ações que envolvem saneamento básico, fiscalização contínua e responsabilidade compartilhada entre o poder público, os comerciantes e a sociedade civil.



Decisão do órgão do Poder Judiciário, que atinge os espaços comerciais localizados às margens do açude, ocorre em função do despejo irregular de dejetos na água



Fotos: Fabiana Veloso/Arquivo A União

CERTAME

Processo seletivo simplificado em Serra Branca pode ser suspenso

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou a suspensão imediata da prova objetiva de um processo seletivo simplificado promovido pela Prefeitura de Serra Branca, previsto para o próximo sábado (28). A medida foi adotada após a identificação de possíveis irregularidades no edital do certame, que prevê a contratação temporária para cargos na área da saúde.

A recomendação foi expedida pelo promotor de Justiça Ailton Nunes Melo Filho e encaminhada tanto ao prefeito do município, Michel Alexandre (União), quanto à empresa responsável pela organização do processo seletivo, Somnus Cursos e Consultoria. O prazo para resposta é de 24 horas.

A atuação do MPPB ocorre no âmbito de um inquérito civil, instaurado para apurar denúncias relacionadas ao edital. A investigação teve início após uma representação que apontou possíveis ilegalidades nas regras do processo seletivo. Entre os principais pontos questionados está a exigência de domicílio no município para candidatos ao cargo de agente de combate às endemias (ACE).

Segundo o Ministério Público, essa condição não encontra respaldo na legislação federal que regula a profissão, a Lei nº 11.350/2006. Na recomendação, o órgão afirma que a regra “carece de amparo legal, ofendendo frontalmente o princípio da legalidade e a regra de amplo acesso aos cargos e empregos públicos”.



Foto: Divulgação/MPPB

Investigação aponta descumprimento da legislação federal

Ainda de acordo com o MPPB, a legislação exige comprovação de residência apenas para o cargo de agente comunitário de saúde (ACS), não estabelecendo esse requisito para a função de combate às endemias. Outro ponto destacado, diz respeito ao formato e ao prazo de inscrição. O edital estabeleceu um período de cinco dias para inscrição, com exigência de comparecimento presencial para inscrição e pagamento das taxas.

Para o Ministério Público, essa condição “configura inegável barreira e restrição à ampla concorrência, prejudicando candidatos de outras localidades”. Diante da proximidade da aplicação da prova, o órgão recomendou a suspensão imediata do certame. No documento, o órgão orienta que sejam adotadas providências para “suspender imediatamente o andamento do processo seletivo”, além de promover ajustes no edital.

Entre as medidas recomendadas estão a retirada da exigência de domicílio para o cargo de ACE e a reabertura do prazo de inscrições por período considera-

do adequado. O Ministério Público também sugere que sejam adotados mecanismos que permitam inscrição à distância, como *internet* ou via postal, com o objetivo de assegurar igualdade de condições entre os candidatos.

O órgão ainda advertiu que o descumprimento da recomendação pode levar à adoção de medidas judiciais. Segundo o documento, a não observância pode resultar na propositura de ação civil pública com pedido de urgência, “sem prejuízo da apuração de eventual ato de improbidade administrativa”.

Procurado pela reportagem por telefone, o prefeito de Serra Branca, Michel Alexandre, afirmou que tomou conhecimento da recomendação do MPPB durante o contato com a equipe de reportagem. Segundo ele, até aquele momento não havia sido formalmente notificado e informou que encaminharia o caso à assessoria jurídica do município para análise e posicionamento após a notificação oficial. Até a publicação desta matéria, a empresa responsável pela organização do processo seletivo não havia se manifestado.

CAJAZEIRAS

Centro LGBTQIA+ recém-inaugurado promove atendimento especializado

O Governo da Paraíba inaugurou o Centro Estadual de Referência de Direitos LGBTQIA+ Maísa Andrade, no município de Cajazeiras, reforçando o compromisso com o atendimento digno, integral e regionalizado à população LGBTQIA+ do Sertão e do Alto Sertão paraibano.

O centro funciona com atendimento multiprofissional, incluindo assistência social, orientação jurídica e acompanhamento psicossocial, integrados à rede regional de políticas públicas. O espaço também atua como ponto estratégico no enfrentamento à LGBTfobia, desenvolvendo ações educativas, de prevenção e orientação, contribuindo para a redução da violência, do preconceito e da discriminação.

Esse é o terceiro equipamento estadual coordenado pela Secretaria das Mulheres e da Diversidade Humana (Semdh) voltado à população LGBTQIA+. As outras unidades estão localizadas em João Pessoa e Campina Grande, ampliando o acesso aos serviços especializados e fortalecendo a interiorização das políticas públicas no estado.

A implantação do centro, em Cajazeiras, atende a uma reivindicação histórica do movimento social, garantindo que a população do interior tenha acesso a serviços essenciais de acolhimento, orientação e proteção.

O novo equipamento homenageia Maísa Andrade, mulher trans e ativista do movimento LGBTQIA+ da cidade, que faleceu em de-

corrência de complicações relacionadas ao uso de silicone industrial. A iniciativa também reforça a importância da conscientização sobre os riscos de procedimentos clandestinos, promovendo o acesso a informações seguras e a profissionais de saúde qualificados.

A solenidade de inauguração contou com a presença da secretária das Mulheres e da Diversidade Humana, Lídia Moura, representantes da família de Maísa Andrade, autoridades políticas e integrantes do movimento social.

Para a secretária, o novo equipamento representa um avanço na garantia de direitos. “Com a criação deste centro de referência em Cajazeiras, o Governo da Paraíba interioriza e amplia o atendimento especializado à população LGBTQIA+, oferecendo um espaço seguro, digno e integral. Mais do que atendimento, é um local que promove conscientização, prevenção e combate à LGBTfobia. Estamos fortalecendo a cidadania e

garantindo direitos e proteção a todas as pessoas LGBTQIA+ do estado”, destacou.

A gerente-executiva de Direitos LGBTQIA+, Laura Brasil, ressaltou a importância da descentralização das políticas públicas. “Esse centro representa a chegada efetiva do Estado aos territórios. É um espaço de escuta, acolhimento e construção de autonomia para a população LGBTQIA+, especialmente no Sertão, onde essa política era uma demanda urgente”, afirmou.

Representando o Movimento do Espírito Lilás (MEL), Cleber Ferreira destacou a conquista histórica para a população da região. “Essa é uma vitória do movimento social. A gente lutou muito para que esse equipamento chegasse ao Sertão. Agora, temos um espaço que garante direitos, acolhe e protege nossa população. Seguiremos acompanhando para que ele funcione plenamente e alcance quem mais precisa”, afirmou.



Unidade oferece assistência jurídica, social e psicológica

Foto: Divulgação/Secom-PB

ESPOROTRICOSE HUMANA

Quantidade de casos diminui 25%

No ano passado, foram registradas 52 ocorrências no estado; infecção é causada pela ação do fungo Sporothrix

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

De janeiro a 6 de março deste ano, a Paraíba registrou 52 casos de esporotricose em humanos — uma redução de quase 25% no número de casos em comparação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizadas 69 ocorrências.

De acordo com o médico infectologista André Luís Celestino, a esporotricose é uma infecção provocada pelo fungo *Sporothrix*. A doença atinge tanto pessoas quanto animais, sendo o gato doméstico um dos principais afetados. Por isso, é classificada como zoonose, ou seja, pode ser transmitida para animais e humanos. A infecção ocorre, principalmente, por arranhões ou mordidas de felinos contaminados, além do contato com solo infectado. Historicamente, a enfermidade era associada ao manuseio da terra, já que o fungo vive, naturalmente, nesse tipo de ambiente, o que expõe trabalhadores rurais e jardineiros, em função do tipo de trabalho executado, a um maior risco de contaminação que se desenvolve por meio de ferimentos.

O sintoma mais comum é o surgimento de lesões cutâneas. “São úlceras que se formam na pele e, caracteristicamente, evoluem em forma de um caminho”, explicou o especialista. Esse padrão é conhecido como “ferida em rosário”. Inicialmente, surge um nódulo avermelhado no ponto de entrada do fungo,

que pode evoluir para uma ferida aberta. Com o tempo, novos nódulos aparecem ao longo dos vasos linfáticos, geralmente nos braços ou nas pernas.

Foi justamente esse padrão de lesão que fez a médica-veterinária Marina Spinelli suspeitar que estava com a doença. “Eu comecei com um ferimento no braço que não cicatrizava. Percebi, por causa do tipo de lesão, que era arredondada e em fileira, indício de que poderia ser esporotricose. Quando fui ao médico, ele concluiu o diagnóstico”.

Em pessoas com imunidade comprometida, a doença pode evoluir para a forma disseminada, atingindo diferentes órgãos como pulmões, ossos, articulações e o sistema nervoso central. Nesses casos, podem surgir sintomas como tosse, falta de ar, febre, mal-estar e comprometimento de órgãos internos.

O diagnóstico, considerando padrão-ouro, é realizado por meio da cultura do fungo, a partir da secreção das lesões ou de outros locais afetados. “Suspeitamos quando o paciente apresenta uma ferida que não melhora, mesmo após o uso de antibióticos. Com a cultura, conseguimos confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado”, destacou o médico.

A esporotricose tem cura e o tratamento é ofertado pelo Ministério da Saúde de forma gratuita. Também é possível buscar atendimento por meio das secretarias de saúde dos municípios, mediante



Foto: Carlos Rodrigo

Um dos principais vetores de transmissão da doença para os humanos são os gatos contaminados

as unidades básicas de saúde (UBS). O tratamento é feito com antifúngicos. “O itraconazol é a principal escolha, mas há outras opções, como terbinafina, iodeto de potássio e, em casos mais graves, a anfotericina B”, detalhou o infectologista.

A prevenção passa por cuidados simples, especialmente ao lidar com o solo. O uso de luvas e outros equipamentos de proteção é recomendado durante atividades como jardinagem. Além disso, segundo André Luís, tratar animais infectados é fundamental para conter a transmissão.

Caráter zoonótico

Nos gatos, os sinais mais frequentes incluem lesões ulceradas, principalmente na

face, focinho e patas, feridas de difícil cicatrização, secreção purulenta, inchaço, espirros e secreção nasal quando há comprometimento das mucosas. Em estágios avançados, também pode ocorrer emagrecimento e fraqueza.

De acordo com o médico-veterinário Paulo Wbiratan Lopes, os felinos desempenham papel importante na transmissão, pois eliminam grande quantidade de fungos pelas lesões e secreções. Contudo, o especialista ressalta que “o gato não é o vilão”, destacando, também, a existência de tratamento para a doença e a importância do diagnóstico precoce, fundamental para melhorar, significativamente, o prognóstico. Levar o animal ao veterinário, portanto, é uma atitude tanto de cuidado

tanto com o próprio *pet* quanto com a saúde pública, de um modo geral.

Capacitações

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) promoveu, no início deste mês, uma série de capacitações com o objetivo de ampliar, para todo o estado, a coleta do exame de detecção da esporotricose. A iniciativa foi realizada em parceria com o Laboratório Central da Paraíba (Lacen-PB).

A proposta é descentralizar a coleta do material, permitindo que ela seja realizada nos próprios municípios. Após a coleta, as amostras serão encaminhadas ao Lacen-PB, em João Pessoa, onde serão analisadas.

Para a técnica responsável pela esporotricose da SES,

Petrúcia Matos, a descentralização é um avanço para o diagnóstico e tratamento da doença. “Uma das nossas preocupações é que, hoje, a maioria dos diagnósticos é clínico e, como a doença tem sintomas semelhantes a outros agravos, muitas vezes o diagnóstico pode ser equivocado. Daí a importância do exame laboratorial que proporciona um resultado mais seguro. Além disso, com essas capacitações de profissionais que trabalham em diversas cidades do território estadual, vamos diminuir a quantidade de deslocamento dos pacientes do interior para a capital, com o objetivo de fazer o exame”, disse.



Foto: Arquivo pessoal

Suspeitamos quando o paciente apresenta uma ferida que não melhora, mesmo após o uso de antibióticos

André Luís Celestino

CIÊNCIA
JP sedia evento sobre transplante de órgãos

A capital paraibana sedia, a partir desta semana, um dos principais encontros científicos sobre doação de órgãos e transplantes do país. De hoje até sábado (28), o Centro de Convenções recebe o II Congresso Nordeste Transplantes, reunindo cerca de dois mil profissionais de saúde de todo o Nordeste.

A Paraíba foi escolhida como sede após vencer, por unanimidade, a votação realizada durante a primeira edição do evento, em Salvador. O estado chega ao congresso com resultados expressivos: no último ano, destacou-se na região pela doação de coração, com 16 órgãos transplantados, além de ter zerado a lista de espera para transplante cardíaco. Promovido pela Central Estadual de Transplantes, em parceria com o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), o evento conta com a apresentação de 288 trabalhos científicos. Desse total, oito serão apresentados em formato de sustentação oral, enquanto os demais serão exibidos como pôsteres e apresentações científicas. A programação tem início hoje, com cursos pré-congresso voltados à capacitação profissional, abordando temas como perfusão de órgãos e comunicação em situações críticas.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atividades, que seguem até sábado, acontecem no Centro de Convenções da cidade

Nos dias seguintes, especialistas de diversos estados participam de palestras e mesas-redondas sobre temas estratégicos para o fortalecimento da política de transplantes no Brasil. Entre os destaques, está o panorama nacional das doações e transplantes, apresentado pela coordenadora-geral do Sistema Nacional de Transplantes, Patrícia Freire, além de debates sobre busca ativa de potenciais doadores, estratégias para redução das filas, aproveitamento de órgãos em transplantes hepáticos e cardíacos e gestão da qualidade nos serviços.

O congresso também terá um painel dedicado à experiência da Paraíba nos transplantes de coração, fígado, rim e córnea, além de discus-

sões sobre inovação, gestão e comunicação voltadas à promoção da doação de órgãos.

De acordo com a diretora da Central de Transplantes da Paraíba e presidente do congresso, Rafaela Dias, o encontro representa um momento estratégico de integração e fortalecimento da rede de transplantes no Nordeste. Segundo ela, o evento será um espaço essencial para a troca de experiências, atualização científica e aprimoramento de estratégias que ampliem o acesso aos transplantes e contribuam para salvar vidas.

Participam do evento, também, coordenadores das Centrais Estaduais de Transplantes do Nordeste, gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e equipes multi-

profissionais envolvidas em todas as etapas do processo de doação e transplante de órgãos.

O encerramento, no dia 28 de março, será marcado pela premiação dos melhores trabalhos científicos apresentados ao longo do congresso.

■ **Programação, inclui palestras, cursos e apresentação de quase 300 trabalhos; os melhores serão premiados**

INFLUENZA
Vacinação contra gripe começa hoje na capital

A campanha de vacinação contra a *influenza* para grupos prioritários do Ministério da Saúde começa hoje, em João Pessoa. O início ocorre após o recebimento das doses na segunda-feira (23), garantindo abastecimento das salas de vacina. A abertura nacional ocorrerá no sábado (28), com o Dia D de mobilização.

A ação busca ampliar a proteção no período de maior circulação de vírus respiratórios, priorizando crianças, idosos, gestantes e puérperas. A vacinação ocorre nas unidades de saúde da família, no Centro de Imunização, policlínicas e em pontos móveis com horários estendidos, inclusive aos sábados.

De segunda a sexta-feira, há atendimento no Home Center Ferreira Costa e Shopping Sul, das 12h às 20h, e no quiosque da Orla (Avenida Cabo Branco), das 17h às 21h. Aos sábados, funciona no Ferreira Costa (8h às 16h), Shopping Tambiá (9h às 16h) e Shopping Sul (10h às 16h). Um novo ponto no Mix Mateus, no Valentina, atende de segunda a sexta-feira, das 12h às 21h, e aos sábados, das 8h às 16h.

A campanha segue até 30 de maio, com meta de 90% de cobertura entre os grupos prioritários. Neste primeiro momento, a vacinação é ex-

clusiva para esse público, que inclui crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, puérperas, idosos, quilombolas, trabalhadores da saúde, pessoas em situação de rua, professores, profissionais de segurança e Forças Armadas, pessoas com deficiência, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo e portuários, além de pessoas com doenças crônicas ou condições especiais. Também estão incluídos funcionários dos Correios, população privada de liberdade, trabalhadores do sistema prisional e jovens em medidas socioeducativas.

A *influenza* é uma infecção viral respiratória de alta transmissibilidade, que pode evoluir para casos graves, como a SRAG. A vacina do SUS protege contra Influenza A (H1N1), A (H3N2) e B, sendo uma das formas mais eficazes de prevenção.

Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 2026, já são 27 notificações, quantidade acima do mesmo período do ano anterior. Quanto ao número de óbitos, há cinco registros neste ano.

Para se vacinar, é necessário apresentar documento com foto ou Certidão de Nascimento, Cartão SUS e caderneta de vacinação. Gestantes devem levar também o cartão da gestante.

CAPACITAÇÃO PARA APENADOS

Ação fomentará o empreendedorismo

Elaborada pelo CNJ e pelo Sebrae, nova iniciativa de ressocialização prepara projeto-piloto na Paraíba

A Paraíba receberá o projeto-piloto de uma nova iniciativa, desenvolvida pelo Poder Judiciário e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para a ressocialização de egressos e apenados do sistema prisional por meio do empreendedorismo. Na segunda-feira (23), representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e do Sebrae-PB reuniram-se para definir as diretrizes operacionais de execução do projeto — que resulta de um acordo de cooperação técnica (ACT) firmado nacionalmente entre o Sebrae, o CNJ e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Considerado uma referência em ações de ressocialização no estado, o programa Castelo de Bonecas — promovido na Penitenciária de Recuperação Feminina Maria Júlia Maranhão, em João Pessoa, e na Penitenciária Feminina de Campina Grande — foi selecionado, no ano passado, como o ponto de partida da iniciativa, cujo foco será a oferta de capacitações e treinamentos especializados em gestão e



O programa Castelo de Bonecas será o foco da empreitada, que foi tema de reunião nesta semana

negócios, não apenas para pessoas privadas de liberdade e recém-saídas do sistema carcerário, como também seus familiares. O objetivo é que, munido de conhecimento técnico, esse público retorne à sociedade com ferramentas concretas para gerar renda e conquistar independência profissional.

Como divulgado pelo Se-

brae-PB, até o fim deste mês, a equipe gestora do projeto fará visitas técnicas às instalações do Castelo de Bonecas, na capital e em Campina, para diagnosticar as necessidades das detentas que participam do programa local e as atuais demandas do mercado. Uma das metas imediatas, segundo o Sebrae-PB, é a inserção dos



Foto: Divulgação/Secon-PB

produtos fabricados por essas mulheres no comércio campinense, durante as festividades d'O Maior São João do Mundo, que começará no dia 3 de junho.

A juíza auxiliar da presidência do TJPB e coordenadora do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) do órgão, Aparecida Gade-

lha, classificou a reunião desta semana como um marco decisivo para o avanço das ações do ACT. “Tivemos encaminhamentos muito positivos para garantir que os treinamentos sejam efetivos. Queremos que o Sebrae conheça a fundo essas estruturas, para planejar cursos que façam sentido para a realidade local”, disse.

Já o superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, frisou a responsabilidade da instituição na condução do novo projeto. “Estamos iniciando um piloto que servirá de referência nacional”, observou. Luana Passos, gerente jurídica e de Integridade Corporativa do Sebrae-PB, acrescentou: “Trabalhamos com

a transformação de vidas. Além da gestão de um negócio, queremos despertar capacidades que tragam mudança real, cumprindo nossa responsabilidade social e fortalecendo o vetor da integridade”.

Artesanato e renda

De acordo com informações da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), o Castelo de Bonecas foi criado em 2012 e transformou-se em um ateliê coletivo, que já capacitou mais de 100 mulheres privadas de liberdade, muitas das quais seguiram atuando como artesãs após o cumprimento de suas penas. Além de garantir renda para as participantes, o programa contribui para reduzir o tempo de cumprimento da detenção.

Os itens confeccionados pelas apenadas já têm sido comercializados, por exemplo, em eventos como o Salão do Artesanato Paraibano, também realizado pelo Governo da Paraíba, junto ao Sebrae-PB. Os ganhos com as vendas são divididos entre as internas e a manutenção da iniciativa, conforme a Seap.

TRÁFICO

Polícia apreende mais de 100 kg de entorpecentes

Duas operações resultaram na apreensão de drogas na noite da última segunda-feira (23), no Litoral e no Agreste paraibano. Em Campina Grande, equipes da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) confiscaram cerca de 100 kg de entorpecentes na BR-230. Quatro suspeitos foram presos.

Conforme os relatos da PCPB, o caso foi registrado quando agentes da Draco interceptaram um caminhão em um posto de combustíveis, às margens da rodovia federal. Ao inspecionar o baú do veículo, além da grande quantidade de drogas, eles encontraram aparelhos eletrônicos, canetas emagrecedoras e perfumes importados — todos os itens sem comprovação de origem.

Ainda não há pistas sobre o ponto de entrada ou o destino final da carga. As autoridades informaram que as investigações seguem em andamento para averiguar a possibilidade de outros envolvidos no esquema.

No litoral

Já no município de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) retirou de circulação um alto volume de substâncias ilícitas que estavam armazenadas em um imóvel no bairro de Intermares, na Zona Sul da cidade. As drogas estavam embaladas e prontas para venda. Até o momento, ninguém foi preso.

■ Além da grande quantidade de drogas, foram identificados, no baú de um caminhão, canetas emagrecedoras e perfumes importados

De acordo com a PMPB, agentes do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) realizavam atividades rotineiras de patrulhamento na orla cabedelense, quando foram acionados pelo proprietário de um apartamento da região. O homem relatou que, ao realizar a manutenção do local — o qual disponibiliza para aluguel via plataformas *on-line* —, percebeu um forte odor, característico de materiais entorpecentes, no interior do espaço.

Ao chegarem ao imóvel, os policiais confirmaram a suspeita do proprietário, detectando várias porções de maconha, balanças de precisão e itens adotados para o acondicionamento da droga. As investigações apontam que o lugar estava sendo utilizado para o tráfico de entorpecentes, incluindo o fracionamento, embalagem e distribuição das substâncias ilegais.

Todo o material apreendido foi encaminhado à delegacia, para a realização dos procedimentos legais necessários. As buscas para identificar os suspeitos continuam.

APA DE TAMBABA

Sudema verifica ocupação inadequada em praia

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizou uma ação de fiscalização na Área de Proteção Ambiental (APA) de Tambaba, Unidade de Conservação (UC) estadual no município de Pitimbu, no Litoral Sul da Paraíba. Durante a inspeção, que aconteceu na última segunda-feira (23), na região de Praia Bela, representantes do órgão verificaram a ocupação inadequada, por parte de estabelecimentos comerciais, da faixa de areia da localidade.

A equipe da Sudema informou ter identificado, no

espaço, uma grande quantidade de estruturas móveis, como guarda-sóis, que estariam interferindo no uso coletivo da área — incluindo o acesso de banhistas e visitantes. Diante disso, os fiscais deram orientações para a retirada e a reorganização dos equipamentos dispostos pelos estabelecimentos, reforçando o que determina as normas ambientais e de ordenamento da utilização pública da UC, com o intuito de garantir a preservação do patrimônio natural local e o livre acesso da população.

A atividade foi conduzida por integrantes da Coor-



Foto: Divulgação/Sudema

Técnicos orientaram a reorganização de guarda-sóis no local

denadoria de Estudos Ambientais (CEA) e da Divisão de Fiscalização (Difi) da Sudema, atendendo a uma demanda da Superintendência do Patrimônio da União. As

secretarias de Meio Ambiente e de Receita e Planejamento Urbano de Pitimbu, além da Guarda Municipal e da Associação dos Bares de Barrameres, prestaram apoio à ação.

PROTEÇÃO À MULHER

Exposição *Por Elas* é prorrogada na capital

A Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPPM) de João Pessoa prorrogou por mais sete dias a exposição *Por Elas – No Enfrentamento à Violência*, aberta ao público, no Mangabeira Shopping, desde o último dia 16. A secretária interina da pasta, Juliana Dantas, explicou que a prorrogação da mostra, que seguirá ativa

até a sexta-feira (27), deve-se ao grande volume de visitas, além da procura pelos serviços públicos de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica e de gênero.

A exposição já havia passado pelo Manaira Shopping, de 9 a 13 de março. “No Mangabeira, verificamos uma maior participação do público, com muitas consultas, junto às

equipes de plantão, sobre os serviços disponíveis da SPPM — inclusive, fizemos o encaminhamento de duas mulheres para o Centro de Referência Ednalva Bezerra. Isso nos levou a conversar com a direção do estabelecimento para ‘esticar’ a exposição”, justificou.

A mostra é composta por *banners* e cartazes exibindo frases comumente utilizadas por companheiros em relacionamentos abusivos, a exemplo de “Você apanha porque merece!” e “A culpa é sua!”.

Assistência

Mulheres residentes na capital e que estejam em situação de violência podem procurar atendimento gratuito e sigiloso em unidades como o Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, situada à Rua Afonso Campos, nº 111, no Centro da cidade. O aten-

dimento acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Os canais de contato são o WhatsApp (83) 98695-3549 ou o telefone 0800 283 3883.

Denúncias sobre agressões domésticas ou de gênero podem ser encaminhadas aos canais 190 (Polícia Militar), 197 (Polícia Civil), 180 (Central de Atendimento à Mulher) ou 153 (Ronda Maria da Penha).

■ Secretaria decidiu estender os dias da mostra devido ao volume de visitas e de consultas sobre serviços de atendimento a vítimas



Foto: Divulgação/Secon-JP

Cartazes exibem frases recorrentes em relações abusivas

PÁSCOA

Imeq-PB fiscaliza produtos à venda

Órgão executa operação para atestar a qualidade de pescados e ovos de chocolate em estabelecimentos comerciais

O Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba (Imeq-PB) promove em todo o estado, até a próxima terça-feira (31), a Operação Especial Páscoa 2026. O intuito da iniciativa é fiscalizar a comercialização dos produtos mais consumidos no período da Semana Santa: pescados e ovos de chocolate.

De acordo com o superintendente do Imeq-PB, Arthur Galdino, a operação vem sendo executada por cinco equipes de fiscais, que têm visitado estabelecimentos comerciais desde o início deste mês. “Até agora, realizamos vistorias em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, Sapé, Mari e Patos, mas a população também pode formalizar denúncias de qualquer localidade do estado”, informou o gestor. Ao identificar possíveis irregularidades em mercadorias, o consumidor pode registrar uma denúncia junto à Ouvidoria do Imeq-PB, por meio do telefone 0800 281 7411.

Entre os critérios observados durante as inspeções, os técnicos da entidade verificam, por exemplo, se o peso líquido informado na embalagem do produto corresponde ao peso real que está sendo ofertado ao público. No caso dos ovos de chocolate, os fiscais consideram apenas o peso do doce, excluindo os da embalagem e de eventuais brindes. Quanto aos pescados — especialmente os congelados, como peixe, camarão e bacalhau —, as equipes obser-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Um dos critérios averiguados pelos fiscais é o peso real dos itens, excluindo elementos como embalagens e eventuais brindes

vam se existem camadas excessivas de gelo envolvendo o alimento, para que o consumidor não pague um va-

lor acima do real.

Além disso, o órgão reforça que seus representantes mantêm-se atentos às

demais regras de comercialização de produtos no Brasil, como a obrigatoriedade da disponibilização de in-

formações em português nos rótulos dos itens, com linguagem clara e direta, incluindo os dados do fabri-

cante ou do importador e o peso líquido.

Como lembrou Arthur Galdino, também é obrigatória a presença do selo de qualidade do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), atestando que a mercadoria está em conformidade com normas técnicas e de segurança nacionais. “No caso da operação de Páscoa, podemos destacar os brinquedos que são ofertados como brindes em ovos de chocolate; eles precisam conter o selo de certificação”, explicou.

O superintendente do Imeq-PB salientou que os processos de fiscalização empreendidos pela entidade são relevantes porque protegem a população de produtos que possam oferecer riscos à saúde e à segurança. “Por isso, é importante que as pessoas denunciem sempre que identificarem alguma irregularidade”, finalizou.

SEMANA SANTA

Arquidiocese divulga agenda de missas e procissões em JP

A Arquidiocese da Paraíba anunciou a programação oficial da Semana Santa na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa. Além das celebrações que marcarão o período, como o mutirão de confissões e a Vigília Pascal, a agenda religiosa da capital já tem início amanhã, com a Procissão do Encerro. Prevista para as 19h, a caminhada religiosa convida os fiéis a percorrer as ruas do Centro Histórico, rumo à Igreja da Misericórdia, acompanhando o transporte da imagem do Senhor dos Passos e do Santo Lenho.

Na sexta-feira (27), a programação da basílica começará às 15h, quando o arcebispo da Paraíba, dom Manoel Delson, presidirá uma missa. Em seguida, às 16h, haverá a Procissão do Encontro, com partidas simultâneas da Igreja do Carmo — com a imagem de Nossa Senhora das Dores — e da Igreja da Misericórdia — com a imagem do Senhor dos Passos. O momento da união de ambas será marcado pela palavra de dom Delson.

Às 18h do sábado (28), a basílica sediará uma celebração penitencial, ministrada pelo padre Allan

Karlos. O sacerdote também estará entre as lideranças que conduzirão os eventos litúrgicos da Semana Santa, assim como o padre Luiz José.

Do Domingo de Ramos (29) até o Domingo de Páscoa (5 de abril), o arcebispo da Paraíba ainda celebrará, por sua vez, atos como a Missa dos Santos Óleos e a Ceia do Senhor, além de participar da Procissão do Senhor Morto, na Sexta-Feira Santa (3 de abril).

Em nota à imprensa, a Arquidiocese da Paraíba enfatizou que todas as 102 paróquias no estado organizarão e realizarão suas próprias programações para a Semana Santa, cada uma seguindo horários previamente definidos.

“A Semana Santa é um dos momentos mais importantes do calendário litúrgico, pois convida os cristãos à reflexão, à conversão e à renovação da fé, por meio de celebrações que recordam o amor de Cristo manifestado na cruz e confirmado na Ressurreição”, frisa o comunicado. “A Arquidiocese reforça o convite para que todos os fiéis participem das celebrações em suas comunidades, vivendo esse tempo forte com fé, devoção e espírito de renovação”, conclui.



Foto: Carlos Rodrigo

Na capital, a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves será o centro das atividades religiosas planejadas para o período

Programação

Confira as atividades da Arquidiocese da Paraíba, centradas na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, antes e durante a Semana Santa:

■ **Amanhã**
19h — Procissão do Encerro.

■ **Sexta-feira (27)**
15h — Missa (com dom Manoel Delson);
16h — Procissão do Encontro.

■ **Sábado (28)**
18h — Celebração penitencial (com o padre Allan Karlos).

■ **Domingo de Ramos (29)**
6h — Missa (com o padre

Luiz José);
9h — Missa (com dom Manoel Delson);
11h — Missa (com o padre Allan Karlos);
17h — Missa (com o padre Allan Karlos);
18h30 — Missa (com o padre Allan Karlos, no Mosteiro de São Bento).

■ **Segunda-feira (30)**
14h às 17h e 19h às 22h — Mutirão de confissões.

■ **Quinta-Feira Santa (2 de abril)**
9h — Missa dos Santos

Óleos (com dom Manoel Delson);
17h — Ceia do Senhor (com dom Manoel Delson);
20h — Procissão do Silêncio (com o padre Allan Karlos).

■ **Sexta-Feira Santa (3 de abril)**
9h — Via Sacra (com o padre Allan Karlos);
12h — Ofício da Agonia (com o padre Allan Karlos);
15h — Celebração da Paixão do Senhor e Procissão do Senhor Morto (com dom Manoel Delson).

■ **Sábado (4 de abril)**
18h — Vigília Pascal (com dom Manoel Delson).

■ **Domingo de Páscoa (5 de abril)**
06h — Missa (com o padre Luiz José);
09h — Missa (com o padre Luiz José ou dom Manoel Delson);
11h — Missa com o padre Allan Karlos;
17h — Missa com o padre Allan Karlos;
18h30 — Missa (com o padre Allan Karlos, no Mosteiro de São Bento).

TEATRO

Exaustão no divã

O burnout de uma moderadora de redes sociais é o ponto de partida de *Job*, peça em cartaz, neste fim de semana, em Cabedelo

Bianca Bin e Edson Fieschi estrelam o espetáculo

Foto: Annelise Tezotto/Divulgação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Job – “trabalho” em inglês – dá título a uma peça escrita pelo estadunidense Max Wolf Friedlich, cuja versão brasileira, dirigida por Fernando Philbert e com os atores Bianca Bin e Edson Fieschi, entra em cartaz na Grande João Pessoa, neste fim de semana. Serão três sessões no Intermare Hall, situado na BR 230, em Cabedelo: na sexta-feira, às 21h; no sábado, às 19h; e no domingo, às 18h. Os ingressos estão disponíveis no *site* Symply e custam de R\$ 70 (meia para as fileiras de P a S) a R\$ 200 (inteira para as fileiras de A a E).

No enredo, a exaustão laboral leva a protagonista Jane (Bianca) a encarar limites que jamais pensou ultrapassar. Ela trabalha como moderadora de conteúdo de redes sociais, sendo responsável por manter as postagens dentro dos chamados “padrões da comunidade” e coibindo, por exemplo, discursos de ódio e vídeos com nudez. Exaurida, Jane tem uma violenta crise de *burnout*, que acaba sendo filmada e compartilhada na *internet*.

Mediante a repercussão do caso, ela é afastada do posto e encaminhada para uma avaliação psicológica. Mas ao chegar ao consultório de Loyd (Edson), a protagonista se dá conta de que conhece seu analista mais do que deveria — o encontro põe a dupla num permanente e perigoso estado de tensão.

Em entrevista para **A União**, Bianca Bin explica que apesar da

possibilidade de ter acesso às montagens anteriores da peça, ela preferiu construir sua versão de Jane “do zero”, a partir das sensações que a premissa despertava na atriz, adicionando a esse perfil temas comuns a todos os públicos, dos EUA ou do Brasil.

“A hiperexposição, o contato constante com estímulos muito intensos... Ela vive no limite entre o suportável e o insuportável e isso, de alguma forma, dialoga com o nosso tempo. Então, fui buscando referências nas pessoas ao meu redor e, também, na forma como a gente tem lidado com a saúde mental hoje”, afirma.

A peça centraliza sua ação no consultório, com os personagens narrando boa parte desses acontecimentos em *flashback*. Numa das sequências de maior impacto, Jane aponta uma arma para Loyd. Segundo Bianca, em casos como o de *Job*, com apenas dois atores em cena, a sinergia precisa ser total.

“Em dupla, tudo fica mais exposto, qualquer deslocamento é percebido, mas, com o Edson, foi um processo muito bonito de construção. A gente foi encontrando essa afinação na prática, no ensaio, na repetição, mas, principalmente, na confiança. É uma relação muito baseada na escuta, no tempo do outro, no respeito”, sustenta.

Realizado em solo norte-americano por Michael Herwitz, *Job*, um *thriller*, estreou em 2023 no circuito independente dos Estados Unidos, mas a boa resposta do público e da crítica transportou o espetáculo

para o âmbito da Broadway e, na sequência, para outros países. No Brasil, a peça foi traduzida por Alexandre Tenório e lançada em São Paulo no segundo semestre de 2025, com repercussão positiva das platéias. Em solo nacional, a produção é do próprio Edson Fieschi, por meio da Borges & Fieschi Produções Culturais: o ator que empresta corpo e voz para o intrigante Loyd soma mais de 40 anos de carreira no teatro e na TV.

Repensar limites

Imersa no teatro desde a adolescência, Bianca Bin tornou-se conhecida do grande público em 2009, ao passar num teste da TV Globo para viver a protagonista de *Malhação*. Nos anos seguintes, continuou a ser escalada para papéis centrais em outras novelas, afastando-se, por hora, dos palcos — Açucena em *Cordel encantado* (2011); Carolina em *Guerra dos sexos* (2012); Amélia em *Joia rara* (2013); e Maria em *Êta mundo bom!* (2016). Mas sua personagem de maior destaque foi a heroína Clara, de *O outro lado do paraíso* (2017).

Mesmo diante do êxito na TV, Bianca decidiu deslocar-se para o cinema e retomar seu vínculo com o teatro: na última década, estreou os longas-metragens *Canastra suja* (2016), *As verdades* e *O amante de Júlia* (ambos de 2022). No mesmo período, integrou as peças *Jardim de inverno* (2022) e *O nome do bebê* (2023).

A TV acabou ficando para segundo plano, por uma razão bem definida: o longo tempo dedicado a ela. Ainda assim, fez participações em *Êta mundo melhor!* (sequência da no-

vela de 2016, no ar em 2025 e 2026) e no *remake* de *Dona Bêja* — produção que chegou em 2026 ao catálogo da HBO Max, com apenas 40 capítulos.

A “recusa” a novelas com um número mais extenso de capítulos tornou-se um fato anedótico em portais de entretenimento brasileiros, que divulgaram matérias sobre o assunto — a atriz teria declinado de papéis em *A dona do pedaço* (2019) e *Salve-se quem puder* (2020). Mas Bianca esclarece, reconhecendo a importância do gênero em sua vida, ela não descarta uma volta.

“Se surgir um projeto que faça sentido artisticamente e que esteja alinhado com o momento que eu estou vivendo, claro que pode acontecer. Mas acho que, hoje, minhas escolhas passam por esse lugar de cuidado, comigo e com o que quero entregar”, crava.

Ao mesmo tempo, a intérprete assevera que estar em empreitadas mais pontuais, nos palcos ou nos estúdios do cinema, e num ritmo menos frenético do que o da teledramaturgia — com a gravação de seis capítulos por semana — garante a ela uma presença maior em tais iniciativas e um diálogo mais estreito com o texto, com os colegas e com o público.

“Precisava de um espaço onde eu pudesse estar mais inteira. Projetos menores, como o teatro, me oferecem isso: uma troca mais direta, um tempo diferente, uma possibilidade de aprofundamento que, às vezes, na correria de uma novela longa, fica mais difícil”, sinaliza.

Nascida em 1990 e, portanto, par-

te de uma das primeiras gerações com acesso extenso à *internet* e às redes sociais, Bianca recorda que, num primeiro momento, tais ferramentas promoviam uma aproximação positiva com as outras pessoas, algo, que, com o passar dos anos, deu lugar a conflitos e uma captura constante de atenção.

“Eu já me senti sobrecarregada, sim, não como a Jane, claro, mas o suficiente para entender que é preciso estabelecer limites. Hoje, eu tento ter uma relação mais equilibrada. Filtrar, silenciar quando necessário, respeitar meus momentos. Acho que é um aprendizado constante”, aponta.

Questionada sobre uma possível abordagem pedagógica de *Job* em torno das relações de trabalho e da superexposição na *internet*, a atriz conclui que o teatro não precisa necessariamente ensinar, mas plantar a inquietação. “A arte tem esse lugar de abrir caminhos internos. Se o espetáculo fizer com que alguém repense os seus próprios limites, a forma como está vivendo e consumindo esse mundo digital, isso já é muito significativo para nós. Nem sempre a gente sai com respostas, mas sair com perguntas já é extremamente potente”, finaliza.

ONDE:

■ INTERMARES HALL
(Rodovia BR-230, km 9,
nº 9.240 B, Amazonia Park,
Cabedelo).

Peça acontece basicamente no consultório, com passagens em flashback, escalando momentos de tensão entre analisada e analista

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Um quadrinho que sorri para o leitor

Quadrinhos autobiográficos às vezes me causam uma certa birra. Eu me refiro àqueles em que o autor faz um relato preguiçoso que não sai do formato recordatório + ilustração.

Explico melhor. Para quem não é leitor de gibi: recordatório é aquela legenda que geralmente vem em cima do quadrinho e serve tanto para dizer um “enquanto isso” quanto para trazer algum pensamento de algum personagem. Por exemplo, para narrar uma situação em *flashback*.

Acontece que muitos quadrinhos autobiográficos, alguns bastante celebrados, contam sua história assim: cada quadro tem um recordatório que explica uma situação e o desenho apenas ilustra o que está sendo contado no texto.

“Eu ia muito lavar minhas roupas na lavanderia da esquina, onde eu sempre observava um senhor que parecia bem solitário”, diz o recordatório. No desenho, a protagonista observando um senhor. E assim é o tempo todo a cada página.

Não há construção ou desenvolvimento de cenas. A história de vida do autor até pode ser forte e relevante: a narrativa, não. Esses quadrinhos poderiam simplesmente nem ter o desenho

porque o texto conta tudo.

E nada do que escrevi até agora vale para *Sorria* ou, de maneira geral, para a obra da estadunidense Raina Telgemeier.

Sorria, seu primeiro álbum como roteirista e desenhista, foi lançado originalmente em 2010 e ganhou há pouco uma nova edição brasileira pela editora Intrínseca, que publica atualmente as HQs de Raina no Brasil (o álbum já havia saído por aqui pela Devir, em 2015).

No livro, Raina conta o período em que teve que fazer um complicado tratamento dentário, uma época que também trouxe mudanças na escola e amadurecimento em sua vida pessoal. Como lidou com amores, encontrou sua turma e até sua arte. A obra trata de autoestima e voz pessoal e facilmente ressoa em leitores jovens que podem se identificar com os mesmos dilemas.

E a autora faz um uso exemplar da narrativa dos quadrinhos. A história é contada por meio do desenvolvimento das situações, sem pressa para passar adiante, com a construção dramática ou cômica necessária para levar o leitor junto pelos acontecimentos.

Isso faz com que recursos gráficos que saiam do trivial realmente saltem aos olhos e chamem a atenção para mo-



A autora não tem pressa de construir o desenvolvimento dramático (ou cômico)

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Quando a escuta também nos descreve

Giovanna Barroca de Moura

Mês em que o tempo parece inclinar-se em reverência às mulheres. Março como espelho múltiplo: nele, vemo-nos tantas. A FCJA abriu suas portas e seus afetos com o Quatro Terças, Mulheres Inteiras, que transcende a escuta para se tornar reconhecimento. Para além da beleza dos encontros, é preciso encarar o que insiste em nossa travessia. Deixamos de lado as homenagens superficiais. Em um país onde, em média, quatro mulheres são mortas por dia, celebrar com flores e chocolates soa como gesto quase cínico. Vivemos em uma sociedade que ainda não aprendeu a amar suas mulheres; nos subestima, silencia e nos elimina. O que há para celebrar, se, nos outros dias, somos estatísticas, ausências e vítimas de feminicídio? A luta não cabe em uma data. Nosso dia são todos os dias; resistência é diário.

A FCJA convidou seis mulheres que personificam o equilíbrio entre ousadia e delicadeza. Kaliandra Andrade nos atravessa com a urgência do combate à violência de gênero. Zezita Matos nos faz ver e sentir a mulher no cinema. Sandra Belê canta a alma feminina. Rafaela Camaraense mostra a importância da mulher na política. Janaína Guedes nos acolhe nas dobras invisíveis da saúde mental. Andreina Guilianny desafia as múltiplas formas de

existência: “mulher” é sempre verbo.

Celebrar quem vem de fora exige também honrar suas próprias raízes. A FCJA homenageia suas “pratas da casa”: Socorro Queiroz, Cida Chaves, Kárcia Dias e Lidiana Cavalcanti. Mulheres que carregam a marca do tempo, do trabalho e da presença. Elas não cabem em rótulos; são, antes de tudo, plurais. Reais. Inteiramente reais.

Nesse entrelaçar de vivências, conheci Zezita Matos. Que mulher! Como eu, é pedagoga; mulher que aprendeu a existir na travessia. Define-se como proletária, defensora de sua classe e “amante do amor”. Sim, daquelas que amam com o corpo inteiro e a coragem de quem sabe que sentir também é um ato político. Ao ouvi-la, tive a sensação de que não estávamos ali em uma terça-feira qualquer. Estávamos nos costurando umas nas outras, como quem, ao narrar a própria história, ajuda a outra a não esquecer a sua.

Zezita soube cedo o que queria: ser atriz e cineasta. Caminho audacioso para uma menina em um mundo que tenta, a todo custo, dizer “não”. Enfrentou preconceitos e atravessou silêncios sem nunca perder o destino de vista. Contou com um esteio precioso: o apoio da família.

Ainda na infância em Pilar, viveu cena indelével. Um

fazendeiro, acompanhado de jagunços, chegou para ameaçar a cidade. Portas fechavam-se uma a uma; medo circulava pelas ruas. Mas não na casa dela. Seu pai permaneceu. Ao ser questionado sobre não fechar o mercado, respondeu com uma firmeza que atravessou décadas: “Minha filha, não vou sair. Não vou fechar minhas portas. Vou continuar com meu mercado aberto”.

Zezita nos oferece essa memória como ensinamento: resistir. Ser existência diante do medo, do machismo e das tentativas de apagamento. Com a lucidez de quem aprendeu cedo sobre o valor da liberdade, ela nos lembra que nosso compromisso mais fiel deve ser conosco e com nosso trabalho, para que a autonomia seja nossa única dependência.

Lembro-me com nitidez de quando minha mãe me convidou para um festival de cinema. Entre tantos filmes, um insiste em morar em mim: *O céu de Suely*. Ficamos emocionadas, talvez porque soubéssemos que aquela história não era apenas ficção. A protagonista, Hermila, jovem nordestina, parte para São Paulo na tentativa de reinventar a própria vida. Grávida, carregando sonhos e esperança de um futuro possível, acaba não sentindo acolhida pela metrópole. Sem trabalho, retorna à sua terra com as marcas de uma promessa não cumprida.

Ela espera pelo pai da criança, que desaparece sem deixar vestígios, como tantos fazem. Ao compreender o abandono, decide partir outra vez, agora rumo ao sul, agarrando-se à ideia de que a vida possa ser menos dura em outro lugar. Sem recursos, ela se reinventa como pode. Adota o nome de Suely e, em um gesto que mistura desespero e coragem, rifa o próprio corpo para conseguir partir.

Essa história continua sendo escrita todos os dias. São muitas “Suelys” que deixam suas terras em busca de dignidade e encontram solidão e abandono. O que parece roteiro é, para muitas, a crua realidade: tentar a sorte e ser abandonada por um homem, tornar-se mãe solo e criar filhos que carregam, na ausência, a marca de um pai que nunca chegou a ser.

Trago esse filme comigo porque Zezita também estava ali, entre o elenco. Mas Zezita não é ficção; é carne, história e vida vivida. Obrigada, querida, por nos brindar com sua fala. Com você, as homenagens ganham densidade, verdade e coragem. Fica aqui o convite, Zezita: a unidade avançada da FCJA, localizada no coração de Tambaú, gostaria de recebê-la para assistirmos juntas a *O céu de Suely* e, a partir dele, abrímos um diálogo daqueles que permanecem ecoando muito depois da última cena.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Uma catadora de pedras

Sim, sou uma incorrigível catadora, colecionadora de pedras.

Por onde ando, saio catando, guardando, admirando

As pedras que encontro pelo caminho.

Não só as preciosas, as que têm valor de mercado, as que servem de adereço aos colos, às mãos e aos dedos das mulheres vaidosas.

Todas me atraem, me convidam.

Tenho pedras que colhi do chão das cavernas,

Outras que apanhei da areia da praia.

Não descrimino.

Amo as pedras.

Simplesmente, amo-as,

Admiro-as, coleciono-as

Com carinho.

Armazeno-as no jardim, sobre outras pedras,

Nas gavetas...

Sejam pontudas ou roliças,

Não importa.

Contanto que sejam pedras

E me contem uma história milenar

Sobre a origem do planeta,

Desse planeta generoso em que vivemos,

Que nos encanta e alimenta.

Amo as pedras.

Elas não voam,

Elas não choram,

Só são pedras.

Enquanto bebo minha cerveja

Sentada na minha fresca varanda, no

Miramar,

Penso nas pedras que vi, nas que que admirei,

Nas que rolam, nas que desejei,

Mas não pude adquirir.

Pedras, melhor que tê-las

É poder admirá-las,

Mesmo que de longe

(como as pedras arredondadas

De Cabaceiras).

Tem também aquelas pontudas

(mas essas eu gosto menos).

Gosto mais das arredondadas como as de

Minas Gerais

E as de Cabaceiras.

Mas gosto também das grutas de ametista

(como as que vi ontem pela tv).

(Esses pensamentos me ocorrem numa manhã ociosa de segunda-feira, depois de uma caminhada pelas calçadas desniveladas do bairro do Miramar).



Colunista prefere as pedras arredondadas de Cabaceiras

Colunista colaboradora



Foto: Divulgação/Funesec

A mulher invisível é uma das produções em cartaz hoje

CINEMA

Cine São José recebe curtas paraibanos hoje

Sala de Campina Grande exhibe quatro filmes da sessão Curta Bangüê

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Cineteatro São José, em Campina Grande promoverá amanhã, a partir das 18h30, mais uma rodada do Curta Bangüê, projeto que seleciona e exhibe, por meio de edital gerido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesec), uma série de curtas-metragens paraibanos. Os títulos da vez são: *A mulher invisível*, de RB Lima; *Ladário*, de Ed Junior; *Alvará*, de Tiago Fernando Abreu; e *O brilho cega*, de Carlos Mosca. O histórico cinema, reinaugurado em 2025, está localizado no bairro de São José, na Rainha da Borborema. Uma nova sessão deve ocorrer na próxima quinta-feira (2), no mesmo horário e local, sempre com entrada franca.

Em *A mulher invisível*, acompanhamos Keylla (Ingrid Trigueiro), auxiliar de serviços gerais em um *sho-*

pping, que passa os dias “namorando” um vestido na vitrine de uma das lojas. Mesmo diante da realidade exaustiva, ela não deixa de sonhar com um futuro melhor e mais colorido.

“Esses trabalhadores acabam tornando-se invisíveis. Ao mesmo tempo, Keylla quer usufruir daquilo que a rodeia, no dia a dia do trabalho. Sempre foi um desejo meu de realizar um musical e acho que esse é primeiro filme nesse estilo, tradicional, na Paraíba, com uma história sendo contada e com a música entrando para compor essa história”, explica Lima.

Ladário, um documentário, mergulha na trajetória do jovem João Roberto encontrado morto num açude do município de Catolé do Rocha, em 1969. Ele teria sido uma das vítimas da repressão do regime militar brasileiro na Paraíba. No ano passado, o projeto

foi laureado com os troféus de melhor roteiro e melhor montagem no Festival de Cinema Cidade do Sol, em Natal (RN). Já *Alvará* está calcado na relação entre pai e filho, sob o ponto de vista do menino Dudu (Alexandre Crispim). Em 2022, esse filme circulou na mostra nacional de curtas-metragens do Fest Aruanda, em João Pessoa, sendo premiado em quatro categorias.

Por fim, *O brilho cega* submerge numa das lendas mais instigantes do imaginário nordestino – a botija. Dois irmãos, João e José (interpretados, respectivamente, por Edson Albuquerque e Rafa Guedes) decidem correr atrás de um desses tesouros, depois de sonhar, por anos a fio, com a riqueza que eles supostamente guardam.

“Essa história vem de uma tradição oral que ouvia do meu pai, sobre dois irmãos que acabavam se ex-

terminando por conta da ganância dos dois. Eu trouxe o filme para o lúdico, para o fantástico e para a questão da poesia matuta, do repente, do cordel, muito presentes na minha infância”, recorda Mosca.

Asseverando a importância dessa janela de exibição em Campina Grande, RB Lima celebra a circulação de seu curta. “Contribui para a interiorização desses filmes, de construção de público principalmente, porque um dos nossos grandes dilemas é esse, se não tem onde exibir, como é que vamos formar público?”, questiona.

Carlos Mosca, corroborando com a impressão do colega, antecipa que o seu projeto deve perfazer uma trilogia. “O segundo filme já foi produzido e está rodando nos festivais: *Babau, o sanfoneiro sonhador*. O terceiro, na fase de roteiro, é *O boi de ouro*”, finaliza.

MEMÓRIA

Valerie Perrine encantou em Superman

Laysa Zanetti
Agência Estado

A atriz Valerie Perrine, conhecida por ter interpretado Eve Teschmacher em *Superman: o filme* (1978) e *Superman II* (1980), morreu aos 82 anos segunda, em Beverly Hills, na Califórnia. A informação foi confirmada em seu perfil oficial no Instagram.

Um texto publicado na página oficial da atriz no Facebook dá mais detalhes sobre a morte de Perrine, recordando que a estrela havia sido diagnosticada com Parkinson e convivía com a doença desde 2015.

“Ela enfrentou o mal de Parkinson com muita coragem e compaixão, sem jamais reclamar. Ela era uma verdadeira inspiração, que viveu a vida ao máximo, e que vida magnífica. O mundo é menos bonito sem ela nele”, informa um trecho da publicação.

Valerie Perrine nasceu em Galveston, no Texas, em 1943, filha de uma dançarina e um coronel do Exército americano.

Em virtude da patente do pai, a família mudava-se constantemente, e ela começou na vida artística seguindo os passos da mãe como dançarina. Sua primeira aparição em cena como atriz foi em um filme de 1972, de George Roy Hill,

uma adaptação para os cinemas de *Matadouro 5*.

Nos anos seguintes, a estreia na adaptação de Kurt Vonnegut a ajudou a se estabelecer como uma estrela em ascensão. Em 1973, atuou com Jeff Bridges em *O importante é vencer*, e logo foi escalada para *Lenny*, biografia seminal de Lenny Bruce dirigida por Bob Fosse, de 1974.

Pelo filme, Valerie ganhou o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Cannes de 1975 e o Bafta de atriz revelação em papel principal. O filme conquistou ao todo seis indicações ao Oscar, uma para Perrine, que interpretava Honey Bruce, esposa do comediante vivido por Dustin Hoffman.

Em sua análise crítica do filme, Roger Ebert destacou Perrine e sua abordagem de Honey. “O filme permanece ambíguo sobre muitos aspectos da personalidade dela (...), mas ela projeta certa sexualidade maculada, e nos apresenta finalmente uma stripper sem um coração de ouro”.

Em 1978, ganhou ainda mais destaque ao interpretar a namorada de Lex Luthor em *Superman*, filme com Christopher Reeve e Gene Hackman, e dirigido por Richard Donner. Ela retornou ao papel na sequência, de 1980, e sua atuação foi elogiada por dar certo apro-

fundamento a Eve, sobretudo por, em determinado momento do primeiro filme, ela deixar o Homem de Aço escapar quando ele está à beira da morte.

Em anos recentes, acumulou pequenas participações em seriados como *Family law* e *Parceiros de vida*, além de um papel no filme *Do que as mulheres gostam* (2000). Seu último crédito foi na comédia romântica *Silver skies*, de 2015.

Perrine, como a sedutora Eve Teschmacher em Superman: o filme

Foto: Divulgação/Warner



Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Qual dos dois?

À custa de alguns tropeços, a vida ensinou-me estabelecer limites no que diz respeito à ingestão de bebidas alcoólicas. Cometi alguns excessos, mas raros. Normalmente, não ultrapasso as fronteiras daquela euforia discreta e não me permito chegar ao território das inconveniências.

Assim, feitas essas considerações, vou ocupar estas linhas para minhas denúncias contra dois tipos insuportáveis: o bêbado raiz e o abstêmio xiita. São na verdades madeiras da mesma cepa, dois insuportáveis malas-sem-alças, dois chatos de galocha.

Pois, meus amigos, minhas amigas, sou vítima dessas duas criaturas que infestam meu cotidiano. Deve ser praga de algum desafeto ou mandinga extraída do livro de São Cipriano.

Numa inocente reunião com amigos, batizados, casamentos, festas de aniversário, churrasco com os parças em um fim de semana e até bate-papo em algum boteco, eles aparecem, surgem do nada como num passe de mágica. Mas é certo que irão aparecer, o bêbado e o abstêmio, não necessariamente nessa ordem. Um, depois o outro, nunca juntos, pois se odeiam com todas as forças do ódio.

Vamos inicialmente ao bêbado que chega sempre muitos copos à frente. Você está nos primeiros goles e ele já está mais para lá do que para cá. Se houver muita gente no local tento tento misturar-me aos demais, mas ele me acha. Grita meu nome bem alto para que todos ouçam. Depois o abraço apertado danificando a postura de minha indumentária e vai logo dizendo aos brados: “Meu amigo, quanto tempo, hein?”. Depois irá me segurar pelo braço e fará o possível para não me soltar. Fala bem perto e tem-se que suportar o péssimo hálito. Aliás, bêbado não tem hálito, tem bafo, ranço, odor ou qualquer outro termo bem depreciativo. Além desse desconforto, fica faltando o guarda-chuva porque saliva de bêbado é arma muito poderosa e letal. Irá me “apresentar” a quem chegar por perto e não se importa se eu já os conheço ou não. Tecerá sobre minhas pessoas virtudes que não mereço e nem suponho que as tivesse. Sempre de bebida à mão e a cada balanço em seu equilíbrio já comprometido, vem uma talagada que escapa do copo para alojar-se minha camisa ou paletó. Segue-se o primeiro pedido de desculpas: “Foi mal (ou mau?), amigão”.

Não demorará para chegar no segundo estágio da bebedeira: o da depressão, dos arrependimentos, das saudades, das perdas e por aí vai entre lágrimas e soluços quando cogitará de meu ombro para encostar sua alma depauperada.

Já de farol baixo, sem forças para qualquer reação vem as indagações: “Você é meu amigão, não é? Posso contar com você nas paradas, não posso?”. E bate com a mão no lado esquerdo do peito (o dele) para que minha resposta não gere dúvidas, depois vem a fase escatológica e mal cheirosa que é conveniente omitir.

Mais destável que nosso bêbado é o abstêmio, convícto, raiz, xiita. A chegada é mais discreta e menos efusiva do que a do borracho. Os cumprimentos são os de praxe quando dá uma palmadinha no meu abdome e solta: “E essa barriguinha, hein?”. Como que se minha estética fosse de sua alçada. Puxa conversa até chegar no seu morte preferido: saúde e outras coisas correlatas. Exulta os resultados dos últimos exames laboratoriais que fizera: colesterol, triglicerídios, analina, glicose, ureia, creatinina, ácido úrico, PSA e ainda comenta que está no peso ideal. E eu com isso? Pergunta se dou minhas caminhadas. Pergunta se tenho ido ao urologista para aquele exame horroroso (acho que ele aprecia...). Então começa a vigilância com um convite pavoroso: “Vamos tomar alguma coisas, sem álcool, é claro?”. Digo que não, agradeço e dou um jeito de me livrar da criatura. Tomo uma distância que eu supunha confortável, mas quando vou abastecendo meu primeiro copo percebo que aquele cilindro em minhas mãos é alvo do seu olhar ameaçador. Meu algoz fixa um lábio no outro, estica-os para um sorriso de reprovação. Com um dedo indicador puxa um dos olhos e aponta o outro indicador para mim. Leio seu pensamento: “Estou de olho no senhor”.

Agora meu querido leitor, entre um bêbado raiz e um abstêmio xiita, fico com qual dos dois? Com o primeiro, pelo menos pode ser mais divertido. Eu acho.

LIVRO

Feminismo encontra a agroecologia

Raízes da resistência *aborda os temas a partir de uma colaboração entre instituições brasileiras e francesas*

Eduardo Augusto
Especial para A União

O cenário é conhecido: o Brasil, gigante da produção de *commodities*, navega entre as promessas de renda do agronegócio e as evidências inegáveis da devastação ambiental. Agrotóxicos que contaminam, mineração que explora, solos que se erodem, florestas que desaparecem. No centro desse turbilhão, comunidades e famílias se vêem divididas entre a integração aos mercados globais e a preservação dos modos de vida que as sustentam. Mas é justamente nessa fratura que brota a resistência e ela tem nome, rosto e, sobretudo, gênero.

É o que demonstra o recém-lançado *Raízes da resistência: construindo territórios feministas e agroecológicos no Brasil* (Editora Expressão Popular), obra coletiva que emerge de uma parceria internacional entre instituições brasileiras e francesas. Resultado do projeto GENgiBRe, financiado pela Agência Nacional de Pesquisa da França (ANR), o livro é fruto de uma pesquisa de campo interdisciplinar de quase dois anos e de uma pesquisa-ação realizada com coletivos de mulheres agricul-



Foto: Reprodução

toras em duas regiões estratégicas: o Vale do Ribeira (SP) e a Zona da Mata (MG).

Mais do que um estudo acadêmico, a publicação assume um compromisso político explícito: colocar-se ao lado das mulheres historicamente silenciadas. Se a linha divisória entre a mercantilização da vida e o trabalho de cuidado socioambiental é atravessada por formas dominantes de masculinidade e feminilidade, são as mulheres, em suas cozinhas, hortas, roçados e florestas, quem vêm tecendo alternativas



Foto: Divulgação/Expressão Popular

Isabelle Hillenkamp (acima) e Natália Lobo (D) estão entre os organizadores do livro

tas sociais, agrônomas, militantes de movimentos sociais e integrantes de organizações como o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM) e a Sempreviva Organização Feminista (SOF), a agroecologia não é apenas um método de produção sustentável. Ela surge como uma trincheira contra a mercantilização da natureza e, simultaneamente, como um processo de transformação das subjetividades. É nas práticas cotidianas dessas mulheres que se forja um outro mundo possível: um mundo onde o cuidado com a terra e o cuidado com as pessoas não podem ser dissociados.

O livro não ignora a posição dos homens nes-

se processo, tampouco as pressões vindas de setores hegemônicos, do agronegócio à mineração, passando pelas políticas ambientais de mercado, como os polêmicos pagamentos por serviços ecossistêmicos. Mas é ao focalizar as experiências femininas que a obra encontra sua originalidade.

Ao cruzar os olhares dos estudos feministas, da economia política e da ecologia política, *Raízes da resistência* oferece novas chaves para compreender os dilemas contemporâneos: como produzir sem destruir? Como resistir sem se isolar? Como cuidar sem se sobrecarregar?

Num momento em que o debate ambiental oscila entre catástrofes anunciadas e soluções técnicas ilusórias, a publicação chega para lembrar que as respostas podem estar mais perto do que imaginamos — nas mãos calejadas de quem planta, colhe e cozinha, mantendo viva a trama que conecta solos, rios e florestas. Ao dar visibilidade a essas experiências, o livro não apenas registra resistências: ele as fortalece, alimentando o ciclo virtuoso entre o conhecimento acadêmico e as lutas sociais.



Foto: Reprodução

Em Cartaz



Cinema

Programação de 19 a 25 de março, nos cinemas de João Pessoa. Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CASAMENTO SANGRENTO: A VIÚVA (*Ready or not 2: here I come*). EUA, 2026. Dir.: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Elenco: Samara Weaving, Kathryn Newton, Elijah Wood, Sarah Michelle Gellar, David Cronenberg. Suspense/comédia. Mulher novamente é colocada como alvo de família poderosas em jogo mortal de esconde-esconde. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h30, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h45, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h40, 18h50, 21h.

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17h45; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 18h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h10, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h10, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h, 20h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 17h20, 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h50, 20h45.

UMA SEGUNDA CHANCE (*Reminders of him*). EUA, 2026. Dir.: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyrik Whitters, Lauren Graham. Drama/romance. Após deixar a prisão, mulher tenta se reaproximar da filha, mas enfrenta a resistência da família e dos amigos do namorado que morreu. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 16h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 16h, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h15, 17h45, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50, 18h05, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h50, 18h05, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h, 21h15. CINE GUEDES 3: dub.: 16h45. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 18h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h25, 18h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 19h.

TURBULÊNCIA (*Turbulence*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: Claudio Fäh. Elenco: Hera Hilmar, Jeremy Irvine, Kelsey Grammer, Olga Kurylenko. Suspense. Presos em um balão, casal lida com mulher chantagista que coloca todos em perigo. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h10, 20h20.

O VELHO FUSCA. Brasil, 2026. Dir.: Emiliano Ruschel. Elenco: Caio Manhente, Tonico Pereira, Cleo Pires, Danton Mello. Comédia/romance. Jovem quer restaurar e ficar com um velho fusca de seu irascível avô. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 18h20.

VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR (*Huevitos congelados*). México, 2022. Dir.: Gabriel Riva Palacio Alatrístre e Rodolfo Riva Palacio Alatrístre. Aventura/animação. Animais ajudam filhote de urso polar a encontrar seus pais, enquanto são perseguidos pelos donos do circo do qual fugiram. 1h31. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h30, 16h45.

REAPRESENTAÇÃO

CREPÚSCULO (*Twilight*). EUA/Reino Unido, 2008. Dir.: Catherine Hardwicke. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick. Romance/aventura. Jovem se apaixona por um misterioso colega de classe que revela ser um vampiro. 2h02. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h20, 18h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h45; leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h, 18h30, 21h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h45. CINE GUEDES 3: dub.: 19h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 20h30.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataíde, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 12h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30.

FOI APENAS UM ACIDENTE (*Yek tasca-def sadeh*). Irã/França/Luxemburgo/EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasseri, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 18h10; sáb., 28/3: 15h.

INCÊNDIOS (*Incendies*). Canadá/França, 2010. Dir.: Dennis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Maxim Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3: 19h; seg., 30/3: 18h10.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/França/Países Baixos/Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 29/3: 19h30.

ÁGUÍAS DA REPÚBLICA (*Eagles of the republic*). Suécia/França/Dinamarca/Finlândia/Alemanha/2025. Dir.: Tarik Saleh. Elenco: Cherien Dabis, Fares Fares, Lyna Khoudri. Drama. Ator de sucesso no Egito cai em desgraça com as autoridades do país. 2h09. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 20h30.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/animação. Pesquisadora usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, permitindo que ela interaja com animais e incite uma rebelião contra os humanos. 1h45. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h40, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h30, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15.

FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kojanic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 16h; dom., 29/3: 15h.

MEMÓRIAS DE UM VERÃO (*The summer book*). EUA/Finlândia/Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily Matthews, Anders Danielsén Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 16h; seg., 30/3: 16h.

MISSÃO REFÚGIO (*Shelter*). Reino Unido/EUA/Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha escocesa resgata uma garota do mar, desencadeando uma série violenta de eventos.

1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h45, 17h20, 19h50, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h15.

PÂNICO 7 (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge preserquindo sua filha. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h15, 17h, 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h30, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h30, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 21h10.

POV – PRESENÇA OCULTA (*Bodycam*). Canadá, 2026. Dir.: Brandon Christensen. Elenco: Jaime M. Callica, Sean Rogerson, Catherine Lough Haggquist. Terror. Policiais tentam encobrir vestígios de um tiroteio, mas são observados por mais do que suas câmeras corporais. 1h15. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h10.

A SAPATONA GALÁTICA (*Lesbian space princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 25/3: 18h10; ter., 31/3: 18h10.

SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA (*If I had legs, I'd kick you*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O'Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 18h10; seg., 30/3: 20h30.

SYRÂT (*Sirât*). Espanha/França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 25/3: 20h; dom., 29/3: 17h; ter., 31/3: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h40.

A VOZ DE HIND RAJAB (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/França/EUA/Reino Unido/Itália/Árbia Saudita/Chipe, 2025. Dir.: Kaouthar Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Malhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Indicado ao Oscar de filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival

de Veneza. 1h29. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3: 20h30; ter., 31/3: 20h.

ZAFARI (*Zafari*). Peru/Venezuela/México/França/Chile/República Dominicana/Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 25/3: 16h; sáb., 28/3: 17h.

Música

HOJE

MARIA SALVAÇÃO E SEU PEREIRA. Cantora portuguesa se junta ao paraibano para uma nova edição do Luauzinho Praió.

João Pessoa: PRAÍÔ (Rua dos Pescadores, nº 35, Ponta do Seixas). Quarta, 25/3, 20h30. Ingressos: R\$20 (couvert).

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

KAL YOGA. Pinturas em aquarela, instalação, vídeos e fotografias na exposição *Tudo o que Você Não Fez Te Trouxe Até Aqui*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, Campus I). Visitação de seg. a sex., das 8h às 12h e das 13h às 19h, até 27 de março. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

MULHERES DE MARÇO. Exposições da coleção de arte do acervo do Sesc Paraiba, de 29 artistas mulheres em JP e 25 em CG.

João Pessoa: SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 17h, até 30/4. Entrada franca.

Campina Grande: SESC CENTRO (R. Giló Guedes, nº 650, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 18h, até 11/4. Entrada franca.

RETROSPECTIVA SESC PUBLICA: 13 ARTISTAS, 13 LIVROS E 13 OBRAS. Exposição com 13 artistas paraibanos contemplados pelo projeto Sesc Publica: Flávio Tavares, Cristina Strapapaço, Clóvis Junior, Alice Vinagre, Wilson Figueiredo, Gina Dantas, Rodrigues Lima, Heloisa Maia, Alberto Lacete, Tito Lobo, Mirabeau, Antônio David e Irismar Fernandes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação até 30/4. Entrada franca.

GUARABIRA

Governo inaugura Vila Olímpica

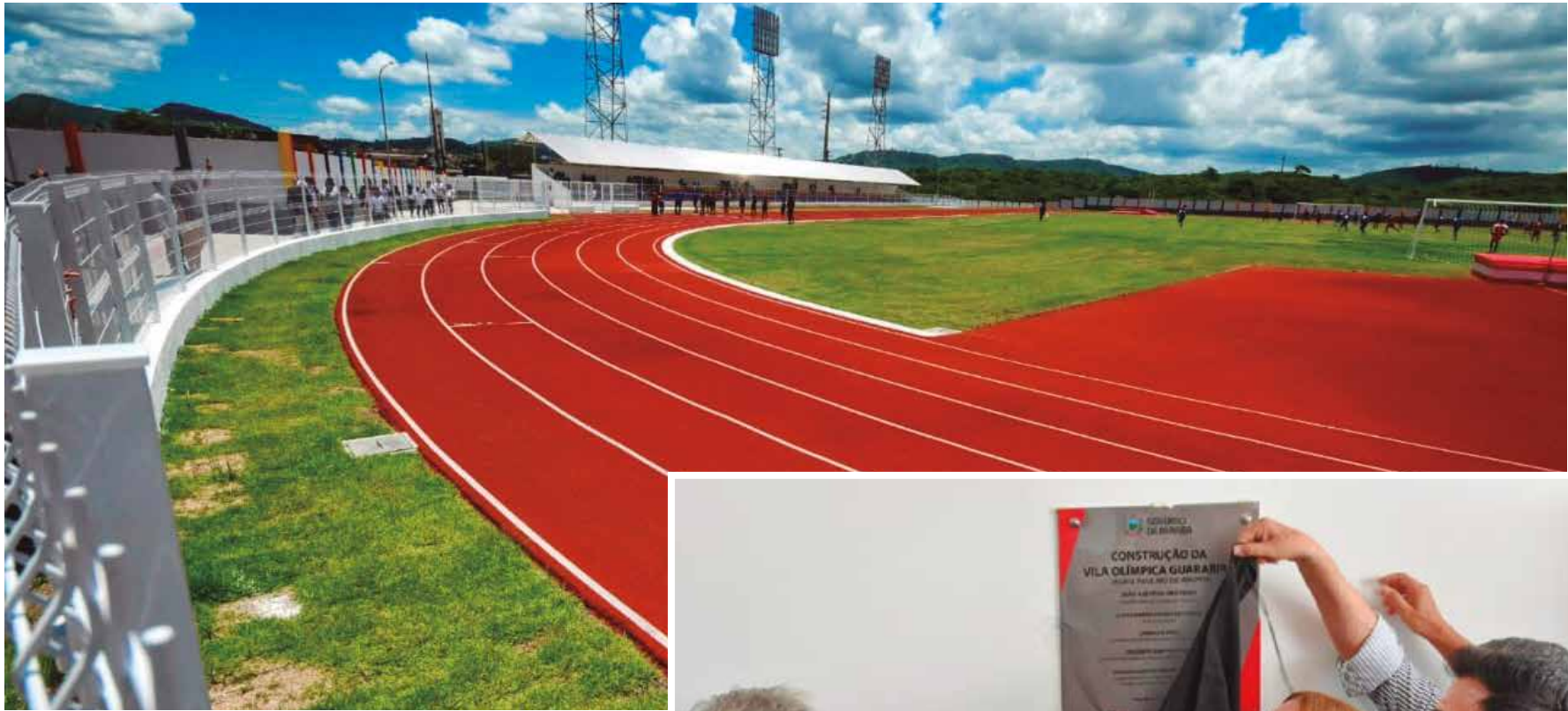
Foram investidos R\$ 34 milhões para a construção do equipamento de 22,7 mil m², que abrigará diversos esportes

O governador João Azevêdo entregou, ontem, a Vila Olímpica de Guarabira, equipamento que recebeu R\$ 34,5 milhões de investimentos e que será referência na prática esportiva e de lazer para todo o Brejo paraibano, promovendo saúde e bem-estar e criando oportunidade para o surgimento de novos talentos no esporte. O chefe do Executivo também esteve em Sobrado, onde inaugurou a primeira usina fotovoltaica da administração pública estadual, com redução de custos e geração de energia limpa, entre outros benefícios.

Com área superior à marca de 22,7 mil m², a Vila Olímpica Maria Paulino de Amorim passa a oferecer à população de Guarabira e região acadêmica ao ar livre, com 17 equipamentos de ginástica; labirinto com nove placas; pista de skate com seis obstáculos; piscina semiolímpica com oito raíais; pista de caminhada; campo de futebol/atletismo; ginásio poliesportivo, entre outros.

João Azevêdo destacou que a boa gestão da Paraíba permite que o Estado aplique um volume alto de recursos em um equipamento como a Vila Olímpica. “Estamos investindo em saúde, em educação, em infraestrutura e, ao mesmo tempo, temos condições de se investir mais de R\$ 34 milhões em um equipamento como esse na área de esporte — são poucos os estados que têm condições de fazer um investimento como esse. Nós temos a leitura de que a Vila Olímpica de Guarabira agrega e dá oportunidade para a nossa juventude. Com certeza, daqui surgirão novos atletas para representar o Brejo, a Paraíba e o Brasil”, afirmou.

Já o vice-governador Lucas Ribeiro observou que a entrega da Vila Olímpica de Guarabira representa uma série de investimentos que o município tem recebido do Executivo estadual. “O nosso governo vai ser lembrado como um governo que entrega obras e melhora a vida das pessoas. E só aqui em Guarabira é Vila Olímpica, é hospital, é hemodiálise, são escolas novas, é o acesso a Frei Damião”, comentou.



Pista de atletismo é um dos destaques do complexo esportivo

O secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, apontou que a entrega da Vila Olímpica é um dia histórico para o Brejo paraibano. “A Paraíba nunca viveu uma época em que o esporte esteve tão efervescente como hoje. Aonde você for, há exemplos de que o esporte na gestão do governador João Azevêdo cresceu e ganhou a oportunidade de respirar novos ares — o Brasil todo respeita a nossa Paraíba”, completou.

O ex-deputado Raniery Paulino agradeceu os investimentos na cidade e em todo o Brejo paraibano. “Nesta Vila Olímpica, pessoas serão formadas e talentos terão oportunidades. Hoje é um dia de celebração para Guarabira e região. É bom lembrar que a Vila Olímpica é o fruto da reivindicação da população, por meio do Orçamento Democrático. E a gestão do governador João Azevêdo e de Lucas Ribeiro teve sensibilidade para ouvir esse desejo e capacidade para atendê-lo”, frisou. Ele agradeceu, ainda, a homenagem a sua mãe, que dá nome à Vila Olímpica, projeto de autoria do deputado estadual Eduardo Carneiro e sancionado pelo governador João Azevêdo.

Diversas personalidades e representantes do segmen-

to esportivo estiveram presentes na solenidade, como o medalhista olímpico de vela Lars Grael. “É uma satisfação voltar à Paraíba e estar hoje, aqui, nesse evento, nessa inauguração. Por ser atleta olímpico, aprendi a amar todos os esportes. Por isso, fico feliz com uma entrega como essa”, concluiu.

A solenidade foi prestigiada, ainda, pelo secretário de Estado da Administração, Ti-



Segundo João, a PB é um dos poucos estados que podem investir de forma robusta na área

bério Limeira; pelo secretário-chefe de Governo, Roberto Paulino; pelo secretário da Comunicação Institucional,

Nonato Bandeira; pelo chefe de Gabinete do Governador, Ronaldo Guerra; pelo secretário-executivo da Sejel, Har-

len Vilarim; e pela ex-prefeita de Guarabira, Fátima Paulino, entre outras lideranças políticas da região.

Usina fotovoltaica alimentará rede de ensino

Mais cedo, o governador João Azevêdo esteve em Sobrado, onde inaugurou a primeira usina fotovoltaica da administração pública estadual. Nesta fase, serão contempladas 350 escolas da rede estadual de ensino. Esta é a primeira de um total



Usina de Sobrado é a primeira da administração estadual

de sete usinas fotovoltaicas que, por meio de uma parceria público-privada (PPP), suprirão o consumo de energia elétrica dos equipamentos do Executivo do estado, na modalidade geração e distribuição, promovendo redução de custos e energia limpa.

O projeto foi estruturado para suprir cerca de duas mil unidades consumidoras (UCs). O Lote 1 contempla as UCs vinculadas à Secretaria de Estado da Educação (SEE), enquanto o Lote 2 abrange as unidades consumidoras vinculadas à Secretaria de Estado da Saúde (SES), bem como as demais unidades pertencentes a outros órgãos da administração pública estadual, totalizando um consumo de energia elétrica anual de 34.000 MWh.

O investimento total previsto é de R\$ 237.619.580,24, sendo R\$ 119.816.052,48 destinados ao Lote 1 e R\$ 117.803.527,76 ao Lote 2. Entre os benefícios, estão a

geração de energia limpa e a redução de custos que, nesta primeira etapa, é em torno de 15%.

“Aqui você tem a oportunidade de usar uma energia limpa, num sistema sustentável, e, ao mesmo tempo, trazer estabilidade e economia ao sistema. Isso tudo fez com que o Estado realizasse essa PPP para implantar sete usinas espalhadas pela Paraíba, para fazer a conexão de todas as contas, trazendo economia para os recursos públicos e — como eu disse — fazendo uso de uma energia limpa”, explicou João Azevêdo, ao lado da secretária de Estado da Infraestrutura e Recursos Hídricos, Virgiane Melo.

PARA A EDUCAÇÃO

ALPB aprova repasse de R\$ 2,3 bi de precatórios da União

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, o repasse de R\$ 2,3 bilhões de precatórios da União para a educação. A iniciativa está prevista no Projeto de Lei (PL) nº 6.827/2026, de autoria do Governo do Estado, que dispõe sobre o pagamento dos recursos referentes a diferenças de valores do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef).

A medida ocorre após um acordo firmado em dezembro de 2025, entre a Advoca-

cia-Geral da União (AGU) e o Estado da Paraíba, encerrando uma discussão na Justiça que envolvia repasses de 1998 a 2006.

Segundo o Projeto de Lei, 60% serão repassados aos profissionais do magistério, inclusive aposentados e pensionistas, na forma de abono, vedada a incorporação na remuneração, na aposentadoria ou na pensão. Os demais 40% serão aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Outra importante matéria aprovada foi a Medida Provisória (MP) nº 357/2026, que cria o Grupo Ocupacional e institui o Plano de Cargos, Carreira e

Remuneração (PCCR) dos Técnicos Administrativos (AST) que compõem a administração estadual.

A deputada Danielle do Vale (Republicanos) enfatizou a trajetória da categoria para alcançar a aprovação da medida. “Fui técnica administrativa do Governo do Estado da Paraíba como funcionária efetiva e fico muito feliz. O governador reconhece mais uma vez os servidores públicos, que há 13 anos estão nessa luta por essa implementação do plano de carreiras e salários”, defendeu a deputada.

A Casa Eptácio Pessoa aprovou ainda outras três pro-

posições. O PL nº 6.834/2026, de autoria do Ministério Público da Paraíba, estabelece o percentual de reajuste salarial para o quadro de pessoal comissionado do serviço auxiliar do órgão. Já a MP nº 358/2026 trata da estrutura organizacional básica da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), enquanto a MP nº 359/2026 aborda a estrutura organizacional da Escola de Administração Tributária (Esat).

Despedida

A plenária também foi marcada pela despedida do deputado Taciano Diniz (União), que participou de

sua última sessão como deputado, antes de assumir a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB). O parlamentar agradeceu aos colegas de tribuna e ao povo da Paraíba, apresentando um balanço de sua atuação no Legislativo desde 2018.

“Presto minhas contas durante sete anos, um mês e 24 dias de mandato. Tive a oportunidade de apresentar 1.703 matérias, das quais foram aprovadas: 139 projetos de lei ordinária, três propostas de emenda constitucional, 19 projetos de resolução, 1.342 requerimentos, dois projetos de lei complement-

tar, 11 indicações, dois pedidos de informação, 13 requerimentos de sessão especial, três recursos, 20 ofícios, quatro emendas à LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias], uma emenda substitutiva a projetos de lei e uma emenda ao PPA [Plano Plurianual]”, pontuou.

O deputado assume a vaga deixada pelo ex-conselheiro Fernando Catão, que se aposentou em outubro de 2025. Sua posse está prevista para ocorrer hoje, durante a apreciação do seu processo de indicação pelo Pleno do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), a partir das 9h.

DIREITOS DAS MULHERES

Prefeituras são premiadas em evento

Número de gestões reconhecidas foi recorde neste ano, chegando a 66; dessas, 21 ganharam destaque pela primeira vez

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

O reconhecimento a políticas públicas que transformam realidades ganhou protagonismo na agenda institucional do estado. Gestores municipais de diferentes regiões reuniram-se, na manhã de ontem, na Sala de Concertos do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, não apenas para receber uma certificação, mas para celebrar avanços concretos na promoção dos direitos das mulheres. Isso porque o Governo da Paraíba entregou o Selo Social Prefeitura Parceira das Mulheres — Ano da Inclusão e da Acessibilidade.

A iniciativa, promovida pela Secretaria das Mulheres e da Diversidade Humana (Semdh), em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento e Articulação Municipal (Sedam) e a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), reconhece práticas voltadas à igualdade de gênero, ao



Camila Mariz destacou que políticas públicas ajudam a promover segurança e dignidade

Fotos: Leonardo Ariei

enfrentamento da violência e à ampliação do acesso a direitos. E muitos dos avanços possibilitados por essas políticas foram construídos em contextos desafiadores e em territórios onde a estrutura institucional ainda está em consolidação.

Nesta edição, o engajamento municipal destacou-se: dos 113 municípios inscritos, 66 foram certificados — número histórico, superior à soma das três edições anteriores, evidenciando o fortalecimento da agenda de inclusão, acessibilidade e garantia de direitos das mulheres nos municípios.

A segunda-dama da Paraíba, Camila Mariz, ressaltou o impacto social da iniciativa. “Esse selo representa dignidade e respeito devolvidos a mulheres que, muitas vezes,

não tiveram isso nem dentro de casa. Quando falamos de políticas públicas, estamos falando de transformar vidas de verdade — especialmente no enfrentamento da violência doméstica e na garantia da independência financeira, que dá voz e rompe o silêncio de tantas mulheres”, afirmou.

Já a secretária de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana, Lídia Moura, destacou que o selo tem se consolidado como um instrumento de transformação social e reforçou a necessidade de uma atuação coletiva no combate à violência. “Não vamos conseguir avançar sozinhas. É preciso que gestores e sociedade assumam o compromisso de não tolerar a violência contra a mulher e de ga-

rantir condições para que elas vivam com dignidade e autonomia”, pontuou.

Para a assessora técnica da Famup, Sofia Ulisses, o selo também cumpre um papel importante ao dar visibilidade ao trabalho realizado nos municípios. “Mais do que um reconhecimento simbólico, o selo evidencia ações que transformam vidas e fortalecem a cidadania das mulheres”, apontou.

Casos de sucesso

Entre os destaques da quarta edição, 21 municípios conquistaram o selo pela primeira vez, como Algodão de Jandaíra, Areial, Baía da Traição, Boa Aventura, Brejo do Cruz, Lagoa Seca, Remígio e Sapé, evidenciando a ampliação da adesão à iniciativa. Por

outro lado, municípios como Alagoinha, Cabedelo, Mamanguape, Pombal, São Bento e Umbuzeiro mantêm trajetória contínua, com reconhecimento em mais de uma edição. E, em meio aos exemplos de continuidade, Duas Estradas distingue-se por receber o selo pela quarta vez consecutiva, consolidando um trabalho permanente voltado à promoção dos direitos das mulheres.

A prefeita de Pocinhos, Eliane Galdino, comentou o impacto do reconhecimento. “Receber esse selo pela terceira vez representa nosso compromisso diário com as mulheres e com a inclusão. Temos avançado, inclusive, no atendimento a crianças com autismo e no apoio às famílias, promovendo cuidado e dignidade”, declarou.

A diretora da Mulher de Bayeux, Samara Angelina, recebeu o certificado de apoio técnico e salientou os desafios da implementação das políticas públicas voltadas às mulheres. “É um processo exigente, mas gratificante. O selo representa a confirmação de que o trabalho está dando resultado e transformando vidas”, pontuou.

Lançamento

Durante a programação, foi lançada a revista institucional *Mulheres, diversidades e direitos humanos: construindo igualdade e transformação*. A publicação reúne ações e políticas desenvolvidas pelo Governo da Paraíba voltadas à promo-



Receber esse selo pela terceira vez representa nosso compromisso diário com as mulheres e com a inclusão

Eliane Galdino

ção da equidade e da inclusão, contemplando mulheres, população negra, indígena, quilombola, cigana e LGBTQIA+, além de pessoas com deficiência e mães atípicas. A secretária Lídia Moura reforçou que o material simboliza um marco na gestão pública ao dar visibilidade a iniciativas que fortalecem direitos e ampliam o acesso a políticas públicas em todo o estado.

VOLUNTARIADO

Justiça Eleitoral convoca cidadãos para se tornarem mesários

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou uma campanha nacional de convocação de mesárias e mesários voluntários para atuarem nas Eleições Gerais de 2026. A ação foca no recrutamento de novos colaboradores e no reconhecimento daqueles que já se dedicam à democracia brasileira.

As inscrições para mesário voluntário podem ser feitas de forma permanente, mas a Justiça Eleitoral recomenda que as pessoas interessadas se cadastrem durante o período da campanha para facilitar a organização das zonas eleitorais. O cadastro é feito preferencialmente pelo aplicativo e-Título ou nos sites dos tribunais regionais eleitorais (TREs).

Pode se candidatar para atuar na função qualquer eleitor ou eleitora maior de 18 anos em situação regular, exceto candidatos e seus parentes até o segundo grau, membros de diretórios de partidos que exerçam função executiva e autoridades policiais. Vale ressaltar, contudo, que a inscrição por si só não garante a convocação.

Benefícios

Atuar como mesário nas eleições garante uma série de benefícios previstos em lei e regulamentados pelo TSE. Esses direitos são válidos tanto para quem é convocado quanto para quem se candidata voluntariamente.

Entre os benefícios, estão:

dois dias de folga para cada dia trabalhado nas eleições e para cada dia de treinamento; auxílio-alimentação de R\$ 65 por turno de trabalho (conforme a Portaria TSE nº 86/2025); vantagem no critério de desempate em concursos públicos, caso previsto no edital; e possibilidade de validação

como atividade extracurricular em universidades conveniadas.

Publicidade

A campanha publicitária do TSE aposta na emoção ao promover um encontro de gerações. O roteiro apresenta, de um lado, a história de um me-

sário veterano, símbolo da estabilidade e da confiança no sistema eletrônico de votação; do outro, uma jovem que se prepara para estreiar na função, representando a renovação e o engajamento cívico. Além da versão para TV, o material foi adaptado para as redes sociais Instagram, TikTok

TRE realiza treinamento para eleições em Cabedelo



Foto: Divulgação/TRE-PB

Mais de 300 mesários atuarão no pleito suplementar

Mais de 300 mesários voluntários receberam, ontem, treinamento do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para atuar na Eleição Suplementar de Cabedelo, que acontecerá no dia 12 de abril. A formação visa revisar procedimentos, legislação eleitoral e rotinas operacionais para que os convocados atuem com segurança no dia da eleição. A ação aconteceu no Teatro de Santa Catarina, em Cabedelo.

O treinamento foi conduzido pelo mesário voluntário Paulo Urquiza. Durante a capacitação, mesários e presidentes de mesa receberam orientações sobre conduta, responsabilidades e procedimentos que devem ser adotados no dia da votação. Foram abordadas instruções sobre identificação do eleitor e o procedimento adequado em caso de falha na biometria. Além disso, foram repassadas orientações sobre o iní-

cio e o encerramento das eleições, impressão da zêresíma com testemunha, o cuidado com o armazenamento das urnas, a retirada da mídia (pen drive), registro de ocorrências ao fim da votação, além de atribuições dos mesários.

A fiscalização partidária também foi tema de destaque. Candidatos, delegados e fiscais de partidos podem acompanhar

os trabalhos, porém é permitida a permanência de apenas um fiscal por vez na seção. O treinamento enfatizou, ainda, regras relacionadas à propaganda eleitoral. Mesários não podem utilizar roupas, acessórios ou qualquer elemento que remeta a candidatos ou partidos, sob pena de comprometer a neutralidade da seção. Já os eleitores podem se manifestar de

forma individual e silenciosa, inclusive por meio de vestimentas, desde que não haja abordagem a outros eleitores. Essas e outras informações estão descritas no *Manual do Mesário*.

A juíza da 5ª Zona Eleitoral de Cabedelo, Thana Michelle Carneiro, reforçou a relevância do treinamento dos mesários para garantir que a eleição aconteça com tranquilidade. “Esse treinamento é importante para que os mesários voluntários relembrem os procedimentos que devem ser adotados no dia da votação. Mesários capacitados ajudam a garantir que a eleição aconteça de forma confortável e eficiente”, declarou.

Segundo o promotor eleitoral Ronaldo Guerra, do Ministério Público da Paraíba (MPPB), os mesários atuam como representantes da Justiça Eleitoral dentro da seção. “A lisura do pleito depende diretamente da conduta desses

colaboradores. E, como a maioria já tem experiência em outras eleições, esperamos que continuem desempenhando esse papel com responsabilidade e compromisso com a transparência do processo”, afirmou. O promotor também orienta que, ao identificar qualquer irregularidade dentro da seção, o presidente deve acionar imediatamente a polícia judiciária no local de votação, para que a prática seja coibida.

Já a presidente da 90ª seção, Maria Clarice de Moraes, compartilhou a satisfação de poder contribuir com a democracia a cada eleição. “Apesar do desafio e da responsabilidade de ser presidente de seção, eu gosto bastante de contribuir com o processo democrático. Ao final de cada eleição, existe uma pergunta se o voluntário quer continuar prestando serviço, e eu sempre respondendo sim”, revelou.

CONTROLE DE ORMUZ

Irã ataca Israel após fala de Trump

Persas promovem novos bombardeios contra os sionistas após negar negociações com o presidente estadunidense

Da Redação
com agências

O Irã realizou um lançamento de mísseis contra Israel ontem, conforme informaram as Forças Armadas israelenses, um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter classificado como “muito boas e produtivas” supostas conversas voltadas a uma interrupção do conflito no Oriente Médio.

Três autoridades de Israel, que falaram sob condição de anonimato, afirmaram que Trump parecia empenhado em obter um acordo, mas que consideravam altamente improvável que o Irã aceitasse as exigências dos EUA em uma eventual nova rodada de negociações. Após a declaração de Trump na rede Truth Social, na segunda-feira (23), o governo iraniano negou que houvesse qualquer negociação em andamento.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que conversou com Trump menos de 48 horas antes do início da guerra deflagrada pelos dois países, deverá convocar uma reunião com autoridades de segurança para discutir a proposta norte-americana, de acordo com duas fontes israelenses de alto escalão.

Uma autoridade do Paquistão afirmou que conversações diretas poderiam ocorrer em Islamabad ainda

nesta semana. Os EUA e Israel haviam lançado ataques contra o Irã em 28 de fevereiro, depois de declararem que não houve avanço suficiente nas negociações para encerrar o programa nuclear iraniano, embora um mediador em Omã tenha mencionado progressos significativos.

A crise intensificou-se em toda a região: o Irã atacou países que abrigam bases estadunidenses, atingiu infraestrutura energética de relevância e praticamente fechou o Estreito de Ormuz, pelo qual passava um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito mundial.

Ontem, os disparos de mísseis iranianos acionaram sirenes de ataque aéreo em Tel Aviv, onde um edifício residencial de múltiplos andares foi danificado com aberturas na estrutura — não ficou imediatamente claro se o dano decorreu de impacto direto ou de destroços de interceptação.

O Serviço de Bombeiros e Resgate de Israel informou que equipes procuravam civis presos em um prédio na cidade e localizaram outros em abrigo em uma edificação também atingida. As Forças Armadas israelenses comunicaram que seus caças realizaram uma grande onda de ataques no centro de Teerã na segunda-feira, visando centros de comando, incluindo instalações ligadas ao braço de inteligência da Guarda

Revolucionária Islâmica e ao Ministério da Inteligência.

Ainda segundo a instituição, mais de 50 outros alvos foram atacados durante a noite, entre eles locais de armazenamento e lançamento de mísseis balísticos. Sistemas de defesa aérea foram ativados em Teerã quando explosões foram ouvidas simultaneamente em diversas áreas da capital, informou a agência de notícias iraniana *Nournews*.

Trump declarou, ontem, que suspenderia por cinco dias os ataques a usinas de energia do Irã, mas que retomaria os bombardeios caso o país não reabrisse o Estreito de Ormuz. O Irã havia prometido responder aos ataques anteriores destruindo a infraestrutura de aliados dos EUA no Oriente Médio.

O recuo do presidente estadunidense provocou alta nos preços das ações e queda acentuada do petróleo, que passou a ser negociado abaixo de US\$ 100 por barril.

Os ganhos, no entanto, foram ameaçados, ontem, depois que o presidente do Parlamento do Irã, Mohammad Baqer Qalibaf — interlocutor iraniano — afirmou em sua conta no X que não houve negociações. “Nenhuma negociação foi realizada com os EUA, e as *fake news* são usadas para manipular os mercados financeiros e de petróleo e escapar do atoleiro em que os EUA e Israel estão presos”, escreveu.



Infraestrutura da estação será usada nas operações da superfície lunar

MUDANÇA DE PLANO

Nasa cancela estação orbital e investe US\$ 20 bilhões em base na Lua

Da Redação
com agências

A Nasa está interrompendo os planos de implantar uma estação espacial em órbita lunar e, em vez disso, usará os componentes já desenvolvidos para construir uma base de US\$ 20 bilhões na superfície da Lua nos próximos sete anos, conforme anunciou o novo administrador da agência, Jared Isaacman, ontem. Empossado em dezembro, Isaacman fez a declaração na abertura de um evento com duração de um dia na sede da Nasa, em Washington, no qual delineou uma série de mudanças no principal programa lunar da agência, o Artemis.

“Não deve ser surpresa para ninguém o fato de estarmos interrompendo o Gateway em sua forma atual e nos concentrando na infraestrutura que suporta operações sustentadas na superfície lunar”, disse Isaacman aos participantes. A estação Lunar Gateway, em grande parte já construída com as empreiteiras Northrop Grumman e Vantor — antiga Maxar —, havia sido projetada para ficar estacionada em órbita lunar. Reaproveitar a nave para uma base na superfície, no entanto, não é uma tarefa simples.

“Apesar de alguns dos desafios reais de *hardware* e cronograma, podemos reutilizar equipamentos e compromis-

so de parceiros internacionais para apoiar a superfície e outros objetivos do programa”, afirmou o administrador. Originalmente, a Lunar Gateway serviria tanto como plataforma de pesquisa quanto como estação de transferência, onde astronautas embarcariam nos veículos de pouso antes de descer ao solo lunar.

As alterações impostas por Isaacman ao programa Artemis, nas últimas semanas, estão reformulando contratos no valor de bilhões de dólares, forçando empresas a se adaptarem à urgência extra, à medida que a China avança em direção ao seu próprio pouso na Lua, previsto para 2030.

NA COLÔMBIA

Chega a 66 o número de óbitos em acidente com aeronave militar

Da Redação
com agências

Balanço atualizado das autoridades colombianas elevou para 66 o total de óbitos na queda de um avião de transporte da Força Aérea Colombiana durante a decolagem na segunda-feira (23). Enquanto isso, equipes de resgate continuavam as buscas por quatro pessoas ainda desaparecidas e dezenas de sobreviventes foram encaminhados aos hospitais da região.

O acidente ocorreu em Puerto Leguízamo, município situado na fronteira com o Peru, segundo informou o ministro da Defesa, Pedro Sánchez, em publicação na plataforma X.

A aeronave, um *Hércules* C-130 fabricado pela Lockheed Martin, transpor-

tava 128 ocupantes: 115 militares do Exército, 11 integrantes da Força Aérea e dois policiais, de acordo com o chefe das Forças Armadas do país, Hugo Alejandro López. O comandante-geral também afirmou que 57 dos sobreviventes foram hospitalizados, sendo que 30 deles estavam em condição estável, em uma clínica militar.

O Corpo de Bombeiros informou à emissora Caracol que se acredita que o avião tenha sofrido um impacto próximo ao fim da pista no momento da decolagem, quando uma das asas atingiu uma árvore. Com a colisão, a aeronave pegou fogo e detonou um dispositivo explosivo que estava a bordo, acrescentou o bombeiro Eduardo San Juan Callejas.

Moradores da área remo-

ta foram os primeiros a prestar socorro, e vídeos que circularam mostravam homens percorrendo uma estrada de terra com soldados feridos na garupa de motocicletas. Veículos militares chegaram posteriormente, mas as autoridades destacaram que o local de difícil acesso dificultou as operações de resgate.

Em reação ao desastre, o presidente Gustavo Petro, também no X, criticou entaves burocráticos que, segundo ele, atrasam planos de modernização das Forças Armadas. “Não permitirei mais atrasos; são as vidas de nossos jovens que estão em jogo”, declarou.

A Lockheed Martin, por meio de um porta-voz, manifestou condolências aos afetados e afirmou estar comprometida em auxiliar a Colômbia na investigação do acidente.

Detalhes sobre o aparelho envolvido no acidente não foram divulgados imediatamente. No fim de fevereiro, outro C-130, pertencente à Força Aérea Boliviana, caiu na cidade de El Alto, deixando mais de 20 mortos e 30 feridos; na ocasião, cédulas de dinheiro que estavam na carga espalharam-se pela área, gerando confrontos entre moradores e forças de segurança.

OFENSIVA

Ataque russo em massa deixa cinco mortos em várias regiões da Ucrânia

Da Redação
com agências

Pelo menos cinco pessoas morreram em uma onda de ataques russos que atingiu diversas regiões da Ucrânia durante a noite, em um dos bombardeios mais intensos dos últimos 10 dias, conforme relatos oficiais. As Forças Armadas ucranianas informaram que o ataque envolveu sete mísseis balísticos, 23 de cruzeiro, quatro guiados lançados do ar e 392 *drones*, sendo que a defesa aérea conseguiu interceptar 25 mísseis e 365 aeronaves não tripuladas, segundo comunicado publicado no Telegram.

Em Kharkiv, uma mulher de 61 anos morreu quando um *drone* atingiu um trem elétrico na madrugada de ontem, informaram as autoridades locais. Outras mortes foram registradas em Zaporizhzhia, Kherson e Poltava.

O presidente Volodymyr Zelensky, que em discurso na noite anterior havia alertado para a iminência de um “ataque maciço”, afirmou em publicação no X que os números evidenciam a necessidade de maior proteção para salvar vidas diante dos bombardeios russos. A ofensiva concentrou-se em cidades fora da capital, Kiev, com danos relatados em 11 regiões.

Zaporizhzhia, no sudeste

do país, foi uma das localidades mais atingidas: segundo as autoridades locais, seis *drones* seguidos de seis mísseis balísticos atingiram um edifício residencial de altura, deixando um morto e nove feridos. Um morador, Dymtro Zaiets, contou à agência *Reuters* que sua família acordou com uma “explosão muito forte” e que, ao descer às pressas, encontraram o andar em chamas, com fumaça e janelas destruídas; o carro do residente foi danificado.

Na região nordeste de Poltava, o governador Vitaliy Dyakivnych informou no Telegram que, pelo menos, duas pessoas morreram e 12 ficaram feridas após ataques que atingiram edifícios residenciais e um hotel.

Em Kherson, um civil perdeu a vida quando sua casa foi alvejada por bombardeios russos, de acordo com o chefe da administração militar local, Yaroslav Shanko. As autoridades relataram ainda uma mulher de 75 anos ferida e hospitalizada na região de Dnipropetrovsk, além de um motorista de ônibus de 65 anos que ficou ferido em Sumy após o veículo ser atingido por um *drone*.

Os ataques contra a infraestrutura energética também afetaram a vizinha Moldávia. A presidente Maia Sandu afirmou que a ofensiva russa desconectou a principal linha de

transmissão que liga o país à rede europeia, deixando a situação “frágil”.

Em publicação no X, ela informou que a Rússia é a única responsável. O Ministério das Relações Exteriores da Moldávia, em nota no Telegram, declarou que os ataques “minam a segurança energética regional e colocam em perigo infraestruturas civis críticas”.

Enquanto o avanço russo no leste da Ucrânia desacelerou significativamente nas últimas semanas, com forças ucranianas relatando pequenas contraofensivas em algumas áreas, Moscou informou que sua defesa aérea abateu “55 aeronaves não tripuladas de asa fixa ucranianas” em diferentes regiões durante a noite.

Zelensky já havia advertido anteriormente que a Rússia tentaria “explorar a guerra no Oriente Médio para causar destruição ainda maior” na Ucrânia, em meio ao uso intenso de sistemas de defesa aérea que também são fundamentais para a proteção ucraniana. Em entrevista à BBC, no início de março, o presidente ucraniano afirmou que Vladimir Putin desejava um “conflito prolongado” no Oriente Médio para desviar recursos e atenção dos EUA, o que, segundo ele, tem levado a adiamentos constantes nas negociações de paz.



Moradores locais foram os primeiros a prestar socorro

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 18 de março de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14,75%	R\$ 1.621	+0,27%	+0,04%	-0,21%	Fevereiro/2026 0,7	
		R\$ 5,254	R\$ 6,087	R\$ 7,032	Janeiro/2026 0,33	
					Dezembro/2025 0,33	
					Novembro/2025 0,18	
					Outubro/2025 0,09	
						182.509,14 pt
						+0,32%

POLÍTICA MONETÁRIA

Redução da Selic impacta vários setores da economia

Especialista projeta alta da demanda no comércio e no setor imobiliário

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

A nova taxa Selic anunciada na semana passada, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), deve impactar diversos setores da economia. Com uma redução de 0,25 ponto percentual (p.p.), saindo de 15% para 14,75% ao ano, é a primeira vez que a Selic tem uma diminuição desde maio de 2024. E a tendência, segundo o Boletim Focus do BC, é que ela siga caindo, e termine o ano em 12,5%. Neste cenário, setores da economia como comércio e imóveis, projetam crescimento da demanda e têm expectativas positivas.

Como explica o economista Alexandre Nascimento, a redução anunciada pelo Copom já era esperada pelo mercado, mas o índice dela ainda foi muito pequeno. “Existe uma previsão, que ao fim de 2026, a gente chegue com essa taxa Selic em aproximadamente 12%, ou seja, 3% de corte ao longo do ano. Mas o Boletim Focus do Banco Central já indicou que essa taxa deve fechar o ano mais ou menos em 12,5%, porque já sinaliza que os cortes acontecerão, sim, ao longo do ano, mas serão cortes, vamos dizer assim, não tão agudos quanto o próprio mercado e o Banco Central estimavam que eles aconteceriam”, afirma. Essa redução inicial de 0,25 p.p. já era precipitada pelo mercado, e inicialmente não deve ser muito sentida pela população. Contudo, mesmo que a redução inicial seja ainda tímida, a tendência de diminuição que se apresenta ao longo do ano, por si só traz um impulso positivo.

“A taxa Selic está ainda em 14,75%, não dá para esperar que de fato isso já vá trazer um fôlego maior para o crescimento do país, mas, se a gente entender como uma tendência



Com redução de 0,25 p.p., essa é a primeira vez que a Selic tem uma diminuição desde 2024

de redução, é importante, porque estamos em um período de animosidade geopolítica internacional. Então, você tem, com esse corte, uma boa notícia para o mercado, que pode indicar uma tendência, nesse momento, mais favorável do que propriamente o corte”, ressalta Alexandre. Ele enfatiza que o índice de redução refletiu a cautela do BC em face dos conflitos internacionais que influenciam na economia, sobretudo no preço dos combustíveis, que têm impacto no valor de mercadorias e, por consequência, no consumo das famílias.

Sobre o reflexo da Selic no financiamento de imóveis e veículos, o economista aponta que, com a tendência de queda, as pessoas talvez encontrem taxas mais atrativas daqui a alguns meses. “Aqueles que puderem esperar um pouco, terão uma melhor sorte em relação a essas taxas. Até porque quando a gente fala de financiamento imobiliário e de veículos, fala de operações que geralmente vão de cinco a até 20 ou 30 anos. Então, o ideal é que, se for possível, esperar para precificar no contrato uma taxa inferior, essa

espera vai ser mais interessante para o consumidor”, orienta.

Mas além desses setores, a redução desse índice impacta a economia de uma forma geral: “A taxa Selic reflete em todo o setor produtivo da economia. Porque, por exemplo, a indústria depende muito de capital de giro para poder contratar e comprar insumos, e quando a taxa está mais alta, esse capital de giro, muitas vezes tomado junto a bancos ou a outros tipos de credores, acaba também ficando impactado”, explica ele, apontando que isso encarece os insumos produtivos, e da mesma forma quando a taxa cai, esses insumos ficam mais baratos.

“A gente também pode fazer essa analogia para o setor do agronegócio e o setor de serviços. Então a taxa Selic, hoje, é um instrumento importantíssimo de política econômica, porque ela acaba afetando não só o segmento diretamente de indústria bancária, de consumo, mas também todos os setores produtivos da nossa economia”, ressalta. Quanto aos investimentos bancários, ele aponta que mesmo com a redução, opções de renda fixa,

como o tesouro direto, ainda seguem rentáveis, e oferecendo risco mais baixo.



A indústria depende muito de capital de giro para poder contratar e comprar insumos, e quando a taxa Selic está mais alta, ela acaba impactando

Alexandre Nascimento

Financiamentos devem ficar mais atrativos

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba (Sinduscon-PB), Lamartine Alves, avalia que a redução da Selic afeta positivamente o setor, tanto na obtenção de crédito por parte das construtoras como no valor das parcelas do financiamento, que tende a ficar mais atrativo para os clientes. “Óbvio que também, com a questão dos conflitos internacionais, que afetam o preço dos combustíveis, isso reflete no setor. Porque a matéria-prima passa por transporte rodoviário. Mas, a Selic reduz os juros dos financiamentos, então as parcelas ficam mais acessíveis e as pessoas procuram mais, a tendência é de crescimento dessa

procura. E para as construtoras também é um estímulo para novos lançamentos. Cada vez que cai [a taxa], fica melhor ainda”, destaca ele, que projeta que esse impacto deve começar a ser sentido de fato em cerca de 60 dias.

Quanto ao comércio, em nota, a Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP) avalia também que a redução da taxa Selic é um sinal positivo para a economia e para o setor. “Porque indica um movimento de flexibilização da política monetária após um período de juros muito elevados. Em tese, a queda dos juros tende a estimular o consumo, já que pode facilitar o acesso ao crédito para consumidores e empresários”, afirma o texto. Porém, enfati-

zam que esse impacto não costuma ser imediato, como também explicou o economista, e que ele deve levar alguns meses para ser sentido.

“Hoje, o comércio ainda convive com um cenário de cautela, com muitas famílias reorganizando suas finanças e priorizando o pagamento de dívidas. Por isso, embora a redução da Selic seja um passo importante para melhorar o ambiente econômico, o impacto no consumo tende a ocorrer de forma gradual. Para o comércio, qualquer sinal de redução dos juros é positivo, porque ajuda a criar condições mais favoráveis para investimentos e impulsionamento das vendas ao longo do tempo”, conclui a nota.

Sobre a taxa

A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia, que influencia outras taxas de juros do país, como taxas de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. A definição da taxa Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. A Selic é a taxa de juros média praticada nas operações compromissadas com títulos públicos federais com prazo de um dia útil. O BC realiza operações no mercado de títulos públicos para que a taxa Selic efetiva esteja em linha com a meta da taxa Selic, que é definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Temperatura, pressão e umidade de uma outra publicidade

“Colocar uma mensagem da marca na boca de uma pessoa requer algumas ‘condições de temperatura, pressão e umidade’, para que aquilo dê certo e fique natural. E tem que pesquisar o cara porque um grande lance das marcas é que elas sempre olharam os influenciadores como um espaço de mídia, como se fosse um *banner*. Tipo, manda o negócio pro cara e ele vai divulgar. Só que o cara não é um *banner* (...). Esses caras são porta-vozes e *gatekeepers* de uma certa comunidade que você não consegue atingir com um *banner*.”

A complexidade do trabalho de mídia desenvolvido por esses atores está claramente pontuada na fala da sócia fundadora do Youpix para a série *Creators* da revista *Meio&Mensagem*.

O influenciador é um criador de conteúdo que as marcas entrariam em contato para ser parceiras, não um mero veículo, no qual se “manda um negócio e ele divulga”. Ou seja, o “cara”, apesar de realizar um trabalho de mídia, não seria uma mídia, agora pensando na especificidade do sentido publicitário do termo.

A dissociação destes enquanto mídia, sugerida por Bia Granja acima, não se trata, no entanto, de uma exclusão de seu atributo funcional de produção de conteúdos. Essa é uma refração às ações pagas que exigem do influenciador apenas a divulgação de informações, promoções etc, em um *post*, sem preocupação com que tipo de relação os anunciantes empreendem com ele e, principalmente, com que tipo de relação ele empreende com sua base de seguidores, reproduzindo uma compra da influência em equivalência a uma compra de espaço nas mídias estandardizadas ou mesmo a compra de espaço no digital, como ela pontua aludindo ao *banner*.

Nesse contexto publicitário, abordando a diferença entre mídia e veículo, a partir de Crescitelli e Shimp, como sendo, respectivamente, “os métodos gerais de comunicação que levam as mensagens de propaganda” e os “programas ou meios impressos específicos nos quais os anúncios são colocados”, poder-se-íamos verificar que o *marketing* de influência poderia ser visto como somente (mais) um desses métodos gerais da comunicação publicitária, uma mídia, então, como o são a televisão e a revista.

Tal inferência não deixa de encontrar amparo em certa realidade de sentido em torno desse campo: no Youtube, por exemplo, o ator de influência recebe inscritos para o seu canal. Um uso associativo de termos que contextualiza a produção de conteúdos que por ali se realiza em equivalência àquela impressa num jornal ou revista, a qual se assina para se obter, ou àquela televisada, a qual sintoniza-se para assistir.

Essa associação metafórica favorece a percepção dos influenciadores como sendo mais uma mídia composta por diversos veículos com audiência relevantes, onde a publicidade pode se incutir para divulgação de seus anunciantes, o que acaba sendo um desserviço.

Na verdade, eles são uma instância midiática que se esticou para englobar audiências menores e uma expressividade calcada não apenas em repercussão, mas, principalmente, na reputação. Deixaram de ser somente mídia para se personificarem como “porta-vozes”, “*gatekeepers*” de comunidades, como inferido na fala de Bia Granja, levando exatamente a visão prática da influência digital como “menos midiática”, no sentido de um foco apenas na reprodutibilidade de conteúdos, e mais relacionais, portanto.

É preciso enfatizar que é nesse movimento rumo ao valor relacional, resquício de uma lógica do usuário, que a instância encontra seu atributo distintivo nesse cardápio de mídias: temperatura, pressão e umidade de uma outra publicidade.

CAPRINOS E OVINOS

UFPB atua na segurança alimentar

Ações são patrocinadas pelo Governo do Estado por meio do Centro de Ciências Agrárias da universidade federal

Uma pesquisa financiada pelo Governo da Paraíba investigou as comunidades microbianas ao longo do processo de produção de caprinos e ovinos que consomem palma forrageira e silagens. O estudo demonstrou como a diversidade microbiana dos alimentos influencia na ocorrência e predominância de microrganismos patogênicos no trato gastrintestinal dos animais e seu impacto na segurança alimentar.

O projeto foi executado por pesquisadores do Departamento de Zootecnia, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), com investimento do Governo da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) e do apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties).

A pesquisa, coordenada pelo professor e doutor Edson Mauro Santos, identificou alguns fatores de riscos associados ao manejo alimentar dos animais que proporcionam maior ocorrência e predominância de microrganismos patogênicos no trato gastrintestinal dos animais e no leite e carne desses animais.

O projeto foi composto por nove experimentos, realizados de agosto de 2019 a dezembro de 2023. Os ensaios de campo foram realizados na Estação Experimental de Pendência da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e as análises laboratoriais na UFPB e no Instituto Nacional do Se-

miário (Insa).

Os pesquisadores estudaram a comunidade bacteriana de silagens de sorgo e palma forrageira e sua influência na comunidade bacteriana do trato gastrointestinal de ovinos e caprinos, o que permitirá avançar na modelagem técnica e experimental com relação ao uso de alimentos conservados na dieta de pequenos ruminantes. Além disso, investigaram a evolução do microbioma bacteriano de rações com palma forrageira ao longo do tempo e seu impacto na saúde animal, o que tem permitido entender as implicações técnicas e de saúde animal no que se refere ao uso de palma forrageira em rações para pequenos ruminantes, uma vez que esse recurso forrageiro é a base da alimentação de ruminantes no semiárido brasileiro.

De acordo com os resultados da pesquisa, o projeto conseguiu avaliar que a confecção de rações para pequenos ruminantes tem papel fundamental na saúde e segurança alimentar dos animais. Houve a detecção de microrganismos patogênicos sobre a ração dos animais e foram determinados manejos alimentares capazes de diminuir ou impedir sua proliferação, evitando, assim, a contaminação dos animais. Além disso, houve a divulgação de manejos adequados de alimentação de pequenos ruminantes para produtores rurais do semiárido paraibano.

Segundo o pesquisador Edson Silva, o uso de aditivos durante a ensilagem e a correta formulação das rações à base de



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Pesquisa passa por estudos nas silagens de sorgo e palma forrageira, sobre como se processa o microbioma bacteriano dessas rações e os seus benefícios à saúde desses animais

palma forrageira foi capaz de modular a microbiota da dieta, prevalecendo a ocorrência de microrganismos benéficos, melhorando a saúde e o desempenho dos animais e diminuindo o risco de contaminação de alimentos de origem animal.

Esses resultados permitirão aos produtores obterem maiores desempenhos em termos de produção de leite e carne e, prin-

cipalmente, oferecer para os consumidores um produto de qualidade e seguro para o consumo humano. Além disso, a formação de mestres e doutores e o treinamento de zootecnistas e médicos-veterinários contribuirá com a transferência de tecnologia para a cadeia produtiva caprina e ovina na Paraíba, permitindo, assim, o seu aprimoramento e melhoria da qualidade



de vida dos produtores rurais.

“Em um momento de imensa dificuldade pelo qual passamos em função da Covid 19 e considerando a conjuntura econômica do país, o apoio da fundação foi um grande diferencial para a geração do conhecimento científico e a formação de recursos humanos capacitados na nossa instituição”, destacou Edson.

O tema resultou em vários projetos: uma tese de doutorado concluída e duas em andamento; seis dissertações concluídas; treinamento de nove acadêmicos dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária; dia de campo para produtores rurais e dois boletins técnicos sobre produção de silagem e manejo alimentar de pequenos ruminantes.

SEXTA-FEIRA

Funesc festeja Dia do Teatro e do Circo com oficinas na Paraíba

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) traz uma programação especial, nesta sexta-feira (27), para festejar o Dia Internacional do Teatro e o Dia Nacional do Circo. Haverá oficinas, apresentações teatrais e performances circenses gratuitas em João Pessoa (Teatro Santa Roza), Campina Grande (Cineteatro São José) e Cajazeiras (Teatro ICA).

O Dia do Nacional do Circo é comemorado no dia 27 de março. A data homenageia a arte circense e o aniversário do palhaço brasileiro Abelardo Silva, conhecido como “Piolin”, que nasceu em 1897. Já o Dia Mundial do Teatro foi criado em 1961 para promover a arte cênica, a cultura e a reflexão social. No Brasil, também se comemora o Dia do Teatro em 19 de setembro.

Em João Pessoa, a progra-

mação comemorativa realizada pela Funesc ocorrerá no Teatro Santa Roza. Na próxima sexta-feira, dia 27, haverá a oficina de teatro “Corpo em redemoinho”, com a Cia. Biruta (Petrolina-PE), das 9h às 11h, para artistas, professores e estudantes de Teatro.

Essa oficina gratuita visa apresentar as relações entre corpo, território e criação como prática artístico-pedagógica em teatro, buscando ampliar o repertório sensível e a consciência corporal a partir das memórias do corpo e da voz contidas nas culturas populares.

A partir da experiência da Cia. Biruta, a memória do corpo e suas relações com o território serão apresentadas como prática pedagógica que se fundamenta na fricção das técnicas, jogos com as matrizes corporais, sonoras e visuais das manifestações populares. São 20 vagas.

Uma performance circense da palhaçaria está marcada para as 18h, com malabarismo, perna de pau e palhaçaria, além de poesias teatrais do grupo Palhaçaria TAL, realizado pelos Palhaços Solare, Cherry e Pae-bolla.

A programação também terá show solo realizado pelo Mágico Bruno, a partir das 18h30. Uma apresentação cheia de muito encanto e diversão, um show para toda família, e com muitas participações da plateia, proporcionando uma experiência mágica a todos os participantes.

Já a apresentação teatral *Notícias do dilúvio: Um canto a Canudos*, com a Cia. Biruta (Petrolina-PE), começa às 19h. Esse espetáculo é resultado de cinco anos de pesquisa coletiva do grupo sobre o povo que formou Canudos até os nossos tempos.

Sob a marca do massacre na construção de nossa história enquanto República, as duas mulheres da trama, Das Dores e Dos Anjos, reúnem as vozes das mulheres do Belo Monte.

Ambas também evidenciam as práticas culturais populares que resistem a tantas tentativas de apagamento, a fim de atualizar, contar e cantar o lugar em que se forma o silêncio, ecoando a luta contra a história oficial. O trabalho reverencia em sua teia dramática e simbólica as resistências e reexistências das comunidades que se formam em redemoinhos de tempo entre os rios Vaza Barris e São Francisco.

Cineteatro São José

Em Campina Grande, o Cineteatro São José recebe a programação da Funesc para festejar o Dia Nacional do Circo e o Dia Mundial do Teatro. A oficina gratuita de tecidos aéreos “Uma dança no ar” com Gabriela Curi, acontecerá das 13h às 16h. É uma modalidade artística que combina elementos de dança, acrobacia e expressão corporal.

Os participantes terão a chance de aprender técnicas básicas e intermediárias, desenvolvendo força, flexibilidade, equilíbrio e consciência corporal, tudo isso enquanto desfrutam da liberdade de se mover no ar.

Logo em seguida, haverá a performance “Circo do Malandrinho”, às 17h, com o Circo do Palhaço Malandrino. Esse grupo foi fundado em 2008 e há 18 anos vem promovendo a arte circen-

se como expressão da cultura popular, especialmente em comunidades quilombolas, periféricas e rurais da Paraíba. O grupo trabalha com malabarismo, palhaçaria popular, acrobacia e brincadeiras tradicionais, buscando preservar e transmitir saberes populares da tradição circense brasileira.

Às 19h, está programada no Cineteatro São José a apresentação da peça teatral *Um conto de amor nordestino*, da companhia Sonhe que Dá (Bayeux-PB). É uma contação de história sobre o amor mais atrapalhado e divertido que já se teve conhecimento em toda Maranguape.

É de vinda de lá do interior do Ceará que vocês vão conhecer Maria Gesebel: uma moça cheia de garra e talento para administrar sua padaria, na companhia de Arlindo Severino, seu fiel amigo; e João Lionel, seu verdadeiro amor. Os três vivem comédias e intrigantes aventuras! Mas entre lobisomens, desentendimentos e trapalhadas, o que esse trio mais quer, no final das contas, é encontrar paz, aconchego e amor.

Cajazeiras – Teatro ICA

O Sertão da Paraíba também recebe a programação da Funesc para festejar o Dia Nacional do Circo e o Dia Mundial do Teatro. Das 15h às 17h, está programada a oficina de teatro “Corpos e Máscaras”, com Alhandra Campos (Cajazeiras). A atividade gratuita vai acontecer no teatro Íracles Brocos Pires (Teatro

ICA), em Cajazeiras.

A oficina tem 20 vagas para crianças e adolescentes e propõe uma jornada que une a preparação do ator à criação plástica. Através de jogos teatrais e exercícios de consciência corporal, os participantes investigam a expressividade do movimento e a construção de personagens. Como coroamento desse processo, os participantes confeccionam suas próprias máscaras, transformando em objeto físico as descobertas feitas em cena e materializando a identidade visual de suas criações.

Já a apresentação de circo *A grande arenga do circo sem lona* começa às 19h, com o grupo Teatro Oficina, de Luiz Cacau (Souza-PB). Esse é um espetáculo de palhaçaria que transforma a confusão em riso e a discussão em jogo cênico. Em cena, os palhaços Labacé e Funaré tentam, a todo custo, fazer um circo acontecer — mesmo sem lona, sem ordem e sem acordo.

A partir da palavra “arença”, tão presente no cotidiano popular nordestino, a dupla constrói uma sequência de esquetes circenses recheadas de humor físico, improvisado e interação com o público. Tudo vira motivo de disputa: quem manda, quem começa, quem sabe mais e quem entende menos. Entre desencontros e trapalhadas (que nunca chegam a ser briga), os palhaços revelam, com leveza e comicidade, o absurdo das pequenas disputas do dia a dia.



Foto: Divulgação / Secom-PB

Apresentações vão acontecer em João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras, no Sertão

MEDICAMENTOS

Supermercados já podem vender

Publicada no DOU, lei autoriza instalar farmácia dentro de mercados desde que atendam às recomendações

Paula Laboissière
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.357, que autoriza a instalação de farmácia ou drogaria em áreas de venda de supermercados. O texto foi publicado na segunda-feira (23) no Diário Oficial da União.

A norma tem origem no Projeto de Lei nº 2.158/2023, aprovado pelo Congresso Nacional, que autoriza a instalação de um setor de farmácia no interior de supermercados, desde que em ambiente físico delimitado, segregado e exclusivo para a atividade.

Entenda

De acordo com a lei, farmácias e drogarias devem ser instaladas em lugar in-

dependente dos demais setores do supermercado e operadas diretamente, sob mesma identidade fiscal, ou mediante contrato com farmácia ou drogaria licenciada e registrada em órgãos competentes.

Devem ser observadas as exigências legais, sanitárias e técnicas aplicáveis, inclusive quanto a dimensionamento físico, estrutura de consultórios farmacêuticos, recebimento, armazenamento, controle de temperatura, ventilação, iluminação e umidade, rastreabilidade, dispensação, assistência e cuidados farmacêuticos.

Aos supermercados, fica vedada a oferta de medicamentos em áreas abertas, comunicáveis ou sem separação funcional completa, como bancadas, estandes ou gôndolas externas ao espa-

ço da farmácia ou drogaria.

Farmacêutico

A norma determina como obrigatória a presença de farmacêuticos legalmente habilitados durante todo o horário de funcionamento da farmácia ou drogaria instalada na área de venda de supermercados.

As atividades permanecem submetidas às normas de vigilância sanitária e à legislação que regula o exercício da atividade farmacêutica no país.

Controle especial

Remédios sujeitos a controle especial de receita só deverão ser entregues ao cliente após o pagamento. Os medicamentos poderão ser transportados do balcão de atendimento até o caixa em embalagem lacrada, in-



Foto: Jockelson Alves/Agência Brasil

A Lei autoriza o comércio, mas todas as atividades estão submetidas à vigilância sanitária

violável e identificável.

Comércio eletrônico

Farmácias e drogarias licenciadas e registradas por órgãos competentes poderão contratar canais digitais e plataformas de comércio eletrônico para fins de logística e entrega ao consumidor, desde que assegurem o cumprimento integral da regulamentação sanitária aplicável.

■ Norma tem origem no Projeto de Lei nº 2.158/2023, aprovado pelo Congresso Nacional

CNU 1 Governo Federal convoca 1,8 mil candidatos para vagas remanescentes

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocou, ontem, 1.860 candidatos para vagas remanescentes da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). A convocação foi publicada no Diário Oficial da União.

As vagas ainda não preenchidas equivalem a 21% do total das 8.573 vagas ofertadas no certame de 2024, considerando tanto as vagas originalmente previstas em edital quanto aquelas autorizadas posteriormente.

Os cargos que exigem curso de formação na Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e os de agências reguladoras (que têm cronogramas próprios) ficaram de fora da nova chamada.

Abrangência

As vagas remanescentes do chamado “Enem dos Concursos” abrangem 131 cargos diferentes em diversos órgãos federais.

Entre as atividades, estão gestão pública, ao planejamento governamental, às políticas agrárias, à produção de dados e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Os cargos com os maiores volumes de vagas nesta rodada são:

- analista técnico-administrativo, com 399 va-

- gas (21% do total de convocações);
- analista em reforma e desenvolvimento agrário, com 201 vagas (11% do total);
- analista de planejamento, gestão e infraestrutura em informações geográficas e estatísticas, com 128 vagas;
- tecnologista em informações geográficas e estatísticas, 112 vagas.

Na área de ciência, tecnologia e inovação, os cargos são:

- analista em ciência e tecnologia, com 101 vagas;
- tecnologista, com 64 vagas;
- pesquisador-tecnologista em informações e avaliações educacionais, com 14 vagas.

Já no eixo de políticas voltadas ao campo e segurança sanitária, destacam-se:

- Engenheiro agrônomo, com 59 vagas;
- agente de inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal, com 56 vagas;
- agente de atividades agropecuárias, com 53 vagas;
- auditor-fiscal federal agropecuário, com 53 vagas.

As políticas voltadas aos povos indígenas e à atuação na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) contam com:

- especialista em indigenismo, com 141 vagas;
- técnico em indigenismo, com 74 vagas.

Órgãos com mais vagas

Confira a divisão de vagas por órgão com mais vagas remanescentes:

- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) — 333 vagas;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — 312 vagas;
- Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) — 215 vagas;
- Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) — 211 vagas;
- Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) — 200 vagas;
- Advocacia-Geral da União (AGU) — 184 vagas.

Diversidade e ações afirmativas

O governo diz ter mantido a política de ações afirmativas nesta chamada de ocupação das vagas remanescentes:

- 74% ampla concorrência (1.390 vagas);
- 18% pessoas negras (329 vagas);
- 7% pessoas com deficiência (122 vagas);
- 2% pessoas indígenas (29 vagas).

Em nota, o Ministério da Gestão informa que as políticas de inclusão e ações afirmativas adotadas nos concursos públicos federais promovem um serviço público mais inclusivo e diverso, “garantindo oportunidades de ingresso para diferentes grupos da população e fortalecendo a representatividade no quadro de seus servidores”.

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Uma pesquisa desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pela Universidade de Brasília (UnB) com o uso de inteligência artificial (IA) mapeou terras agrícolas abandonadas no Cerrado que podem passar por processos de restauração ambiental.

A partir de imagens de satélite da Agência Espacial Europeia (ESA), a pesquisa utilizou a tecnologia de aprendizado profundo (*deep learning*) para que a IA fosse capaz de reconhecer padrões que identificam essas áreas.

O estudo analisou terras agrícolas do município de Buritizeiro, no norte de Minas Gerais, que faz parte do bioma Cerrado.

Pelas imagens de satélite, a IA conseguiu classificar vegetação nativa, pastagens cultivadas, lavouras anuais, plantações de eucalipto e, de forma inédita, áreas agrícolas abandonadas.

A precisão da análise alcançou 94,7%. De acordo com a pesquisa, é um indicador “considerado excelente” para classificações de uso da terra com sensoramento remoto.

Pesquisadores da empresa estatal e da universidade federal publicaram artigo com os resultados na revista científica internacional *Land*, especializada em temas como terras, água e clima.

O texto recebeu o título *Putting Abandoned Farmlands in the Legend of Land Use and Land Cover Maps of the Brazilian Tropical Savanna* (Incluindo Terras Agrícolas Abandonadas na Legenda de Mapas de Uso e Cobertura da Terra da Savana Tropical Brasileira, em tradução livre).

Restauração ecológica

Uma vez identificadas as áreas agrícolas abandonadas, os analistas da Embrapa e da UnB sustentam que os dados podem servir de

subsídio para formuladores de políticas públicas voltadas à área ambiental.

“Esses mapas podem auxiliar órgãos governamentais, planejadores ambientais e proprietários rurais a priorizar áreas para reabilitação, incluindo plantações de eucalipto degradadas e pastagens de baixo desempenho”, esclarecem no artigo.

Pesquisador da Embrapa, o analista Gustavo Bayma, da divisão Meio Ambiente, ressalta ainda que os mapas detalhados de áreas abandonadas demonstram o potencial das tecnologias de IA para apoiar políticas públicas de restauração ambiental.

Ele sugere, por exemplo, o uso das informações para estratégias de estimativa do potencial de sequestro de carbono da atmosfera, já que áreas verdes ajudam a reduzir a concentração do dióxido de carbono, uma das causas do aquecimento global.

Outra utilidade seria orientar a criação de corredores de restauração ecológica no Cerrado.

Abandono de quase 5%

As imagens de Buritizeiro foram usadas para comparar dados de 2018 a 2022. A IA constatou que mais de 13 mil hectares — área equivalente à cidade de Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro — foram abandonados no intervalo. Essa dimensão equivale a 4,7% da área agrícola original da cidade mineira.

Das terras abandonadas, 87% correspondiam a antigas plantações de eucalipto destinadas à produção de carvão vegetal.

De acordo com o pesquisador Edson Sano, da divisão Cerrado da Embrapa, a região é caracterizada por desafios produtivos, como baixa produtividade em pastagens durante períodos secos e custos crescentes de insumos fertilizantes.

“A predominância do

abandono em áreas de eucalipto está associada à queda da atratividade econômica da produção de carvão vegetal, em função de fatores como o aumento nos custos logísticos e de produção”, aponta.

Limitação

Os pesquisadores reconhecem que são necessários mais avanços para resolver uma das limitações da tecnologia, conforme detalha o representante da Embrapa Agricultura Digital Édson Bolfe.

“A análise se baseou em apenas duas datas de aquisição de imagens durante um período de quatro anos, o que impede distinguir com precisão entre abandono permanente e práticas temporárias de pousio [descanso da terra por um ano ou menos]”, explica.

“Embora o uso de imagens de alta resolução e de visualizações auxiliares tenha ajudado na validação, a confirmação de abandono ainda depende, em parte, da interpretação visual e do conhecimento local”, completa Bolfe.

O texto no periódico internacional aponta que “a melhoria da precisão do monitoramento exigirá conjuntos de dados com maior resolução espaço-temporal”.

No entanto, a conclusão ressalta que as descobertas destacam a adequação de métodos de aprendizado profundo para “captar transições sutis” de uso da terra em ambientes complexos de savana tropical.

“Oferecem uma ferramenta valiosa para o planejamento do uso da terra em nível regional e para a gestão ambiental no Cerrado, fornecendo informações espaciais precisas sobre áreas abandonadas para apoiar processos de tomada de decisão relacionados à restauração agrícola”, assinalam os pesquisadores.



Foto: Tomas Silva/Agência Brasil

Processo seletivo teve recorde histórico de mais de 2,1 milhões de inscritos confirmados

O zagueiro Márcio Silva em ação no último treino do Belo, para o jogo de estreia na Copa do Nordeste de 2026



Foto: João Neto/Botafogo

COPA DO NORDESTE

Belo estreia no Barradão

Botafogo inicia, hoje, a sua caminhada na competição regional, jogando em Salvador

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo-PB começa hoje a sua caminhada na Copa do Nordeste 2026, atuando fora de casa. O Belo já está em Salvador, onde encara, logo mais, o Vitória. O duelo vale pela 1ª rodada do Nordestão e acontece no Estádio Barradão. O confronto está marcado para as 18h30. A competição deste ano coloca frente à frente clubes de grupos diferentes nas rodadas de jogos.

Para o jogo desta noite, a tendência é que o Botafogo-PB entre em campo bastante modificado. A dúvida é se o time será todo reserva ou se Lisca colocará em campo uma equipe mista, com alguns titulares e outros jogadores que ainda não tiveram muitos minutos na temporada.

Nenê e Varela, por exemplo, devem ser poupados. O meia vem atuando 90 minutos em quase todas as partidas que fez e pode ser preservado para voltar no fim de semana diante do ASA pela segunda rodada da Copa do Nordeste. Já Varela, um dos destaques do Alvinegro no ano, jogou com o tornozelo inchado nas finais do Campeonato Paraibano diante do Sousa e deve receber mais dias de descanso para poder se recuperar.

Formato de disputa

Integrante do Grupo B, o Botafogo-PB encara os times do Grupo A. Em sua chave, o Belo tem a companhia de Piauí, Juazeirense, Confiança e CRB. A disputa pela classificação é com esses clubes. Os duelos, no entanto, é com a chave que conta com Fluminense-PI, Vitória, ASA, Sousa e Itabaiana.

De acordo com definição prévia, os clubes do Grupo B jogam duas em casa e três fora. Ou seja, o Botafogo-PB só será mandante contra ASA e Fluminense-PI, enquanto vai visitar Vitória, Itabaiana e Sousa. São quatro grupos de cinco clubes no torneio. Os dois melhores de cada grupo avançam para o mata-mata.

As quartas de final acontecerão em partidas únicas na casa do melhor classificado. As semifinais e as finais serão em duelos de ida e volta, com o segundo jogo sendo realizado na casa de quem tem a melhor campanha, somando as fases anteriores.

23ª edição

A Copa do Nordeste chega em 2026 a sua 23ª edição. A competição foi realizada pela primeira vez em 1994 e aconteceu toda em Alagoas. Na ocasião, o Botafogo-PB foi o representante paraibano e ficou em quinto lugar na classificação geral. O Belo, aliás, é o clube com mais participações. Com a estreia, hoje, pela edição deste ano, o clube terá registrado a sua 22ª participação. Ao lado de CRB e Vitória, é o clube que mais jogou o Nordestão.

O Botafogo-PB foi vice-campeão da Copa do Nordeste em 2019, quando perdeu o título para o Fortaleza, após ser derrotado nos dois jogos das finais, no Castelão e no Almeidão, por 1 a 0. A Paraíba tem um título do torneio, conquistado pelo Campinense em 2013.

Sousa estreia amanhã

A Paraíba também terá a presença do Sousa na competição deste ano. O Dinossauro está no Grupo A e vai encarar os times do Grupo B, que é a chave do Botafogo-PB. A partida entre Belo e Dinossauro será pela terceira rodada, no dia 8 de abril, no Estádio Marizão, em Sousa.

O clube sertanejo estreia na competição amanhã, em casa, diante do Confiança, às 19h. Essa será a sexta participação do clube na história da Copa do Nordeste.

Cotas de participação

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, apenas na semana passada, as cotas de participação e as premiações em caso de classificação. Na primeira fase, o Botafogo-PB, que faz parte do Grupo 2 de cotas, embolsará R\$ 1,35 milhão pela participação na fase de grupos. Já o Sousa, que figura no Grupo 2, receberá R\$ 850 mil. O critério para a formatação dos grupos é o *ranking* nacional de clubes. Os clubes que passarem para as quartas de final receberão R\$ 500 mil. Quem chegar na semifinal, embolsará mais R\$ 600 mil. O vice-campeão ganhará R\$ 700 mil e o grande campeão embolsa mais R\$ 1 milhão pelo título. Os valores são menores do que os do ano passado.

EM JOÃO PESSOA

Paulista é o grande vencedor do Aberto do Brasil de Xadrez

O Mestre Nacional Nicolas Miquelin, de São Paulo, conquistou o título do Aberto do Brasil de Xadrez de João Pessoa, na Paraíba. O vice-campeonato ficou com o Grande Mestre Everaldo Matsuura, de Santa Catarina, enquanto o também Grande Mestre André Diamant garantiu a terceira colocação.

No feminino geral, a melhor foi a Mestre Nacional Virgínia Lagrange, do Rio de Janeiro. Já o melhor atleta paraibano na competição foi o Mestre Nacional Marcello Urquiza.

O Aberto do Brasil de Xadrez – XV Memorial Bobby Fischer – foi realizado no último fim de semana, no Littoral Hotel, localizado no bairro de Cabo Branco, em João Pessoa. O torneio reuniu 154 inscritos e foi considerado o maior da Região Nordeste em número de participantes.

O evento contou com a presença de grandes nomes do xadrez nacional e internacional, como os Grandes Mestres Darcy Lima, Everaldo Matsuura e André Diamant, todos ex-campeões brasileiros, além de Alejandro

Hoffman, da Argentina.

Ao todo, participaram atletas de 20 estados brasileiros e de três países: Argentina, Romênia e República Tcheca. A competição foi organizada pela Federação Paraibana de Xadrez e distribuiu uma premiação total de R\$ 12 mil.

O Aberto do Brasil foi válido para *rating* da Federação Internacional de Xadrez, da Confederação Brasileira de Xadrez e da Federação Paraibana de Xadrez, além de servir como classificatória para o Campeonato Brasileiro de Xadrez.



Foto: Divulgação/FPBX

Nicolas Miquelin, de São Paulo, com o troféu de campeão do Aberto de Xadrez, em João Pessoa

VILA OLÍMPICA

Camping Escolar reúne 30 jovens

Até o próximo sábado, os alunos do paradesporto passam por duas sessões de treinos, pela manhã e à tarde

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A Vila Olímpica Parahyba recebe, até sábado (28), o primeiro Camping Escolar Paralímpico para atletas de classes baixas (deficiências severas). O evento, realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), conta com 30 jovens de cinco estados (Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão), com idades de 11 a 23 anos, nas modalidades atletismo e natação.

O Camping Escolar tem o objetivo de levar os participantes a experimentarem a rotina de atletas de alto rendimento durante uma semana. Os alunos passam por duas sessões de treinamento por dia (das 8h às 10h e das 15h às 17h), realizam testes físicos e assistem a palestras de outros atletas e especialistas ligados ao paradesporto. Hugo Suzuki, coordenador do evento, falou, com olhar técnico e humano, da importância do projeto para os jovens.

“Não só o Brasil, mas também o mundo inteiro está carente de atletas de classes mais baixas. O pessoal não dá valor também porque se é uma classe baixa, então precisa levar um acompanhante junto. A deficiência deles é muito severa; às vezes, tem gente que não consegue se alimentar direito, e tem que ajudar com passagens. Com isso, quando tem um campeonato ou Paralimpíadas Escolares, os estados não gostam de levar tantos representantes de classes baixas pelos gastos que têm, não é apenas uma pessoa, são duas”, disse.

“A gente está fazendo um caça-talento. Em vez de mandar esses alunos para a nossa sede em São Paulo, o CPB faz o contrário. Estamos saindo de São Paulo e indo para os estados, tentando garimpar talentos. Aqui, esses jovens fazem um treinamento, não é uma competição. O principal objetivo é conseguir captar atletas que não teriam condições de chegar até as grandes competições para serem vistos”, explica Hugo.

O CPB buscou compor a lista de selecionados para o Camping em João Pessoa com atletas da natação classificados como S1, S2, S3 e S4, entre aquelas paraesportistas com limitações físico-motoras, e como S11, para atletas com deficiência visual. No atletismo, foram considerados esportistas da classe T11, para cegos, e das classes T31 e T32 (lesões encefálicas), T51, T52 e T53 (competem em cadeira de rodas) e T71 e T72 (com comprometimentos graves de coordenação motora e que competem na petra).

Os 30 jovens atletas envolvidos no Camping Escolar de João Pessoa foram selecionados a partir das Paralimpíadas Escolares. O evento conta com outras sete edições ao longo de 2026. São duas nacionais, a primeira realizada em janeiro e a segunda prevista para 12 a 17 de julho. Ainda serão realizadas outras cinco edições regionais, tal como em 2025. Haverá ainda uma segunda edi-



Fotos: Roberto Guedes

Camping leva os participantes a uma experiência nova em busca do alto rendimento

ção do Camping para classes baixas em agosto deste ano, em Goiânia (GO).

Olhar do aluno

Ana Cecília Pereira, de 17 anos, natural de Campina Grande, ressaltou os sonhos e oportunidades que o esporte tem proporcionado à sua vida. Para ela, que compete no para-atletismo, o camping é uma grande oportunidade que o CPB concede a pessoas que têm deficiências mais severas e precisam praticar esportes.

“O esporte é muito importante para a nossa saúde, como vocês sabem. E, por incrível que pareça, eu já fiz dois esportes, e eles fizeram muito bem para a minha saúde. Continuo praticando esportes para que, pessoalmente, eu consiga melhorar cada dia mais. O esporte pode me levar a qualquer lugar, inclusive às Paralimpíadas. O projeto é muito importante porque daqui posso ir para Tóquio, Los

Angeles, Flórida e para qualquer lugar do Brasil”, comentou Ana Cecília, que já participou de um camping em São Paulo.

Ramon Pereira, diretor de Desenvolvimento Esportivo do CPB, destacou a relevância da parceria com o Governo do Estado da Paraíba. “Nós estamos com uma vacância muito grande de atletas dessas classes [baixas] na Seleção Brasileira. Então, construir esse trabalho, a partir de agora, certamente fará com tenhamos representantes nos Jogos Paralímpicos de 2032”, afirmou.

“A escolha de João Pessoa [como sede] é pelo apoio que o estado dá ao CPB, em nossos eventos. Já realizamos outros campings aqui, mas com a faixa etária superior; inclusive a cidade já recebeu também um regional da Paralimpíadas Escolares. Então, a Paraíba é um parceiro que nós agradecemos muito por todo apoio”, concluiu.

Cuidado do professor

Diego Wittner de Oliveira, professor do CPB, trabalha com atletas de classes baixas, tendo resultados expressivos em competições nacionais e internacionais. O profissional contou sobre a satisfação de poder ajudar crianças e jovens a superarem seus limites por meio do esporte. No projeto, o professor destaca que é possível disseminar conhecimento, mostrar o quanto o esporte pode ser importante e, até, mudar a vida das crianças que têm uma deficiência mais severa.

“A parte principal de trabalhar com crianças e jovens das classes baixas é, literalmente, ver o desenvolvimento interno, e ver o quanto elas podem progredir, tanto pessoalmente quanto para o mundo. Então, a ideia é trazer também o desenvolvimento pessoal e para o esporte, os dois andam juntos. Trabalhar esses aspectos traz uma evolução gigante”, falou.



Ramon Pereira, diretor da CPB, destacou a parceria com o Governo do Estado; já a atleta Ana Cecília ressaltou a importância do esporte



Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

CBF bagunça o mérito esportivo

Vou tocar num assunto que certamente não vai agradar torcedores e simpatizantes de alguns clubes a serem citados ao longo de meu comentário. No mês passado, precisamente no dia 18 de fevereiro, a Procuradoria-Geral da República, através de seu titular, Paulo Gonet, enviou parecer favorável a uma ação movida pelo Flamengo pelo reconhecimento do clube como campeão brasileiro de 1987, ao lado do Sport, uma briga que vem sendo travada pelo time carioca há quatro décadas. Todos conhecem a história da competição de 1987 que tinha dois Módulos, o Verde, formado pela elite do futebol nacional, e o Amarelo, com os clubes intermediários.

Era a Copa União, conquistada pelo Flamengo numa decisão contra o Internacional. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), à revelia dos clubes do Módulo Verde, mudou o regulamento e decidiu que os dois melhores do Módulo Verde decidiriam o título nacional com os dois melhores do Módulo Amarelo. Flamengo e Internacional se negaram ao cruzamento para um quadrangular, e Sport, ao superar o Guarani, tornou-se o campeão. O clube de Pernambuco foi declarado pela CBF como campeão brasileiro, mas até hoje o Flamengo pleiteia essa conquista. Vai conseguir? Acredito que sim, contudo entendo que não deveria ser modificada a decisão da Justiça.

Citei esse caso específico para me ater a outras aberrações criadas pela CBF, que, nos últimos anos, vem fazendo politicagem sobre o mérito esportivo de algumas competições, ao ponto de clubes estarem reivindicando títulos fictícios nacionais e sendo beneficiados.

Tanto que Palmeiras e Santos tiveram títulos unificados em 2010, uma vergonha. Para se ter ideia, o Santos só tinha dois títulos nacionais, mas agora aparece no *ranking* da entidade com oito, porque foram anexados os títulos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e da Taça de Prata, o mesmo se aplicou ao Palmeiras que saiu de oito para 12.

Uma vergonha dizer que essas competições eram campeonatos nacionais. Tudo politicagem e sem ninguém contestar. Desde o ano passado, Treze, Central, Criciúma e Inter de Limeira buscam a garantia de campees brasileiros de 1986. O mais impressionante é que o regulamento da época não previa decisão de título.

Era um torneio paralelo que apenas classificava, em cada grupo, o campeão para subir de divisão e mais nada. Mas, podem esperar, que mais dias, menos dias, essa revisão, que já tem aparecer favorável do jurídico da CBF, será anunciada com toda pompa política pelo presidente Samir Xaud.

E já tem outra em curso, diria no forno, agora da Copa do Nordeste, em que o CRB pleiteia, ser declarado campeão da Copa do Nordeste de 1975.

O Torneio José Américo Filho foi disputado apenas por clubes de três estados do Nordeste, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, não caracterizando uma Copa do Nordeste. Em se tratando de política relacionada à CBF, não duvido nada.

A propósito, está na hora da nossa presidente Michelle Ramalho, da Federação Paraibana de Futebol, fazer uma revisão dos títulos estaduais reivindicados por alguns clubes. O Botafogo, por exemplo, diz que tem 32 títulos, incluindo a conquista de 2002, esta oficializada até hoje em nome do Atlético de Cajazeiras. O clube garante que ganhou na Justiça, mas até hoje ninguém viu esse parecer do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O Campinense também reivindica para si a conquista de 1985, alegando ter direito, não reconhecido pela federação, que dividiu o título entre Botafogo-PB e Treze em meio a impasses, deixando a Raposa de fora.

A exemplo do Botafogo, o Rubro-Negro diz ter um documento do STJD validando a sua conquista. Esse documento ninguém conhece. Como se vê, os títulos seguem sendo questionados nos bastidores. Um bom momento para uma revisão e calar a boca de muita gente. Não sei se a presidente vai mexer nesse vespeiro que pode deixar muita gente revoltada, caso as decisões modifiquem o atual cenário de conquistas dos clubes paraibanos.

DATA FIFA

Semana definirá classificados à Copa

Além dos amistosos na reta final de preparação, outras seleções, como a da Itália, buscam as últimas seis vagas

Victor Fardin
Agência Estado

A Data Fifa de março marca a reta final de preparação da seleções classificadas à Copa do Mundo de 2026, que terá início no dia 11 de junho. Além disso, a semana de jogos definirá as últimas seis vagas para a competição sediada nos Estados Unidos, Canadá e México.

Na Europa, 16 países seguem na briga por quatro lugares na fase de grupo do torneio. Tetracampeã do mundo, a Itália esteve fora das últimas duas edições e busca retornar à disputa.

O time comandado por Gennaro Gattuso encara a Irlanda do Norte amanhã, às 16h45 (de Brasília), em Bérgamo. Se vencer, a Azzurri enfrenta o vencedor da partida entre País de Gales e Bósnia e Herzegovina.

A Repescagem Europeia também conta com o único técnico brasileiro que ainda pode se classificar para a Copa. Sylvinho, ex-Corinthians e Lyon, comanda a Albânia atrás de uma vaga inédita.

Repescagem

Fora do Velho Continente, seleções das outras cinco federações disputam duas vagas à Copa do Mundo na Repescagem Intercontinental. Em Guadalupe, a Bolívia encara o Suriname de olho em voltar para a competição pela primeira vez desde 1994. Se bater o adversário, o país decide sua classificação contra o Iraque.

Na outra chave, a Jamaica mede forças com a Nova Caledônia, representante da Oceania. Os Reggae Boyz buscam o triunfo para disputar um lugar no torneio contra a República Democrática do Congo.

Para as equipes já classificadas, a Data Fifa servirá como o momento final para os treinadores realizarem os últimos testes antes da divulgação da lista definitiva para a Copa. Carlo Ancelotti, comandante da Seleção Brasileira, trouxe algumas novidades para os amistosos contra França e Croácia, como o meio-campista Gabriel Sara e os atacantes Igor Thiago e Rayan.

Ainda na América do Sul, o Paraguai vive a expectativa pela estreia do meia Maurício, jogador do Palmeiras, que conseguiu o passaporte do país recentemente. A Argentina, por sua vez, cancelou o confronto com a Espanha pela Finalíssima, após não chegar a um acordo pela data e pelo local do duelo.

■ **O brasileiro Sylvinho comanda a Albânia e é o único técnico brasileiro que ainda tem chance de ir à Copa do Mundo**



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Wesley e Vinicius Júnior, destaques da Seleção Brasileira para os amistosos contra a França, amanhã, e a Croácia, na próxima terça-feira (31)

AGENDA

■ Amanhã

- Turquia x Romênia - 14h - Repescagem Europeia
- Itália x Irlanda do Norte - 16h45 - Repescagem Europeia
- Ucrânia x Suécia - 16h45 - Repescagem Europeia
- Polônia x Albânia - 16h45 - Repescagem Europeia
- República Tcheca x Irlanda - 16h45 - Repescagem Europeia
- Dinamarca x Macedônia do Norte - 16h45 - Repescagem Europeia
- Eslováquia x Kosovo - 16h45 - Repescagem Europeia
- País de Gales x Bósnia e Herzegovina - 16h45 - Repescagem Europeia
- Brasil x França - 17h - Amistoso
- Bolívia x Suriname - 19h - Repescagem Intercontinental
- Colômbia x Croácia - 20h - Amistoso

■ Sexta-feira (27/3)

- Nova Caledônia x Jamaica - 0h - Repescagem Intercontinental
- Grécia x Paraguai - 16h - Amistoso
- Suíça x Alemanha - 16h45 - Amistoso
- Holanda x Noruega - 16h45 - Amistoso
- Inglaterra x Uruguai - 16h45 - Amistoso
- Espanha x Sérvia - 17h - Amistoso
- Marrocos x Equador - 17h15 - Amistoso
- Argentina x Maurítânia - 20h15 - Amistoso

Curtas

Ibañez comemora retorno à Seleção após três anos

O zagueiro Ibañez comemorou seu retorno à Seleção Brasileira após cerca de três anos. Sua última convocação havia sido em setembro de 2023, para os jogos contra Bolívia e Peru, Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Em entrevista à CBF TV, ele confessou que temeu se “distanciar” da Amarelinha quando se transferiu para o saudita Al-Ahli. “A gente sempre sonha e trabalha para poder estar aqui, representando a Seleção Brasileira. E foi o que eu mais pensei quando fui para a Arábia, achei que ia me distanciar um pouco, mas acredito que trabalhando forte, com a máxima vontade dentro de campo, o retorno vem e, graças a Deus, estou de volta à Seleção. Estou feliz demais por isso”, celebrou. Antes de ir para o futebol árabe, ele representava a italiana Roma, equipe pela qual conquistou a Conference League na temporada 2021/22.

Memphis está fora dos amistosos da Holanda

O atacante holandês Memphis está fora dos dois amistosos da Holanda nesta Data Fifa. A Federação Holandesa de Futebol (KNVB) divulgou a informação ontem. Ronald Koeman, técnico da seleção nacional, não convocou nenhum substituto para o atleta corintiano. Segundo informações do jornal De Telegraaf, a equipe médica determinou que “o jogador está indisponível” para defender a equipe nacional para os jogos preparatórios contra a Noruega (27) e o Equador (31). “Houve troca de informações médicas entre o departamento médico do clube e a Seleção Holandesa. Após consulta, foi determinado que Memphis não estará disponível para esta Data Fifa e, portanto, não se juntará à equipe”, informou um porta-voz da entidade que comanda o futebol local. Ainda segundo o periódico holandês, o Corinthians já havia esclarecido a natureza da lesão do atacante holandês.

Nova camisa da Seleção se aproxima do público jovem

A nova camisa da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo foi apresentada pela Nike, com a campanha "Vai, Brasa". Segundo especialistas ouvidos pelo Estadão, analisam que há uma tentativa de aproximação de um público jovem, mas criticam elementos da divulgação. O uniforme conta com detalhes como formas geométricas da bandeira e a expressão "Vai, Brasa". Elementos culturais, como listras inspiradas na capoeira e um escudo que mistura o retrô e o moderno, também foram incluídos. Segundo o diretor criativo da agência End to End, que atua com soluções em engajamento esportivo, Alexandre Mota, a própria campanha já tenta se blindar de possíveis críticas e tem um esforço para ganhar as redes sociais diante da controversa camisa azul, com a Jordan. Mota ressalva para o slogan da campanha, apontando a similaridade com “É o Brasa”, utilizado pelo Time Brasil.

“Parças” de Neymar cobram a convocação para a Copa

O nome de Neymar voltou a repercutir fora de campo, desta vez por conta de um recado direto ao técnico Carlo Ancelotti. Durante um evento da Kings League, amigos do jogador puxaram um coro pedindo a convocação do atacante para a Seleção Brasileira. Um dos responsáveis pelo momento foi Cris Guedes, parceiro do camisa 10 no comando da equipe Furia FC. Em tom descontraído, ele cantou uma música direcionada ao treinador italiano: "Ancelotti, se tu não chamar o Neymar, a casa vai cair, o bicho vai pegar". Na sequência, ainda em clima de brincadeira, o próprio grupo comentou sobre a possibilidade do bordão ganhar força: "Essa aí vai virar bordão, né?", disse Cris Guedes. "Não vai porque ele vai chamar. Ele vai ter que fazer sabe o que, Cris? Até dia 18 ele vai ter que fazer a parte dois chamando o Neymar. Já caneta aí que ele vai chamar o Neymar", pontuou outro.

ARQUEOLOGIA

Marcas estranhas foram descobertas em Pompeia

Estudo aponta o uso de polybolos, uma máquina de guerra helenística capaz de disparar vários projéteis em rápida sucessão, como uma metralhadora

Da Redação

Pompeia foi a antiga cidade romana perto de Nápoles, atual Itália, famosa por ser soterrada pela erupção do vulcão Vesúvio, em 79 d.C. Recentemente, a descoberta de marcas quadrangulares e alinhadas, identificadas nas muralhas do setor norte de Pompeia, poderão ser a primeira prova material do uso de uma antiga arma de repetição em contexto real de combate.

A investigação, publicada na revista especializada *Heritage*, sugere que esses vestígios terão sido provocados por um polybolos (ou políbole), uma máquina de guerra da Grécia Antiga capaz de disparar vários projéteis em rápida sucessão — motivo pelo qual alguns investigadores a comparam, com reservas, a uma espécie de “metralhadora” da Antiguidade. A arma foi inventada no século 3 a.C., por Dionísio de Alexandria, utilizava um sistema avançado de engrenagens e correntes para armar, carregar e disparar.

Até agora, o polybolos era conhecido por fontes escritas e reconstruções teóricas, sem provas físicas definitivas do seu uso em combate. Pompeia poderá, assim, ter preservado um raro testemunho direto dessa engenharia bélica.

Liderada por Adriana Rossi, da Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli, a equipe analisou danos visíveis nas muralhas bombardeadas durante o cerco romano a Pompeia, em 89 a.C., muito

antes da erupção que destruiu a cidade.

Ao contrário das grandes cavidades circulares associadas a projéteis de catapultas, os arqueólogos centraram-se em marcas menores, angulares e agrupadas em padrões em leque, que consideram compatíveis com disparos repetidos de dardos.

Para sustentar a hipótese, os autores recorreram a levantamentos digitais, documentação métrica, fotogrametria e modelação tridimensional.

O objetivo foi comparar a forma e a distribuição dos impactos com descrições

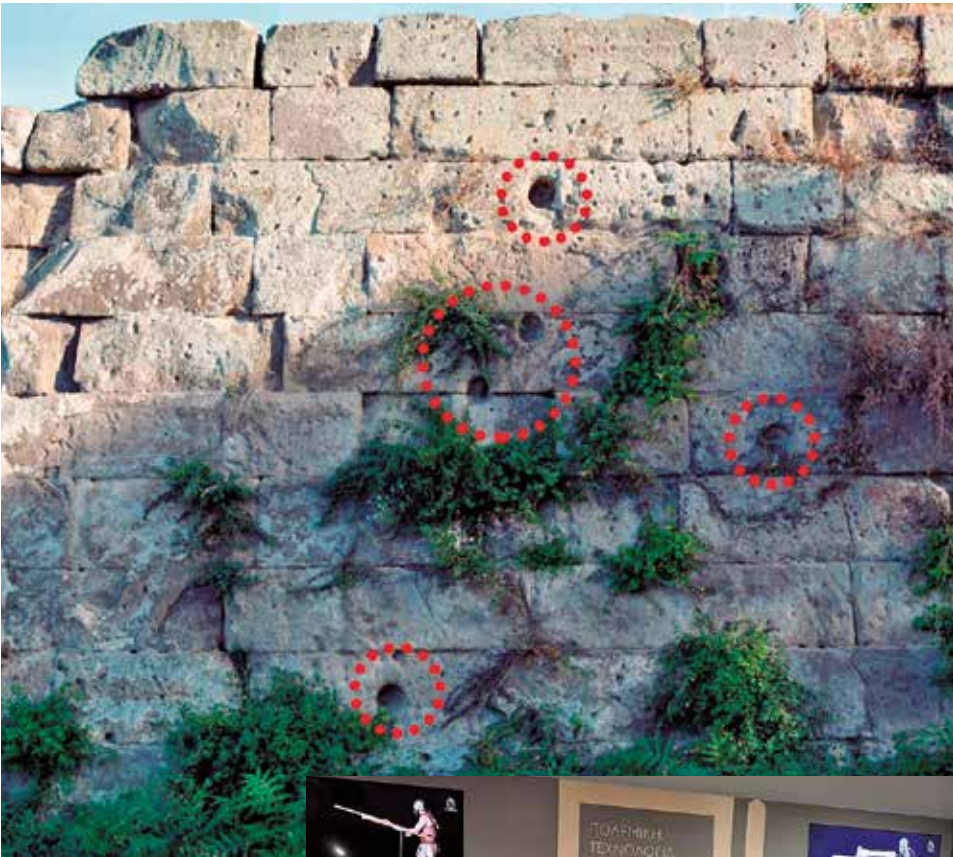
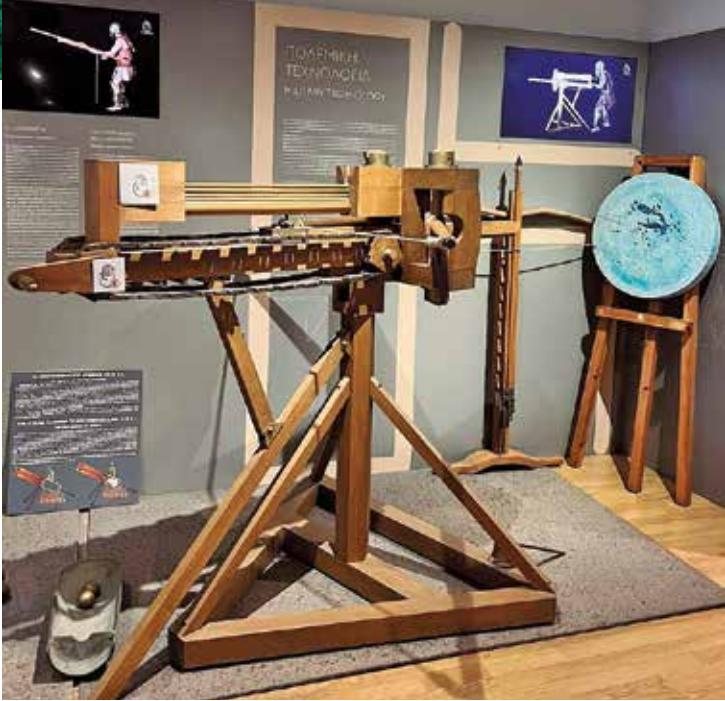


Foto atual da muralha do norte, destacando sulcos balísticos circulares (acima); reconstrução moderna de um polybolos (ao lado)



antigas, nomeadamente as de Filão de Bizâncio, engenheiro e inventor do século 3 a.C. que descreveu tecnicamente o mecanismo do polybolos.

O estudo defende que a semelhança formal entre o texto antigo e os vestígios

preservados na pedra reforça a possibilidade da arma ter sido efetivamente usada no assalto à cidade. Se a interpretação vier a ser confirmada, a descoberta poderá alterar o entendimento sobre a sofisticação da tecnologia militar antiga.

com um defeito congênito no coração. Ele ainda tinha a síndrome da cauda equina, que o levou a diversas cirurgias. Além de *Buffy*, Nicholas Brendon também trabalhou em séries como *Criminal minds* e *Kitchen confidential*, e em filmes como *A babá*. Ele gravou participação em um longa-metragem ainda inédito, chamado *Once in a blue moon*.

Robert S. Mueller III

21/3/2026 — Aos 81 anos. No FBI, Mueller começou quase imediatamente a reformular a missão do bureau para atender às necessidades de aplicação da lei do século 21, iniciando seu mandato de 12 anos apenas uma semana antes dos ataques de 11 de setembro e servindo sob presidentes de ambos os partidos políticos. Ele foi nomeado pelo republicano George W. Bush. O evento cataclísmico mudou instantaneamente a principal prioridade do bureau de resolver crimes domésticos para prevenir o terrorismo, uma mudança que impôs um padrão quase impossivelmente difícil a Mueller e ao restante do governo federal: prevenir 99 de cada 100 planos terroristas não era bom o suficiente. Mais tarde, ele foi conselheiro especial na investigação do Departamento de Justiça sobre se a campanha de Trump coordenou ilegalmente com a Rússia para influenciar o resultado da corrida presidencial de 2016.



Mortes na história

- 1896** — Américo Brasiliense de Almeida Melo, político paraibano
- 2017** — Dom Marcelo Carvalheira, monge beneditino e arcebispo católico paraibano
- 2017** — Maria das Neves Barbosa (a Maroca de As Ceguinhas de Campina Grande), cantora e compositora paraibana
- 2021** — Pedro Juarez Amaral, radialista e jornalista paraibano
- 2023** — Mayara Ingrid Silva Nitão, miss e modelo paraibana

Obituário

Nicholas Brendon

20/3/2026 — Aos 54 anos. O ator que ficou conhecido por interpretar Xander nas sete temporadas da série *Buffy, a caça-vampiros*. A morte foi confirmada pela família, em comunicado enviado à revista *The Hollywood Reporter*. “Estamos com o coração partido ao compartilhar o falecimento de nosso irmão e filho, Nicholas Brendon”, diz o texto. “Ele partiu enquanto dormia, de causas naturais”. O artista revelou, em 2023, que havia sofrido um ataque cardíaco e sido diagnosticado



Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Manuscrito Voynich

Rudolf II foi sacro imperador romano-germânico, rei da Hungria e da Boêmia, além de pertencer à Casa de Habsburgo. Ele era um colecionador compulsivo e oculista, ligado ao matemático Johannes Kepler, ao astrônomo pré-telescópico Tycho Brahe, ao alquimista Michael Maier, ao mago erudito John Dee e ao médium Edward Kelley. Provavelmente, a referida majestade adquiriu o intrigante manuscrito Voynich de uma das duas últimas personalidades mencionadas, equivocadamente persuadido de que tal conteúdo seria uma obra perdida do polímata Roger Bacon — monge franciscano inglês que discurria sobre óptica, física, idiomas, filosofia e teologia, além de outras matérias complexas. A compra foi feita em Praga, no final do século 16, por 600 ducados de ouro.

Por volta de 1666, o médico tcheco Jan Marek Marci enviou uma carta ao jesuíta Athanasius Kircher, que estava em Roma, pedindo-lhe ajuda na decifração daquelas páginas estranhas. Essa correspondência constitui o início da história moderna do cursivo alfarábico Voynich. O compêndio ganhou esse título porque, em Roma, no ano 1912, o livreiro antiquário Wilfrid Michael Voynich o comprou de membros pertencentes à ordem jesuíta. No decênio de 1960, o negociante de livros raros Hans Peter Kraus, de posse do manuscrito, tentou vendê-lo por US\$ 160.000, mas não conseguiu comprador disposto a pagar tal cifra. Em 1969, acabou doando o manuscrito à Biblioteca Beinecke da Universidade de Yale, localizada na cidade de New Haven, no estado de Connecticut, nos EUA. Encontra-se ainda catalogado nessa coleção, sob o código MS 408. A partir da década de 1970, por medida de segurança, o material ficou armazenado em uma vitrine especial e apenas especialistas tinham acesso a ele, como estudiosos de alfagramas, tradução/transliteração, criptografias, taquigrafias, linguas artificiais, textos heréticos, glossolalia e áreas afins.

Dentre os livros mais importantes que se debruçaram sobre esse tema, é possível citar: *The Voynich Manuscript: an elegant enigma* — M. E. D’Imperio (1978); *The Voynich Manuscript: The mysterious code that has defied interpretation for centuries* — Gerry Kennedy & Rob Churchill (2004); e *The Curse of the Voynich: The secret history of the world’s most mysterious manuscript* — Nick Pelling (2006).

No ano de 2010, ao ser submetido ao teste de carbono-14, concluiu-se que o livro foi escrito manualmente entre 1404 e 1438. Composto originalmente por 272 páginas de pergaminho, restam atualmente apenas 240, constituído por desenhos coloridos e por textos grafados em alfabeto único. O livro é dividido em seções temáticas que abordam: botânica (113 plantas desconhecidas que englobam folhas híbridas e espécies possivelmente imaginárias ou extraterrenas), astrologia (diagramas circulares com polígonos estrelados-convexos e signos do zodíaco), biologia (figuras femininas nuas, imersas em líquidos supostamente terapêuticos), farmacêutica (raízes e frascos com elixires) e receitas (descrição de fórmulas).

Em 2013, os pesquisadores brasileiros Diego Amancio, Eduardo Altmann, Diego Rybski, Osvaldo Oliveira Jr. e Luciano Costa publicaram o artigo científico intitulado *Probing the statistical properties of unknown texts: application to the Voynich Manuscript*, no periódico de acesso aberto *PLoS One* (doi.org/10.1371/journal.pone.0067310). Contando com quase 17.000 visualizações e mais de 60 citações, o trabalho procurou entender, antes de uma suposta tradução ulterior, a veracidade de sua estrutura sintática. Para tanto, foi feito um estudo estatístico do Novo Testamento, em 15 idiomas diferentes, considerando cada palavra catalogada como um vértice que se conecta aos seus respectivos elementos adjacentes. Dessa maneira, foi possível apresentar grafos no software Networks 3D, assim como a distribuição de frequência, a medida de intermitência e a assortatividade. Em seguida, compararam-se os resultados numéricos obtidos no texto bíblico com os dados verificados no manuscrito Voynich. Devido à semelhança e à coerência dos valores encontrados em ambos os casos, evidenciou-se que o manuscrito também apresenta uma estrutura complexa de sintaxe, o que ratifica a existência de uma rede de palavras que se ligam de modo coeso e não randomizado.

O possível idioma, ainda indecifrado, possui centenas de glifos (caracteres) e não se assemelha a nenhum sistema linguístico conhecido. Mesmo com a ausência de um texto paralelo que pudesse servir de referência semântica, houve várias tentativas de desvendá-lo em estudos mais recentes, sem sucesso até o presente momento. É preciso, então, diante desse paradigma, exsudar mais transpirações investigativas em prol da descodificação desse enigmático calhamaço multimodal.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÉS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Ines - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição de Materiais Descartáveis de forma parcelada, para o exercício 2026. Abertura da sessão pública: 08:00 horas da dia 08 de Abril de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/MC/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:30 às 11:30 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (53) 97120441 E-mail: licitacao@pmdonaines.pb.gov.br. Edital: www.pmdonaines.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Dona Ines - PB, 24 de Março de 2026

MARIA GORETE DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2026 SEQUENCIAL Nº 00013/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00013/2026, que objetiva: Aquisição de peixe congelado e gêneros alimentícios complementares, destinados à formação de kits alimentares a serem distribuídos gratuitamente às famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em alusão à Semana Santa do exercício de 2026, no âmbito do Município de Esperança – PB, ADJUDICÓO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: BOM PRECO LTDA - R\$ 34.500,00; DESCARTIX COMERCIAL LTDA - R\$ 4.500,00; JCASIF COMERCIO VAREJISTA DE CEREAIS LTDA - R\$ 42.750,00; M D SOARES - R\$ 67.350,00; MATÁ NORTE INDUSTRIA DE PESCADOS LTDA - R\$ 276.750,00; RAIMUNDO ADELMA FONSECA PIRES - R\$ 52.500,00.

Esperança - PB, 23 de Março de 2026

THIAGO DE ASSIS MORAES
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

EXTRATO DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: Aquisição de peixe congelado e gêneros alimentícios complementares, destinados à formação de kits alimentares a serem distribuídos gratuitamente às famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em alusão à Semana Santa do exercício de 2026, no âmbito do Município de Esperança – PB. FUNDA-mento LEGAL: Pregão Eletrônico nº 90008/2026 sequencial nº 00013/2026. VIGÊNCIA: até 23/03/2027. PARTES: Prefeitura Municipal de Esperança e ARP Nº 00002/2026 - 23.03.26 - BOM PRECO LTDA - R\$ 34.500,00; ARP Nº 00006/2026 - 23.03.26 - DESCARTIX COMERCIAL LTDA - R\$ 4.500,00; ARP Nº 00004/2026 - 23.03.26 - JCASIF COMERCIO VAREJISTA DE CEREAIS LTDA - R\$ 42.750,00; ARP Nº 00005/2026 - 23.03.26 - M D SOARES - R\$ 67.350,00; ARP Nº 00003/2026 - 23.03.26 - MATÁ NORTE INDUSTRIA DE PESCADOS LTDA - R\$ 276.750,00; ARP Nº 00001/2026 - 23.03.26 - RAIMUNDO ADELMA FONSECA PIRES - R\$ 52.500,00. INTEGRA DAS ATAS: Diário Oficial deste Órgão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Aquisição de peixe congelado e gêneros alimentícios complementares, destinados à formação de kits alimentares a serem distribuídos gratuitamente às famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em alusão à Semana Santa do exercício de 2026, no âmbito do Município de Esperança – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 90008/2026 sequencial nº 00013/2026. VIGÊNCIA: até 23/03/2027. PARTES: Prefeitura Municipal de Esperança e ARP Nº 00002/2026 - 23.03.26 - BOM PRECO LTDA - R\$ 34.500,00; ARP Nº 00006/2026 - 23.03.26 - DESCARTIX COMERCIAL LTDA - R\$ 4.500,00; ARP Nº 00004/2026 - 23.03.26 - JCASIF COMERCIO VAREJISTA DE CEREAIS LTDA - R\$ 42.750,00; ARP Nº 00005/2026 - 23.03.26 - M D SOARES - R\$ 67.350,00; ARP Nº 00003/2026 - 23.03.26 - MATÁ NORTE INDUSTRIA DE PESCADOS LTDA - R\$ 276.750,00; ARP Nº 00001/2026 - 23.03.26 - RAIMUNDO ADELMA FONSECA PIRES - R\$ 52.500,00. INTEGRA DAS ATAS: Diário Oficial deste Órgão.

JERLANDIA KELLY ALVES PEREIRA
PREGOEIRO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAGUNDES

RETIFICAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00002/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Quebra Quilos, S/N - Centro - Fagundes - PB, que no Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE USO CLÍNICO ONDE SE LÊ: Abertura da sessão pública: 10:00 horas da dia 06 de Abril de 2026 LEIA SE: Abertura da sessão pública: 12:00 horas do dia 06 de Abril de 2026. Os demais atos permanecem inalterados. Informações: das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3393–1779. E-mail: licitacao.pmfagundes@gmail.com.

Fagundes - PB, 24 de Março de 2026

RAI SOUZA TAVEIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

DISPENSA Nº DV00015/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00015/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PERTINENTE PARA AQUISIÇÃO DE PEIXES CONGELADOS INTEIROS, TIPO TIMPAH, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E INSEGURANÇA ALIMENTAR DO MUNICÍPIO, POR OCASIÃO DA SEMANA SANTA, EXERCÍCIO DE 2026; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MATÁ NORTE INDUSTRIA DE PESCADOS LTDA - R\$ 63.050,00.

Itapororoca - PB, 24 de Março de 2026

JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

GESTOR E FISCAL DO CONTRATO

DISPENSA Nº DV00015/2026

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PERTINENTE PARA AQUISIÇÃO DE PEIXES CONGELADOS INTEIROS, TIPO TIMPAH, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E INSEGURANÇA ALIMENTAR DO MUNICÍPIO, POR OCASIÃO DA SEMANA SANTA, EXERCÍCIO DE 2026; DESIGNO as servidoras Jaqueline Correia Cavalcanti de Moraes Pessoa, Secretária, como Gestora; e Gillete Paulo Bezerril, Sec. Executiva, para Fiscal Técnico do contrato; decorrente do procedimento de Dispensa de Licitação nº DV00015/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato.

Itapororoca - PB, 24 de Março de 2026

JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPOROROCA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Locação de um veículo tipo utilitário, capacidade 07 (sete) lugares, destinado a atender as demandas operacionais do Fundo Municipal de Saúde. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00014/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTACÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 12.120 Fundo Municipal de Saude de Itapororoca 10 122 0210 242. Manutenção do Fundo Municipal de Saude 3390.30 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FISICA 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA. VIGENCIA: até 13/03/2027. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPOROROCA e CT Nº 00107/2026 - 13.03.26 - 64.3637.727 MARIA EDUARDA MEDEIROS DUARTE - R\$ 48.000,00.

Ronaldo Mascena de Oliveira
Gestor

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO – ALTERAÇÃO DE VALOR

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA A REFORMA DAS UNIDADES ESCOLARES JOAQUIM MEDEIROS, VITALINO BARTOLOMEU E JOÃO ARAÚJO, LOCALIZADAS RESPECTIVAMENTE NA RUA JOAQUIM MEDEIROS, 145 – ALTO DOS MEDEIROS, SÍTIO ANTÔNIO FERREIRA, ZONA RURAL E DISTRITO DA BARRA, JA, JUAZEIRINHO – PB. FUNDAMENTO LEGAL: com fundamento no art. 1104, Inc I, 124 e 125, da Lei 14.133/21. CONCORRÊNCIA 00008/2025. ADITAMENTO: Realocação do projeto com aumento de quantitativo. Firmado entre as partes: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO - Av. Juiz Federal Genival Matias de Oliveira, 178 - Centro - Juazeirinho - PB, CNPJ nº 08.996.886/0001-87, e CONTRATADO: ANDSON BARBOSA LIMA, situada na Rua Romeu Martins, 675 - Centro - Canindé – CE, CNPJ Nº 49.635.955/0001-04 - O primeiro Termo Aditivo objetivo um acréscimo de R\$ 82.629,85 (oitenta e dois mil seiscentos e vinte e nove reais e oitenta e cinco centavos), que equivale a 10,71% (dez virgula setenta e um por cento), do valor inicial do Contrato nº 12801/2025, o qual passa a ser R\$ 854.445,83 (oitocentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos). ASSINATURA: 24.03.2026. Juazeirinho-PB.

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
Prefeita Constitucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE NATUREZA INTELLECTUAL E NOTORIA ESPECIALIZAÇÃO, NA ÁREA DE ARQUITETURA PARA PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS, URBANOS E INSTITUCIONAIS NO MUNICIPIO DE JUAZEIRINHO/PB; FUNDAMENTO LEGAL: Art. 74, inciso III, alínea “a” da Lei nº 14.133/2021, Inexigibilidade de Licitação nº IN00006/2026. DOTACÃO: 02.100 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - 02.122 0002 2119 - ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA - GARANTIR A EXECUÇÃO DE DESPESAS COM ATIVIDADES DE INFRA ESTRUTURA - 1.500.000 Recursos não Vinculados de Impostos – 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: até 05/03/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e CT Nº 03401/2026 - 05.03.26 – FRANCISCO PEREIRA DE ARAUJO NETO (BOB NETO ARQUITETURA) - CPF: 071.479.574-74, Valor: R\$ 30.000,00.

Juazeirinho - PB, 04 de Março de 2026.

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

RESULTADO HABILITAÇÃO – CHAMADA PÚBLICA Nº 00001/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS ESPECIALISTAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AMB

